Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IV — Numero 1.019 || Rio de Janeiro, Quarta-feira, 21 de Outubro de 1931 || ...radentes n.° 77

Bibliotheca Nacional Av. Rio Branco

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Bóte no ar

Uma das criações mais necessarias e felizes, do Governo Provisorio foi a Commissão Central de Compras, encarregada de normalizar e concentrar todas as acquisições de material, empregando meios expeditivos e commerciaes. Essa commissão, admiravelmente organizada, vae conseguindo resultados surpreendentes, na rapidez e perfeição de seus serviços. As verbas globaes, que deve applicar no correr do exercicio, sobem de 400 mil contos e suas economias serão superiores a 30 %.

Evidentemente a suppressão das estações compradoras, nos differentes ministerios, desmammou funccionarios e fornecedores, habituados a sugar, nas têtas do Thesouro, passando vida regalada a custa de abusos e deshonestidades revoltantes. Funccionarios e mercantis promovem, naturalmente, uma guerra de morte ao organismo revolucionario, que se esforça por moralizar o emprego dos dinheiros publicos, economizando-os o mais possivel.

Todas as armas servem na "sabotagem" da commissão. As repartições retardam os pedidos para, depois, fazerem escandalo nos jornaes. Intrigas, mentiras e calumnias são postas em circulação e sóbem até o gabinete dos ministros. Chefes de serviço, mais accessiveis, por sua natural simplicidade de espirito, como o sr. Belizario Penna, por exemplo, fazem éco a leviandades e mexericos ridiculos. Já se fala, em rodas commerciaes, numa "caixa" formada por fornecedores negocistas, para o custeio da campanha politica e jornalistica contra a Commissão de Compras.

E, para se avaliar o desembaraço e a falta de escrupulos dos antigos comedores de beiradas e gorgetas, commissões e propinas, ora reduzidos aos seus vencimentos legitimos, basta se examinar uma nota escandalosa publicada nos jornaes de hontem, sob a responsabilidade do gabinete do sr. ministro da Viação.

Diz nessa nota, a directoria da Central do Brasil, que "desde junho vem insistindo tenazmente pela encommenda de 100.000 toneladas de carvão, mas o credito só foi aberto em 21 de setembro ultimo"... Esse primeiro topico da accusação official da Central do Brasil reverte á propria directoria da estrada de ferro. Effectivamente, "desde junho", estava esgotada a verba ordinaria para carvão e trata-se agora de credito supplementar. A segunda revisão do orçamento geral da Republica, para o exercicio fluente, já foi feita sob a impressão da quéda violenta do cambio. A directoria da Central devia ter feito suas ponderações, para não ser apanhada descalça, cogitando de verbas sufficientes, de "stocks" bastantes, de margens de consumo prudentes e, se não o fez, a culpa é sua sómente. A nota do Ministerio da Viação tambem censura o retardamento da abertura do credito especial, mas a censura cabe tanto ao proprio sr. ministro José Americo como aos srs. Getulio Vargas e José Maria Witacker — o primeiro, por não ter insistido, como devia, pela urgencia na abertura do credito; o segundo e o terceiro, por terem retardado tal decreto. E não terão, o chefe e os dois membros do Governo Provisorio, alguma razão séria a oppôr á censura leviana do gabinete do sr. ministro da Viação?

Seja como fôr, o golpe da honrada burocracia, nessa parte, não attingiu a Commissão de Compras. Vejamos se, na segunda parte, foi mais opportuna e verdadeira. Continua a "nota official" dizendo que, desde 21 de setembro "até hoje, 19, cêdo, a encommenda não tinha sido feita pela Commissão de Compras". E' falso. O credito foi aberto em 21 de setembro. O sr. Arlindo Luz declarou, verbalmente, á Commissão de Compras, que precisaria do carvão até cerca de 20 de novembro. Os engenheiros da Central, srs. Polybio e José Pessôa, acompanharam os esforços da Commissão de Compras, para não faltar o carvão á estrada de ferro.

Effectivamente, desde o primeiro entendimento com o sr. Arlindo Luz, independentemente de formalidades burocraticas e por preço inferior ás partidas que já estavam sendo entregues á Central, a Commissão de Compras adquiriu 18 mil toneladas de carvão que já estão em viagem para o nosso porto. Quanto ás restantes 80 mil toneladas, os tramites da encommenda foram os seguintes: não obstante o credito ter sido aberto em 21 de setembro, a Central só entrou com o pedido de 100 mil toneladas de carvão em 1° de outubro. Por que perdeu nove dias, se as aperturas, em que se via, por combustivel eram tão amarguradas? Só o sr. Arlindo Luz poderá responder.

Tratando-se de uma ordem de seis mil contos, a Commissão de Compras havia de fazer uma rapida concurrencia entre fornecedores, estudando ao mesmo tempo a situação do artigo, no mercado. A concurrencia foi aberta a 9 e encerrada a 16 de outubro e, já hontem, dia 20, estavam sendo feitos os primeiros embarques de carvão, não obstante as terriveis difficuldades de cambio que, entre nós, se observam actualmente.

As 18 mil toneladas de emergencia primeiro encommendadas estão a chegar; as 80 mil restantes do pedido da Central chegarão antes de 20 de novembro, prazo marcado pelo proprio director da estrada de ferro.

A reclamação constante da nota official do gabinete do sr. ministro da Viação, falsa nos seus fundamentos, foi ainda leviana e tendenciosa. O que certos interessados da burocracia da Central e dos ministerios pretendem, amadrinhados por negociantes e fornecedores sem escrupulos, é a suppressão da Commissão de Compras e a volta pura e simples ao antigo regime das comilancias e gatunagens.

Os regimes revolucionarios são sempre victimas de uma contra-offensiva infatigavel de reaccionarios e inimigos mascarados. Não é impunemente que se perturbam habitos enraizados de abusos, prejudicando interesses inconfessaveis.

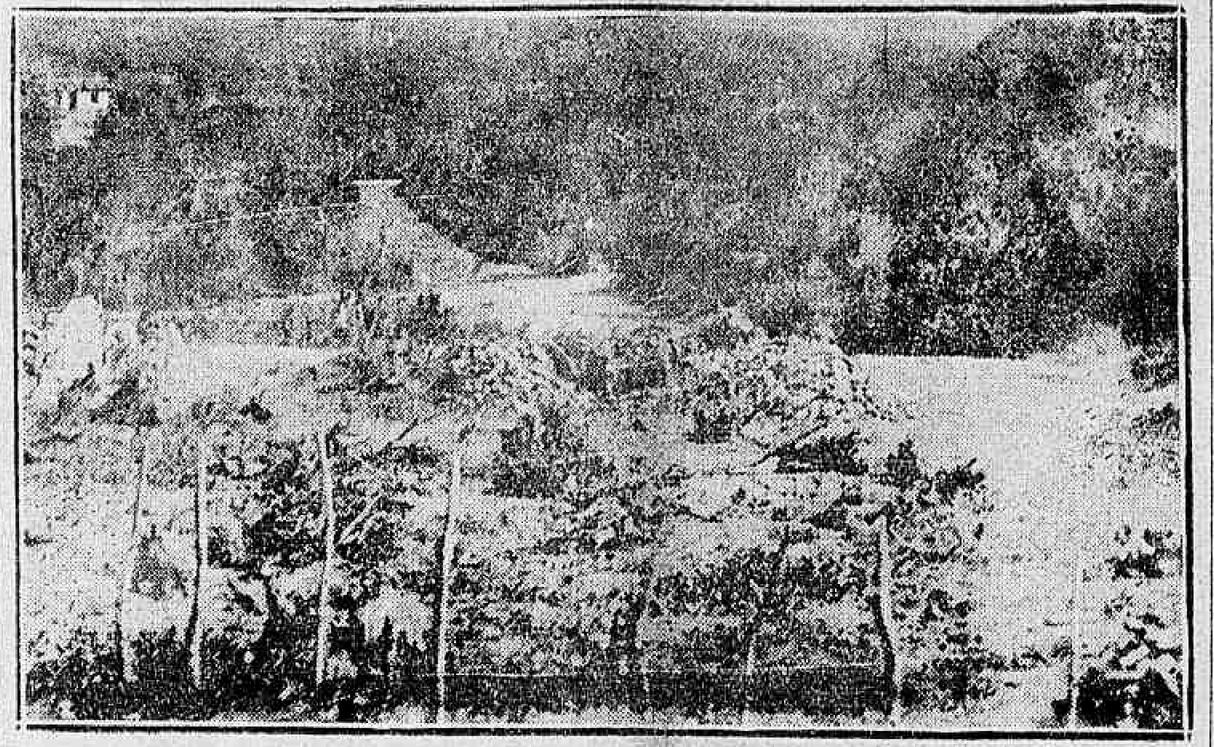
O sr. Getulio Vargas tem demonstrado serena, mas efficaz energia na defesa dos pontos capitaes de sua politica administrativa e financeira. A reclamação da Central do Brasil é um bóte no ar da vibora da corrupção. Tratem o animal peçonhento como elle merece, que o paiz só terá de agradecer á Revolução o dinheiro economizado e a moralidade resalvada.

J. E. DE MACEDO SOARES

ENTRE A CASCATINHA QUE MOSTRA AS SUAS AGUAS E A GRUTA QUE ESCONDE OS SEUS PECCADOS!...

O que o reporter viu e não viu, mas adivinhou, perdendo passos e ganhando emoções na floresta da Tijuca

UM ALTAR DE AMOR ABERTO NO CORAÇÃO DE UM GRANITO !...



Um recanto pittoresco do Rio, visão de uma floresta virgem

Saindo da penumbra, na curva do caminho estreito, os olhos da gente, com essa força que a curiosidade lhes dá, derrubam as arvores e afastam folhagens, para se fixarem no altar que a Natureza ergueu no recanto bucolico a que os homens, revivendo o mais lindo romance de amor, deram o nome de "Paulo e Virginia". Chegaramos, suando, á quietude somnolenta da gruta. E influenciados — é certo — pelo seu nome evocador, sentimos ali dentro mover-se um mundo de imagens que nossos olhos não viam, mas que todos os outros nossos sentidos adivinhavam em cada trecho seu. Aliás, o Acaso querendo tocar de realidade o que se desenrolava na imaginação, fez surgir, andando, mãos dadas, mergulhado na maior ternura, um parzinho romantico, cada qual o mais magro, as pernas mais finas, todo de branco, recordando duas garças... Ouve-se o rumor das aguas correndo, perto, e a musica de uns passarinhos, numa grande arvore frondosa enche os nossos ouvidos da toada melodiosa. Ao fundo uma arvore mostra á flor da casca centenaria o desenho dos seus musculos entrelaçados como uma espectaculosa exhibição de força... Ali, tudo tem qualquer coisa de sobrenatural e divino, parecendo que as leis mysteriosas que nos regem animam de vida egual á nossa aquellas arvores, aquelles passarinhos e — o milagre maior — aquella mole de granito em cujo seio a natureza abriu o altar.

Um guarda-floresta com o melhor dos seus sorrisos e, talvez, a melhor das suas palavras, a uma pergunta nossa, exclama, embevecido:

— E' o pedaço mais bonito do Rio !

E, alegre,

— Mas a maioria dos que aqui apparecem não vem apreciar estes encantos. Vem olhar uns para os outros...

E apontando os namorados, no fundo da gruta, as mãos entrelaçadas:

— Está vendo ?

E, logo a seguir, ao estalido de um beijo:

— Está ouvindo ?

No vazio da gruta ha uma porção de paginas soltas de dramas e novellas, de romances e historias, porque, reparando bem, por mais que se escondam, se destacam nomes e corações, aquelles cheios de doçura e estes transbordantes de amor... Aqui neste pedaço da rocha, por exemplo, desenharam um coração e o dividiram em quatro partes, apparecendo em cada parte um nome e de fóra, como a querer romper as curvas da linha geometrica, um outro nome com uma grande interrogação. Mais em baixo ha duas iniciaes ligadas por longas reticencias a uma palavra "ingrata". O guarda-floresta completou a significação das palavras das reticencias e das letras, dizendo-nos que quem aquillo escreveu, pouco adeante, se matou com um tiro no coração...

— Os jornaes disseram que elle levou o seu segredo para o tumulo... juntou o bom informante, para esclarecer, em seguida:

— Isso não foi verdade porque elle antes de se matar confessou o seu grande segredo ao granito discreto...

Como essas figurações de amor e desventura que surpreenderamos, outras nos surgiram aos olhos, agora que attingiamos o mais escondido recesso da gruta. Quem as fez fugiu de modelal-as em letras; preferiu gravar-lhes os symbolos...

Ha cruzes entrelaçadas, ha mãos que se apertam e settas que indicam caminhos desconhecidos para nós, mas bem conhecidos, certo, dos que os traçaram sonhando alcançar a felicidade almejada ou ansiando esquecer a ventura perdida...

Destaca-se uma chave... Que quererá dizer no seu silencio ? Mysterio...

A gruta é invalida agora, por um grupo de "touristes", desses que se identificam, logo, pelas mulheres horriveis que quasi sempre os acompanham e pelas "Kodak" á tiracollo.

— "Beautiful" !...

E um outro, os olhos arregalados, concordou:

— "Yes"!...

* * *

A gruta Paulo e Virginia é um romance. A Cascatinha, uma doce canção... Do silencio religioso daquella nos transportamos ao ruido paradoxalmente infernal desta... Por ser mais accessivel á curiosidade alheia, a Cascatinha tem mais admiradores, escondendo, entretanto, menos peccados...

O seu arvoredo sombrio é cheio dessa vaga tristeza que domina os pontos elevados e o pequeno pateo aberto em sua base para platéa dos espectadores do desdobrar-se dos densos novellos de suas aguas brancas, vive sob a protecção da sombra mais amiga. Um photographo ali detem os passos, servindo-se dos scenarios, variados e originaes, que a propria Natureza lhe offerece, para servir aos que querem unir-se na ficção do retrato, por não se poderem unir na realidade da vida...

Um bando de crianças, com os seus gritos, enfeita a canção das aguas, dando-lhe agudos e tons differentes... Namorados indifferentes ao esplendor do alvo lençol que as mãos da Natureza extendem ali para embriagar os olhos da gente, passam, cochichando, como se não estivessem neste mundo. Um casal de velhos sobe a estrada, de vagar, muita neve nos cabellos e muito tremor nas mãos. Um conhecido literato olha, as aguas caindo, como a desejar para as suas imagens a força daquellas caudaes...

A tarde vem caindo e a Cascatinha, envolta no écharpe de penumbra que desce do céo, se povôa de sombras, mas continua cantando...

* * *

Vencido aquelle trecho de estrada, alcançamos o jardim que enflora o Alto da Bôa Vista. O auto, na disparada louca, arranca-nos dali, das arvores lindas e das paizagens soberbas, mas não arrancará, do pensamento, as doces evocações da gruta Paulo e Virginia e as meigas toadas da Cascatinha que são, ao mesmo tempo, as mais lindas télas dessa Tijuca immensa que faz a gente pensar no Paraizo celeste com a sua solidão e o seu primeiro peccado que desgraçou a humanidade...

A Central do Brasil ameaçada de ficar com o trafego paralysado!

Um communicado da Commissão de Compras

Da Commissão de Compras recebemos o seguinte communicado:

"A respeito da nota fornecida á imprensa, pelo gabinete do sr. ministro da Viação, sobre o fornecimento de carvão á Estrada de Ferro Central do Brasil, traz a Commissão de Compras a publico os seguintes esclarecimentos:

1° — O credito para a compra de 100.000 toneladas de carvão só foi aberto em 21 de setembro ultimo. O respectivo pedido só foi entregue á Commissão Central de Compras em 1° de outubro. As diligencias anteriores a essa data são totalmente desconhecidas da commissão.

2° — A affirmativa de que "até hoje, 19, cêdo, a encommenda não tinha sido feita pela Commissão Central de Compras", não é inteiramente procedente. Tendo tomado conhecimento dos sérios embaraços em que se encontrava a Estrada, através de uma declaração do seu honrado director, antes mesmo que o pedido de carvão désse entrada na secretaria da commissão, adquiriu esta, independentemente de quaesquer formalidades burocraticas, e por preço inferior ao das partidas que estavam sendo entregues á Central, 18.000 toneladas, neste momento já em viagem, e por conta das 100 mil.

3° — O pedido de carvão deu entrada na commissão, conforme já foi dito, a 1° de outubro. Tratando-se de uma compra que orçava em mais de 6.000 contos de réis, julgou a commissão indispensavel proceder a uma concurrencia, o que fez, publicando o respectivo edital no "Diario Official" dos dias 9 a 12 do corrente. Apesar da publicidade dada ao pedido, á solicitação da Commissão Central de Compras, apenas attendeu a firma "Gueret's Anglo-Brazilian Coaling Co. Ltd."

4° — As negociações entaboladas com o unico proponente, a respeito de importantes detalhes da vultosa acquisição prolongaram-se por alguns dias, em consequencia, sobretudo, das difficuldades de credito oriundas da nossa situação e da do mercado monetario inglez.

5° — Já hontem, 19, foram feitos novos embarques de carvão que proseguirão regularmente até a entrega da totalidade da encommenda, no praso marcado pela Central.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1931. — Visto. — Otto Schilling, presidente."

Pilsudski enfermo

O DITADOR DA POLONIA FOI ATACADO DE GRIPPE

BUCAREST, 20 (Havas) — O marechal Pilsudski voltou de Carmen Sylvia, onde permanecia ha alguns dias e onde foi atacado de grippe. O ex-presidente da Polonia vae passando bem, mas não se pode ainda prevêr quanto tempo durará a convalescença.

UM MOMENTO GRAVE PARA A HESPANHA !

PARIS, 20 (HAVAS) — O jornalista Edouard Helsey, que se encontra, actualmente, em Madrid, em artigo transmittido para "Le Journal", examina a atmosphera politica hespanhola num momento decisivo para a historia da joven Republica, em consequencia do recente voto do artigo 24 do projecto de Constituição.

O articulista escreve que lhe causou profunda impressão o sentimento de optimismo dos membros do clero, com os quaes tivera opportunidade de se avistar.

Pareceu-lhe que os meios religiosos contam com as proximas eleições, e, sobretudo, com o grande apoio dos votos femininos, para solução da questão religiosa.

A esta circumstancia deverá ser attribuida a attitude um tanto tibia do Vaticano no concernente ao novo estatuto da Egreja na Hespanha.

O sr. Edouard Helsey declara, por fim, que o actual chefe do governo, sr. Manuel Azana, é, sem duvida alguma, energico, e politico de idéas claras e definidas.

As empresas jornalisticas e as letras de cobertura

O que pleiteia a A. B. I.

Esteve, hontem, no palacio do Cattete, o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., que fez entrega á secretaria da presidencia de um pedido da referida associação ao chefe do governo, attendendo ás difficuldades na remessa de dinheiro para o estrangeiro, afim de dar ás empresas jornalisticas preferencia na distribuição das letras de cobertura disponiveis.

Isso devido á falta de letras de coberturas, bem como ao reduzido "stock" de papel de impressão existente nesta capital.

"A PROVA ESCRIPTA DO PROCURADOR"

"Sr. redactor do DIARIO CARIOCA — Em artigo intitulado "A prova escripta do procurador", publicado na primeira pagina do vosso jornal, de 16 do corrente, o sr. J. E. de Macedo Soares affirma o seguinte:

"Ha um pequeno episodio da campanha liberal que marca a relatividade e precariedade das posições de juiz e réo nos crimes politicos.

Sendo secretario do Interior do governo gaucho, o sr. Oswaldo Aranha enviou uma certa somma, não consignada no orçamento do Estado, para facilitar a fuga do sr. cap. Juarez Tavora, então prisioneiro na Fortaleza de Santa Cruz. Com esse dinheiro foi comprada uma lancha a gazolina, que o sr. commandante Ary Parreiras tripulou, libertando bravamente o sr. Juarez Tavora das garras da "legalidade".

O dinheiro dos cofres sulriograndenses foi honestamente e meticulosamente empregado num objectivo importante da luta politica então empenhada. Entretanto, se outro tivesse sido o resultado da campanha, o facto, de que hoje nos podemos vangloriar, teria asesntado no mesmo banco dos réos os tres preclaros membros da Commissão de Correição, ora em furiosa actividade..."

O facto acima descripto envolve, nos termos em que o articulou o sr. Macedo Soares, uma grave insinuação contra, pelo menos, a coerencia dos seus tres protagonistas, hoje membros da Commissão de Correição.

Julguei, por isso, do meu dever, aproveitando a relativa folga deste domingo, escrever este esclarecimento, para collocal-o nos devidos termos.

Effectivamente, o barco em que fugi, com outros prisioneiros, da Fortaleza de Santa Cruz, em fins de fevereiro do anno passado, não foi pago por conta dos fugitivos, nem daquelles que, como o commandante Ary Parreiras, ajudaram em sua fuga.

Comprado, poucos dias antes, em Nictheroy, por 3:400$, pelo ten. Serôa da Motta, esse barco foi pago pela caixa revolucionaria do Rio, parte a vista e parte a prestações, mediante promissorias assignadas pelo commandante Ary Parreiras.

Agora, para melhor comprehensão dos factos, devo explicar a origem e evolução dessa caixa.

Fundada, logo após a revolução de 1924, com caracter beneficente, para soccorrer ás familias de alguns revolucionarios mais sacrificados naquelle movimento, foi organizada com subvenções de varias pessoas civis e militares, sobrevivendo, com aquella estricta finalidade e graças á dedicação de d. Jenny Gomes, até fins de 1927.

Em principios de 1928, activando-se, com a propaganda democratica, os preparativos de um novo movimento armado, foi, por iniciativa de L. Carlos Prestes, essa caixa reorganizada sobre novas bases.

Embora attendendo, de alguma fórma, á primitiva finalidade, seus fundos se destinavam precipuamente á preparação do movimento projectado, devendo a caixa, para melhor attingir seu fim, manter dois depositos, um em Buenos Aires e outro no Rio.

O primeiro que, segundo entendimentos havidos no Rio Grande, entre o sr. Mauricio de Lacerda e proceres democraticos e libertadores (e, mais tarde, assentados entre o sr. Paulo Nogueira Filho e Luiz Carlos Prestes, em Buenos Aires), deveria constituir-se, inicialmente, de 300 contos, apenas chegou a dispor de cerca de 75 contos subscriptos em duas prestações, por alguns proceres democraticos paulistas.

Para o deposito do Rio concorreu valiosamente o sr. Altivo Linhares, hoje prefeito de Padua, Estado do Rio, com duas entradas de 10 contos, uma das quaes foi feita por intermedio do sr. Mauricio de Lacerda. Outras contribuições para essa Caixa foram arrecadadas em quotas mensaes, subscriptas por varios officiaes do exercito e da marinha e alguns elementos civis, dentre os quaes cito de memoria, Pedro Ernesto, Graça Aranha, Belmiro Valverde, Lima Cavalcanti e d. Nazareth Prado.

Foi por conta desse deposito do Rio que se fizeram todas as ligações revolucionarias durante o anno de 1928 e começos de 1929.

Emigrando, então, para a Argentina, ignoro se proseguiram as collectas para a Caixa do Rio, cujo saldo era, naquella época, insignificante.

A de Buenos Aires continuava, entretanto, com os 75 contos já mencionados, que se destinavam primordialmente á compra de material bellico, e nessa situação permaneceu até nossas primeiras ligações com alguns proceres politicos situacionistas do Rio Grande do Sul.

Quando, em meados de outubro de 1929, fui destacado de Buenos Aires, para examinar a situação revolucionaria em Minas, recebi de Luiz Carlos Prestes um cheque de mil pesos m/n. Argentina (cerca de 3:500$) para despesas de viagem.

Foi essa a primeira parcella retirada da conta dos democraticos paulistas, que Prestes sómente autorizara, "porque o sr. Oswaldo Aranha se havia compromettido a reforçar, immediatamente, aquella caixa com uma parte da subscripção que estava sendo feita entre as principaes casas commerciaes do Rio Grande, para custear a campanha eleitoral" — subscripção essa que, variando de 5 a 20 contos por casa, deveria render varios milhares de contos de réis.

Assegurou-me ainda Luiz Carlos Prestes que, uma vez chegado aquelle reforço promettido, pelo sr. Oswaldo Aranha, elle reforçaria a Caixa do Rio, afim de facilitar as nossas ligações no interior do paiz.

Chegando a Porto Alegre, onde já se encontravam Siqueira Campos e João Alberto, assentamos com o sr. Oswaldo Aranha fazer elle directamente a remessa de determinada somma para a Caixa do Rio, cuja superintendencia ficaria confiada a Cordeiro de Faria ou Eduardo Gomes, dando disso sciencia a Prestes.

Por essa ligeira exposição deve-se concluir que "as despesas feitas pelos revolucionarios militares, em ligação com os proceres politicos situacionistas do Rio Grande, na preparação do movimento de outubro, não foram custeadas pelos cofres sulriograndenses, como insinua o sr. Macedo Soares, mas com o producto de uma subscripção particular feita entre as principaes firmas commerciaes daquelle Estado".

Os cofres publicos do Rio Grande concorreram, sim (e fui eu quem ajudou o sr. Oswaldo Aranha a organizar esse orçamento) para a compra de material bellico no exterior.

Nesse sentido — e só nesse sentido — falei, ainda em novembro de 1929, com o sr. Antonio Carlos, em Bello Horizonte, e com o testemunho do sr. Francisco de Campos, pleiteando, de accordo com o que ficara assentado em Porto Alegre, "que Minas concorresse com uma terça parte" do dinheiro necessario á acquisição daquelle material bellico, responsabilizando-se o Rio Grande do Sul pelas duas outras terças partes.

Esses factos são, por assim dizer, de hontem, e os documentos ou testemunhos que o comprovam, facilmente serão obtidos por quem delles deseje certificar-se.

Nestas condições, eu convido o sr. J. E. de Macedo Soares a fundamentar com provas o que affirmou no seu artigo de 16 deste, e faço, ao mesmo tempo, um appello de honra a todos aquelles cujos nomes aqui mencionei, no sentido de fornecerem ao accusador, todos os elementos que elle solicitar para essa fundamentação.

E, desde já, eu assumo, perante os meus concidadãos, o seguinte compromisso de honra: — "se os elementos colhidos nesta investigação conduzirem a conclusões diversas das que acima tenho affirmado, renunciarei irrevogavelmente todos os encargos publicos que venha exercendo depois de victoriosa a revolução — sem prejuizo da indemnização por mim devida aos cofres publicos por quaesquer sommas delles illegalmente recebidas.

Rio 18-10-31.

JUAREZ TAVORA.

DIARIO CARIOCA
Redacção, administração e officinas
PRAÇA TIRADENTES 77

Director-Thesoureiro
J. B. MARTINS GUIMARAES

Chefe da redacção
VICTOR HUGO ARANHA

EXPEDIENTE

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA.

Telephones: Direcção: 2-3018. Administração: 2-3023. Redacção: 2-1559. Officinas: 2-0324.

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre	25$000	Semestre	40$000

VENDA AVULSA
Capital 100 réis — Interior 200 réis

São cobradores autorizados os srs. Lourenço Amaral e J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA:
Toda a correspondencia com valores ou sobre assumptos que entendam com assignaturas, remessas do jornal publicidade retribuida e outros de interesse da administração, deve ser dirigida ao gerente do "DIARIO CARIOCA".

A partir de 1º de julho ficaram sem valor os talões de assignaturas de côr AMARELLA série C. Só terão valor os talões de côr ROSA serie D.

AOS SRS. ASSIGNANTES
Afim de não ser enterrompida a remessa de nossa folha, pedimos mandar reformar as suas assignaturas vencidas.

Topicos do "Diario"

A PROCLAMAÇÃO DO MAJOR BARATA

Foi o proprio "Dop" que encaminhou aos matutinos cariocas a especie de proclamação feita recentemente pelo interventor no Pará. E a constatação dessa procedencia é preciosa, visto como, sem ella, deveria a imprensa, para se mostrar bem conscienciosa, inserir sob reserva esse documento sensacional, e formular sob condição os louvores merecidos por quem o redigiu.

E' que o bravo official em cujas mãos se acham os destinos do grande Estado nortista, exprime-se, agora, em termos diametralmente antagonicos aos de suas primeiras declarações e programmas, imbuidos, saturados todos de uma verdadeira inclemencia para quantos, até 24 de outubro de .. 1930, de haviam batido por idéas differentes das delle.

Na proclamação a todo o povo de sua terra, sem exclusão dos antigos partidarios das instituições abolidas — proclamação que o Departamento Official de Publicidade authenticou —, o major Barata, cuja sincera impaciencia de vêr o seu berço voltar á prosperidade de outr'ora ninguem póde pôr em duvida, fez um emocionante appello a todos os conterraneos capazes de contribuir para a victoria de tal desideratum, pouco importando quaes tenham sido, antes da Revolução, as respectivas côres politicas.

Mais uma vez temos assignalado a circumstancia de boa parte das elites nataes do Norte se haverem deixado absorver pelos partidos da velha Republica.

O Pará não escapou a essa regra. E foi isso, por certo, que induziu o mencionado interventor, a despeito de sua primitiva irritação contra os adversarios vencidos, a articular, no interesse da patria commum, palavras de congraçamento e votos de cooperação.

NEM RIQUISSIMO, NEM PAUPERRIMO

Reage a mentalidade nova do Brasil contra o verdadeiro vicio mental que o nosso povo contraira, de se dizer dono de uma terra fabulosamente rica.

Esboçam-se, porém, dess'arte, excessos eguaes aos primeiros, embora a elles contrarios. E já se notam tendencias para se trocar o gastissimo refrão, segundo o qual seriamos senhores do mais afortunado paiz da terra, por outro que nos apontará como sendo a mais pobre de todas as nações.

Entre essas duas theorias extremistas e, pois, erradas ambas em parte, ha de, forçosamente, haver logar para uma terceira, evidentemente mais vizinha da verdade.

Que o nosso territorio, que o sólo e o sub-sólo do Brasil guardam formidaveis thesouros, é a propria evidencia, constituindo loucura qualquer velleidade de se lhe oppor contestação.

Claro está, porém, que ha riquezas e riquezas, só merecendo ser tidas em conta de taes, no sentido reservado a essa palavra pela sciencia economica, aquellas que já deixaram a potencialidade, a imminencia caracteristica de tantas, da maioria, seguramente, em nosso paiz.

Do Brasil ter-se-á, consequentemente, falado com exactidão absoluta, ficando a egual distancia das patriotadas e dos derrotismos, se se disser que elle não é, mas póde tornar-se assombrosamente rico, desde quando promova — coisa nada difficil, so dependente, a rigor, de iniciativa — a "mise en valeur" das suas riquezas jacentes, abundantes dádivas da propria natureza, deixadas, até hoje, ao abandono.

A LUZ VEM DO NORTE!

Será errado isso, do ponto de vista astronomico. Certo está, porém, do ponto de vista social, que é o preferido por nós, neste momento.

A fidelidade teimosa, intransigente, não só do Brasil, como dos restantes paizes latino-americanos, á Europa, em tudo quanto diz com as respectivas obras culturaes, vale uma impressionante demonstração pratica do terrivel despotismo exercido sempre pelos habitos inveterados e pelas idéas feitas.

Para se ter, aliás, uma impressão nitida do que é, hoje, a civilização yankee, essa mesma da qual se alheiam as demais nações do continente colombiano, basta considerar-se a circumstancia de haverem os maiores expoentes da cultura européa, desde algum tempo, adquirido a nórma de transpor o Atlantico, lá á terra de Tio Sam, quando anxiosos de levar a bom termo a educação de seus espiritos.

Não é, absolutamente, como póde parecer, a observadores ligeiros, a curiosidade, a quasi ansia de coisas exoticas, tão caracteristica da gente do velho Mundo, que a faz precipitar-se para o Novo, equilibrando quasi as correntes do turismo.

Só pela intensidade da sua civilização que guarda todo o cunho europeu, os Estados Unidos se distinguem dos principaes paizes da Europa.

Elles são uma especie de antecipação da Europa futura. Herdeiros condignos, ou, melhor, beneficiarios de uma como doação "inter vivos", desenvolveram melhor e aperfeiçoaram o que se fizera da outra riba do Atlantico. Representam, pois, a Europa e muito mais.

Cumpre-nos, consequentemente, a nós, sul-americanos, inverter o classico brocardo "Ex Oriente, lux". Para nós, é do Norte que vem a luz. E deve constituir motivo para que maior confiança depositemos nos srs. Anisio Teixeira e Isaias Alves, novos responsaveis pela instrucção do Districto Federal, o facto de serem homens que preferiram os Estados Unidos á Europa, ao procurarem completar o seu preparo de educacionistas.

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador com chuvas. Temperatura: em declinio. Ventos: de sul com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador com chuvas. Temperatura: em declinio.

SERVIÇO ESPECIAL PARA O TRAJECTO RODOVIARIO RIO-S. PAULO

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Tempo: ameaçador com chuvas. Temperatura: em declinio. Ventos: do quadrante sul, com rajadas frescas.

ACTOS & FACTOS

No palacio do Cattete despacharam, hontem, os srs. Afranio de Mello Franco, ministro do Exterior, e Assis Brasil, ministro da Agricultura.

—:—

Em audiencia, foram recebidos por s. ex. os srs. Carlos Bosani, Fortunato Bulcão e Joaquim de Sampaio Ferraz.

—:—

O chefe do Governo Provisorio recebeu hontem, em audiencia para apresentar as suas despedidas, o sr. En-Sai Tai, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da China, acreditado junto ao nosso governo, que segue para a sua patria, onde vae a convite do Governo do Norte, para tomar parte na conferencia, que se realizará em Shanghai, entre os governos do Sul e do Norte, do seu paiz, para solução do problema politico daquella nação.

—:—

Contrariamente ao que foi noticiado por um vespertino de hontem, não se realizou nenhuma reunião do Ministerio, hontem, no Cattete.

—:—

Entre o dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, e o sr. Julio A. Gutierrez, ministro das Relações Exteriores da Bolivia, foram trocados os seguintes telegrammas, por motivo da chegada do "Duque de Caxias" a La Paz: "Honro-me em communicar a vossa excellencia a feliz chegada a esta cidade dos heroicos aviadores brasileiros que em vôo triumphal através da Bolivia recebem calorosos applausos e fortalecem o sentimento de fraternidade que nos une á Republica irmã. Saudo a vossa excellencia. Attenciosamente, (a) Julio A. Gutierrez, ministro das Relações Exteriores da Bolivia."

Em resposta, o dr. Afranio de Mello Franco enviou a sua excellencia o seguinte telegramma: "Agradeço mui cordialmente a vossa excellencia o seu amavel telegramma, hoje recebido, e as palavras de amizade que se serviu enviar-me por occasião da chegada a La Paz dos aviadores brasileiros. As manifestações dos bolivianos exprimem o seu alto espirito da fraternidade continental e têm, assim, uma grande repercussão em todo o Brasil (a) Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores do Brasil."

PEQUENAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS E CORRESPONDENCIA ESPECIAL)

Devido á falta de carvão, que é cada vez maior, as autoridades soviéticas ordenaram a reducção de trinta por cento na illuminação publica.

— Os jornaes de Nova York annunciam que onze estabelecimentos bancarios situados em varios pontos dos Estados Unidos, e cujos depositos se elevam ao total de doze milhões de dollares, cerraram as portas.

— Foi prorogado, por mais cinco dias, o fechamento da Bolsa de Athenas.

— Em um match em dez rounds, o pugilista Loughran venceu, por decisão, Jonny Risco.

— O prefeito Walker, de Nova York, decidiu que, por occasião dos funeraes de Edison, marcados para hoje, a cidade ficará um minuto ás escuras, em homenagem á memoria do genial inventor.

— No dia dois de novembro, realizar-se-á, em todas as cidades de Portugal, uma collecta em beneficio dos cancerosos.

— O sr. Poincaré renunciou, por motivo de saude, a presidencia da Ordem dos Advogados de Paris.

SANAFERIDAS
para feridas

O CASO DAS MEIAS MOUSSELINE

Como a firma D. Schwery responde ao sr. dr. Levy Carneiro

A proposito do que vem occorrendo em torno dos registros effectuados pela "Fabrica de Meias Mousseline", a firma D. Schwery enviou-nos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1931.

Ilmo. sr. redactor-chefe do "Correio da Manhã".

Nesta.

Sr. redactor.

Entregando, como de direito entregou, o julgamento da questão das meias "Mousseline" ao exmo. sr. dr. Lindolpho Collor, ministro do Trabalho, homem por tantos e tão meritorios titulos illustre, de cujo espirito de justiça não se póde duvidar, era proposito da firma D. Schwery, ameaçada nos seus direitos pela má fé de um concurrente desleal, não apparecer em publico, discutindo ou esplanando a referida questão. A carta a essa folha dirigida pelo honrado consultor geral da Republica, o exmo. sr. dr. Levy Carneiro, a proposito do momentoso caso, obriga, porém, a firma ameaçada, que, pela missiva, ficou conhecendo o parecer do consultor geral, documento cujo teor ignorava, a dar ao "Correio da Manhã", algumas explicações sobre aspectos que escaparam ao eminente missivista — o que passa a fazer com o respeito que lhe merece aquella autoridade.

Logo no começo da sua carta ao "Correio da Manhã", diz o eminente dr. Levy Carneiro ter, em seu parecer, apenas opinado pela confirmação da decisão proferida pela Directoria de Propriedade Industrial, que reconhecera a improcedencia das pretensões dos ora recorrentes.

Ao invés de confirmar, como diz, em sua missiva, o exmo. sr. dr. Levy Carneiro, a Directoria da Propriedade Industrial, revogou a pretensão dos recorridos, Costa, Silva & Cia., reconhecendo dest'arte, como procedente, a opposição em recurso dos recorrentes — os legitimos donos da marca "Mousseline", cujos registros vêm, desde 10 de abril de 1923, segundo se verifica pelo processo n. 6.663, na Junta Commercial de São Paulo, depositada, tambem, na Junta Commercial do Rio de Janeiro, em 29 de outubro do mesmo anno e até 13 de setembro de 1930, como assignala o "Diario Official", de 21 de junho de 1931.

O chefe daquella secção do Ministerio do Trabalho, manifestou-se, de modo peremptorio, em favor dos direitos dos recorrentes, tanto na occasião do registro dos recorridos quando como da entrada do processo de recurso dos recorrentes. Deu, assim, de modo inequivoco, por duas vezes, razão aos recorrentes. Diz o exmo. sr. dr. Levy Carneiro que os proprios pareceres invocados pelo topico do "Correio da Manhã", que deu motivo á missiva de s. ex., não foram unanimes. Incorre em engano. Os pareceres foram unanimemente favoraveis ás razões do recurso. O exmo. sr. dr. Carlos Costa, consultor juridico da Directoria de Propriedade Industrial, que tinha opinado a favor de Costa, Silva & Cia. — os recorridos — quando estes tentaram o registro, fornecendo um sem numero de allegações, opinou em favor dos recorrentes, quando do recurso, retirando o parecer que déra, favoravel aos recorridos. E isto em vista, tão sómente, de uma singéla opposição dos recorrentes, que apenas fizeram, apoiando-se á citação do precedente indeferimento que foi dado a um pedido anterior dos recorridos, isto é, quando elles, pela primeira vez, tentaram apoderar-se da marca registrada dos recorrentes, indeferimento do qual Costa, Silva & Cia., não recorreram, apesar da faculdade que a Lei lhes conferia, reconhecendo, assim, tacitamente, a improcedencia de sua berrante pretensão.

Retirando o seu parecer, manifestou-se o exmo. sr. dr. Carlos Costa plenamente a favor dos recorrentes, sob o ponto de vista juridico, reconhecendo a prioridade do seu registro e abstendo-se de se manifestar quanto á parte technica, que deixou ao criterio do Ministro, suggerindo que s. ex. mandasse ouvir, sob esse aspecto da questão, uma commissão de peritos technicos, ou, então, a respeitavel opinião, sempre acatada em taes assumptos, do dr. Jorge Street, director da Directoria de Propriedade Industrial, personalidade de cujos meritos e conhecimentos technicos em tudo que se refere á tecelagem em geral, póde o Brasil se vangloriar.

Tendo sido a opinião do dr. Jorge Street favoravel aos recorrentes, não podemos ver como e quando a Directoria do Departamento de Industria reconheceu a improcedencia do recurso dos mesmos. Passando o processo para o Ministerio do Trabalho, não foram contestados os pareceres acima referidos. Tanto o dr. Affonso Costa como o dr. Evaristo de Moraes acharam, em seus pareceres, que a marca "Rejane-Malha-Musselina" não podia ser registrada não só pelo facto da palavra "Musselina" pertencer aos recorrentes, como, tambem, por não se prestar a palavra "Rejane" para marca de registro devido ser um nome patronomico, segundo determina a Lei de marcas.

Allega, em sua missiva ao "Correio da Manhã", o Exmo. Snr. Dr. Levy Carneiro, que os recorrentes "não tinham nem têm" nenhuma marca registrada.

A proposito, foi mal informado. E' que, acautelando-se, tiveram os fabricantes o cuidado de effectuar nada menos de onze registros, para distinguir as meias de sua fabricação. Foram os seguintes os registros:

MOUSSELINE: — Registrada na Junta Commercial do Estado de São Paulo, em 10 de Abril de 1923, sob n. 6.663, e depositada na Junta Commercial desta Capital em 29 de Outubro do mesmo anno.

MUSSELINA: — Processo 7880/25, depositada em 23 de Dezembro de 1925, descripção no Diario Official de 25 de Dezembro do mesmo anno. Registrada em 28 de Janeiro de 1927, sob nº 22.780. "REGISTRE-SE. NO DIARIO OFFICIAL DE 20 DE OUTUBRO DE 1926.

MUSSELINA: — Processo 7881/25, depositada em 23 de Dezembro de 1925, descripção no Diario Official de 25 de Dezembro do mesmo anno. Registrada em 28 de Janeiro de 1927, sob nº 22.779. "REGISTRE-SE", NO DIARIO OFFICIAL DE 29 DE OUTUBRO DE 1926.

CASAS MUSSELINA: — Processo 364/29, depositada em 15 de Janeiro de 1929, descripção no Diario Official de 17 do mesmo mez. Registrada em 20 de Julho de 1931, sob nº 31.983. "REGISTRE-SE", NO DIARIO OFFICIAL DE 2 DE AGOSTO DE 1929.

MUSSELINA LYRICA: — Processo 950/29, depositada em 4 de Fevereiro de 1929, descripção no Diario Official de 6 de Fevereiro do mesmo anno. Registrada em 27 de Novembro de 1930, sob nº 30.674. "REGISTRE-SE", NO DIARIO OFFICIAL DE 2 DE NOVEMBRO DE 1929.

MUSSELINA ARISTOCRATA: — Processo 951/29, depositada em 4 de fevereiro de 1929, descripção no Diario Official de 6 do mesmo mez e anno. Registrada em 27 de Novembro de 1930. "REGISTRE-SE", NO DIARIO OFFICIAL DE 2 DE NOVEMBRO de 1929.

MUSSELINA: — Processo 2389/29, depositada em 27 de Março de 1929, descripção no Diario Official de 29 do mesmo mez. Registrada em 15 de Janeiro de 1931, sob nº 31.213. "REGISTRE-SE", NO DIARIO OFFICIAL DE 4 DE JANEIRO DE 1930.

CASA MUSSELINA: — Processo 7701/30, depositada em 18 de Agosto de 1930, descripção no Dario Official de 20 do mesmo mez. "REGISTRE-SE", NO DIARIO OFFICIAL DE 4 DE JUNHO DE 1931.

FABRICA DE MEIAS MUSSELINA: — Processo 7702/30, depositada em 18 de Agosto de 1930, descripção no Diario Official de 20 do mesmo mez. "REGISTRE-SE", NO DIARIO OFFICIAL DE 4 DE JUNHO DE 1931.

MOUSSELINE: — Processo 8693/30. Descripção no Diario Official de 14 de Setembro de 1930. "REGISTRE-SE", NO DIARIO OFFICIAL DE 20 DE JUNHO DE 1931.

MOUCELYNE: — Processo 8777/30, depositada em 13 de Setembro de 1930, descripção no Diario Official de 16 do mesmo mez. "REGISTRE-SE", NO DIARIO OFFICIAL DE 21 DE JUNHO DE 1931.

Ahi está a lista, para ser contestada.

Perguntamos, agora: são ou não são registros esses registros que o "Diario Official" publicou?

Se não são, o que é, afinal de contas, um registro?

Em sua carta, diz, textualmente, o Exmo. Snr. Dr. Levy Carneiro:

"Reconheci que os recorridos talvez não merecessem protecção contra os recorrentes, por motivos constantes do processo".

Confortam-nos estas palavras do honrado Consultor!

De facto, os recorridos, Costa, Silva & Cia., não merecem protecção.

Criaram elles um caso virgem nos annaes commerciaes deste paiz.

Procederam, por despeito, por vindicta, como verdadeiros assaltantes do direito alheio, segundo já salientou, em interessante e documentada reportagem, uma das folhas matutinas desta capital, o brilhante "Diario Carioca".

Em sua missiva, diz, ainda, o exmo. sr. dr Levy Carneiro, ter se pronunciado em seu parecer contra a reforma do acto da Directoria de Propriedade Industrial decidindo que a palavra "Mousseline" applicada a meias não constitue marca exclusiva de ninguem e que pode ser usada por qualquer fabricante ou commerciante entre nós, "como aliás, o é na França e na Hespanha".

Vamos, a proposito, fazer algumas ponderações.

A palavra "Mousseline" ou "Musselina" é uma palavra de phantasia, que os recorrentes adoptaram para distinguir as meias de sua fabricação das de outras procedentes, de outras fabricas.

Referindo-se a meias, não tem essa palavra nenhuma significação technica, ou usual. "Mousseline", "Musselina", "Mousselina" são denominações de um tecido de algodão, que, nos tempos modernos, passou, graças ao aperfeiçoamento das industrias, a ser fabricado em seda. E', por outro lado, um tecido fabricado em teares communs, nada tendo que ver com o tecido das meias, fabricado em machinas especiaes. Não ha, nunca houve alguem que conhecesse na industria de malharia, na fabricação de meias, uma malha denominada "Mousseline". Aliás, nessa industria só existe uma malha para todos os seus artefactos. Essa malha pode ser mais grossa ou mais fina, mas sempre é a mesma malha. Sobre este ponto não poderão divergir os technicos. Que "Mousseline" não tem relação com meias, vê-se estudando a significação do vocabulo, pelo que dizem os diccionarios.

Vamos citar alguns:

Diccionario Encyclopedico da Lingua Portugueza, de Simões da Fonseca. 5.ª edição

MUSSELINA: — Substantivo feminino. Estofo leve, um pouco transparente, que serve para vestuario.

Diccionario Encyclopedico da Lingua Portugueza, por José Maria de Almeida e Araujo Corrêa de Lacerda. Vol. II — 4ª edição — 1874.

MUSSELINA ou MOUSSELINA: — S. f. Tecido de algodão ou de lã, leve, transparente e consistente; este nome provém-lhe de Moussél, cidade da Asia, d'onde vieram estes tecidos.

Novo Diccionario da Lingua Portugueza, por Candido de Figueiredo. Nova edição — Volume II — 1913.

MUSSELINA: — f. Tecido leve e transparente, de algodão; cassa. Ext. Estofo de lã ou seda, muito leve (Cp. cast. muselina).

Diccionario Contemporaneo da Lingua Portugueza, por F. J. Caldas Aulete. 2ª edição — II volume.

MUSSELINA: — (Mu-sse-li-na), s. f. estofo leve e um pouco transparente que serve para vestuario. Especie de chita com alguns lavrados, que serve para vestido, etc. F. ar. Maucili.

Diccionario da Lingua Portugueza, por Fernando Mendes.

MUSSELINA: — (gr.) s. f. Tecido muito leve e transparente, us. no vestuario feminino. Estofo de seda ou de lã ,muito leve.

Diccionario Encyclopedico Illustrado da Lingua Portugueza. Organ. por Simões da Fonseca e melh. por João Ribeiro. 1926.

MUSSELINA: — S. f. Estofo leve um pouco transparente que serve para vestuario.

Diccionario Etymologico, Prosódico e Orthographico da Lingua Portugueza, por J. T. da Silva Bastos — 2.ª edição — 1928.

MUSSELINA: — (it), s. f. tecido leve, transparente, de algodão, seda, etc. (Do fr. mousseline).

Diccionario da Lingua Portugueza or C. de Figueiredo — Volume II, edição de 1900.

MUSSELINA: — S. f. Tecido leve e transparente, de algodão; (ext.) estofo de lã ou seda, muito leve. (Frc. mousseline, que uns derivam de mousse, e outros de Moussél n. p. de uma cidade asiatica. Vejo porém que Dosy aponta como etym. o ar. maucili e, neste caso, deve escrever-se mucelina).

Diccionario Contemporaneo da Lingua Portugueza — II volume — Imprensa Nacional de Lisboa — Anno de 1881.

MUSSELINA: — (mu-sse-li-na) s. f. estojo leve e um pouco transparente que serve para vestuario. (Especie de chita com alguns lavrados que serve para vestidos, etc.) F. ar. Maucili).

Diccionario Encyclopedico ou Novo Diccionario da Lingua Portugueza, 5ª edição — Vol. II, por D. José Maria de Almeida e Araujo Corrêa de Lacerda, Lisboa, 1879.

MUSSELINA ou MOSSELINA: — S. f. tecido de algodão ou de lã, leve, transparente e consistente; este nome provém-lhe de Mousél, cidade da Asia, d'onde vieram estes tecidos.

Encyclopedia e Diccionario Internacional, de W. M. Jackson, Inc. Vol. XIII.

MUSSELINA: — (do fr. Mousseline) S. f. Tecido de algodão claro e fino. Musselina de lã. Tecido de lã leve, fabricado como o de algodão.

Encycl. A Musselina é um tecido de algodão de fios pouco apertados, leve, transparente e solido. Habitualmente é lisa, isto é, sem ornatos; ás vezes, porém, é ornamentada de bordados elegantes, executados tanto enquanto se tece o proprio corpo do estofo, como á mão e depois de já tecido. Esta operação, que é precedida, como para outros estofos, da dobagem, urdimento, collagem, trama, etc., necessita certas preparações. Em geral, os fios de trama são dez vezes mais finos que os de cadeia e tambem com o fim de se obter tecido de melhor apparencia a trama contém um fio a mais do que a cadeia, em cada centimetro. Depois de tecida, a musselina passa por differentes operações, taes como: lavagem, passagem pelo lume, branqueamento e preparo.

Diccionario da Lingua Portugueza, por Antonio de Moraes Silva — 3ª edição — Tomo II — 1858.

MUSSELINA ou talvez MOUSSELINA: — S. f. (de Mosséi ou Moussel, cidade da Asia, d'onde vieram primeiro estes tecidos). Tecido de algodão muito leve, transparente e consistente. § Musselina de lã; talvez cassa de lã. § Musselina de fazer baetilhas. Moraes. Dicc. rt. Bengala.

(N. B.) — Baetilha — s. f. Baeta fina, ligeira).

Encyclopedia Portugueza — Diccionario Universal, por Maximiano Lemos, Vol. VII.

MUSSELINA: — (Do fr. mousseline) S. f. Tecido de algodão claro e fino. (Musselina de lã, tecido de lã leve, fabricado como o d'algodão). Encycl. A Musselina é um tecido d'algodão de fios pouco apertados, leve, transparente e solido. Habitualmente é lisa, isto é, sem ornato; ás vezes, porém, é ornamentada de bordados elegantes, executados tanto durante o tecido do proprio corpo do estofo, como á mão e depois de tecido. Esta operação que é precedida, como para os outros estofos, da dobagem, trama, etc., necessita certas preparações. Em geral, os fios de trama são dez vezes mais finos que os de cadeia e tambem com o fim de se obter tecido de melhor apparencia a trama contém um fio a mais do que a cadeia em cada centimetro. Ha muitas especies de musselinas: lisas, lançadas, cortadas, bordadas, etc. Depois de tecida a musselina passa por differentes operações, taes como: lavagem, passagem pelo lume, branqueamento e preparo.

Em summa, todos os classicos, todos os lexicos consideram e classificam o vocabulo "Musselina" como substantivo commum, feminino e nunca como adjectivo, não existindo mesmo nenhum adjectivo, mesmo surgido como neologismo.

Mesmo se admittindo o uso, na França e na Hespanha, da palavra "Mousseline" applicada a meias, não constituiria esse facto precedente, porque, até hoje, nenhuma nação nos fez a honra de tornar dispositivo de suas leis o que é nosso. Muito menos temos nós adoptado, até esta data, para motivos de registro, uso e costumes, em materia de marcas, de outros povos. A proposito, vamos citar um exemplo recente, em que apparece, com os seus direitos reconhecidos, pelo Ministerio do Trabalho, uma firma nacional, que explora certo producto marca "Luxo". Ora, "luxo" é uma palavra para nós muito commum. O que ella significa sabem todos. No emtanto, uma firma estrangeira, que tem producto similar e no resto do mundo registrado com a marca "Lux", não poude usar esse nome rotulando os seus productos no Brasil, por causa da confusão que o vocabulo "lux" poderia estabelecer com o vocabulo "luxo" — facto muito justo e bem enquadrado pelas nossas leis e praxes. Tendo visto o seu registro "Lux" negado, aquella firma estrangeira foi obrigada a retirar do mercado todo o producto nelle existente com a marca "Lux", afim de livrar-se de uma apprehensão. Ora, se assim aconteceu com uma firma que tinha a sua marca registrada em todo o mundo, nada de admirar que os fabricantes estrangeiros não possam exportar para o nosso paiz productos rotulados com o nome registrado no Brasil, por uma firma nacional, allegando que, no estrangeiro, esse nome é vulgarmente usado. Se essa theoria vingasse não tardariamos muito em ver o Ministerio do Trabalho sem mãos a medir com questões da natureza, pois numerosas são as marcas que, pela mesma interpretação, poderiam servir como adjectivos communs, embora legalmente registradas.

Vamos a um exemplo:

"Antartica" é um vocabulo que, logo por intuição, recorda uma coisa fria. De accordo com a theoria citada, em detrimento dos proprietarios da "marca Mousseline", todo e qualquer "bar" ou "botequim" que vendesse cerveja gelada poderia annunciar, em letras garrafaes que vendia cerveja antartica, embora não vendesse uma só garrafa do producto da Companhia Antartica.

Outro exemplo bastante elucidativo: Sabem todos que o "Champagne" é uma bebida de uma certa cor, cuja caracteristica primordial é ser espumante, exactamente como "Mousseline" é o nome de um tecido leve e transparente. Se qualquer artefacto de tecido, pelo facto de ser leve e transparente, póde ser vulgarmente chamado "Mousseline", qualquer Guaraná, que é uma bebida espumante, pode ser posta á venda com o nome de "Guaraná Champagne", despresando-se, assim, a marca devidamente registrada "Guaraná-Champagne".

Como se vê, victoriosa a theoria, muitos seriam os prejudicados. Seria criada a insegurança, neste paiz, para as marcas de industria e commercio, que têm garantias em todos os paizes.

Estes os pontos que julgamos conveniente esclarecer, vindo á publico em vista da carta que ao "Correio da Manhã" endereçou o dignissimo sr. dr. Levy Carneiro, — missiva em que apparece, resumido, o parecer cujo teor ignoravamos.

Finalmente esta, desejamos salientar que viemos em publico constrangidos e não como meio de defesa dos nossos interesses.

Como partes no processo, reconhecemos que a defesa deve ser apenas produzida nos respectivos autos. E como até este momento foi-nos ella amplamente assegurada pelo exmo. sr. dr. Lindolfo Collor, d. d. ministro do Trabalho, que com irrefragavel espirito liberal facultou os meios de defesa em apreço, o nosso intuito era sómente aguardar confiantes o seu "veredictum", certamente a ser ditado pelo seu acendrado amor á causa da Justiça, como soe acontecer em todos os casos publicos sob sua illustre alçada.

Sem mais, subscrevemo-nos de v. s. muito

Attos. Crdos. Obgdos.

D. SCHWERY"

Transcripto do "Correio da Manhã" de hontem).

Ainda a Reforma do Ensino

Pobres estudantes! Eles já, quasi, não pensam em estudar. Pensam, apenas, em divertir-se, como livremente lhes é ensinado por ahi... O Departamento Nacional do Ensino, que tem um chefe abalizado, illustre, distinctissimo, devia brilhar para êles como um Vaticano — irradiando o espirito de severa disciplina, despertando nêles um intenso e patriotico amor ao estudo. Os regulamentos, porém, limitam a acção do Departamento a um papel de Fiscal; e a mocidade vê-se colhida pela rêde que serve só aos interesses do Tesouro Nacional.

Estão os diretores do colégios ha uma semana em agitação nervosa, lendo artigos, interpretando disposições, reunindo os senhores professores, ouvindo os senhores inspetores, procurando satisfazer as numerosas exigencias regulamentares, afim de que os candidatos a exame não sejam prejudicados por alguma negligencia ou descuido involuntario. Não se está tratando de ensinar melhor, com mais eficacia, e o que mais convém saber; não se está tratando de obter mais atenção e civilidade dos corpos discentes; e isso é que seria fundamental.

A maior necessidade é de disciplina.

A liberdade tem sido conduzida a extremos bem deploraveis. E' uma bela palavra, reflete uma lindissima idea; mas, como tudo nas relações humanas, está sujeita a condições.

Já André Chenier exclamara: "O' liberdade! Liberdade! Quão mal te compreendem os que te separam do belo! Quão mal te servem os que te malquistam com os homens de bem! Como involuntariamente te levam á morte os que só te pedem, como suma felicidade, o direito de nada respeitar!"

A liberdade sem disciplina moral é fonte de disturbios e de desorganização. Já se devia ter tomado os caminhos por onde corre o espirito de indisciplina, e implantado a ordem e a seriedade de costumes. E' preciso educar.

O Departamento Nacional do Ensino tem na sua cátedra quem conhece bem esta necessidade. Instruir sem educar é malfazer. O moço que hoje burla o pae desaproveitando o sacrificio que êle faz para o tornar um homem culto, que burla os professores estudando o menos possivel, que só respeita a autoridade quando vê que ela o pode coagir, amanhã será máo cidadão, infiel á Republica, e terá garbo em ludibriar a Lei.

O Departamento Nacional do Ensino dispõe-se a prestar grande serviço á Instrução; mas grande louvor mereceria se principiasse por defender a Sociedade dos elementos varios que lhe vêm minando a beleza da educação. A mentalidade superior que dirige o Departamento bem podia inspirar o Ministerio. A rigorosa fiscalização imposta ás casas de Ensino dirigir-se-ia, de preferencia, e com imensa vantagem, ás casas onde se envenena o espirito da população com as mais eficazes lições de improbidade, indecoro, grosseria, malvadez, irreverencia, falsidade, traficancia, burlas de todo genero, scenas de deboche, crimes odiosos e repulsivos.

Por ahi, sim, é que, á revelia do Ministerio da Educação, se está preparando o Brasil de amanhã, que não é bem o Brasil de nossos sonhos, não é o Brasil que nós, velhos professores, desejamos deixar ao partir desta vida.

Ferreira da Rosa

Fracturou a clavicula

Foi soccorrido, pela Assistencia do Meyer, a nacional Maria Gomes Augusto, que foi victima de uma quéda em sua residencia, á rua Engenho do Matto n. 48, estação de Thomaz Coelho, fracturando a clavicula esquerda.

A troca de productos

Quando, ha algum tempo, foi divulgada a noticia de uma operação de troca de trigo americano pelo noso café, todos acharam-na muito bôa, attendendo ás condições de superproducção dos dois productos agricolas.

Agora, porém, com a proposta da Allemanha para trocar esse producto por carvão, tem se levantado forte e justa grita.

Não por serem prejudiciaes as trocas directas, num momento em que a crise economica mundial attingiu até os Estados Unidos da America e a Inglaterra, quando todos os paizes estão sendo obrigados a restringir sua importação. Nem pela necessidade da interferencia da moeda no commercio, para que tenhamos letras.

Ouro é o que ouro vale. Desde que essa é uma verdade incontestavel, o nosso café, apesar de estar sendo queimado e jogado ao mar para subir de preço, é o nosso ouro negro.

Da mesma fórma que o trigo é o ouro branco argentino. A razão por que não ha motivo para fazermos, nem é conveniente, a troca de café pelo carvão do Ruhr, é termos tambem carvão superior a esse, que precisa ser usado, para podermos tel-o melhor nas nossas jazidas.

Se os allemães querem trocar o nosso café por alguma outra coisa, não faltam artigos da sua industria de que precisamos. Seriam dos melhores: novos vapores para o Lloyd Brasileiro, que entregaria em Hamburgo o café bastante para pagal-os, sem cobrar o frete.

Quando outro lucro não fosse possivel ao commercio allemão, esse seria certo.

Assim fariamos, certamente, melhor negocio do que comprando o carvão inferior ao que temos.

E, talvez, não se fizesse a loucura de empregar um emprestimo de duzentos mil contos em comprar os cafés armazenados, em Santos, para destruil-os pelo fogo ou atiral-os ao mar.

Desproposito que provocou de um banqueiro estrangeiro esta phrase: "melhor e mais economico seria queimar o dinheiro".

Tão grande é o absurdo que só os interessados em manter os processos do Instituto do Café, os altos preços á custa da mizeria do paiz, os erros cada dia maiores das taxas e sobretaxas, têm animo para preconizarem como salvadoras medidas que podem melhorar momentaneamente, a situação da lavoura paulista, mas não impedirão represalias, que a França e a Italia já tomaram, antes vão suggeril-as ás nações que, naturalmente, hão de querer, tambem, cobrar dez schillings ou mais por sacca de café, desde que ha tanto no mundo, principalmente no Brasil, que se o queima e põe fóra.

O mal não está na troca dos productos, porém, na insistencia dos erros, que podem favorecer alguns fazendeiros, mas têm arruinado muitos outros e continuarão a dar-lhes prejuizos.

Almir Ferreira

Na cidade espiritosantense JOÃO PESSOA

DISCURSO DE PARANYMPHO, PELO PADRE DR. ALMEIDA LEAL, NAS FESTAS SOLENNES DA INAUGURAÇÃO DA NOVA PREFEITURA E COMARCA

(Conclusão)

Aproveito a oportunidade para felicitar esta comarca pela acquisição dum integro Juiz.

Magistrado recto e honrado, homem culto e de consciencia escrupulosa, o dr. Lourival de Almeida é o exemplo, o modêlo do juiz incorruptivel.

Todos já o conhecem, todos o amam e veneram, pelo seu espirito clarissimo, seu coração de oiro, sua bondade encantadora e sobretudo por sua modestia olorosa, como as violetas que a mão benigna do anjo do seu lar cultiva no jardim da sua familia exemplar.

Jasson Martins de Araujo é o promotor.

Eu o conheço dos tenros annos, desde a sua meninez, guiada pela propria honra encarnada no autor dos seus dias. Nasceu num lar de amor e probidade, cresceu sob este signo sagrado, cultivou o Direito, nunca na vida desviou da linha recta, foi sempre homem e hoje nobre orgão da justiça publica, na cidade que elle adora por tudo, maximé porque se chama João Pessôa.

O' venturosa terra, que futuro feliz é o teu, com tão dignos operarios da justiça; como singra as aguas mansas a não mysteriosa conduzindo a balança, a espada, a virgem de olhos vendados, dirigida por uns barqueiros tão espertos, tão finos e intelligentes!

•

Senhores, no palacete em que estamos, não sómente os trabalhos forenses se exercerão como tambem os da administração.

Sob o mesmo tecto, amigos, assim o tribunnal e o direito administrativo hão de vingar o bem dessa terra.

Administração federal, estadual ou municipal, alheias ás normas do direito são desarrazoadas e funestas.

Quando a politica desvairada e cêga não respeita o direito é a maior praga, a mais perigosa endemia, a lepra das lepras.

Paiz que se rege sem respeito aos tribunaes é nação irremediavelmente perdida.

Estado que fórça seus juizes, amedronta seus tribunaes é tudo menos Estado.

Governo municipal autocrata, municipio fazenda e colonia, tudo isso é verme voraz, que destróe a cellula primitiva dos organismos politico-sociaes.

Aqui, não; as duas fôrças se conjugam e se completam morando sob o mesmo tecto, como duas irmãs gemeas, como duas flores do mesmo galho, dois astros como Castor e Polux, eternamente juntos, visceralmente inseparaveis numa alliança luminosa, celestial e encantadora, notas harmoniosas do mundo sideral, do immenso mar de ether, de azul, de anil, polvilhado de cravos de oiro, suspenso no infinito!

Governo honesto e honrado, eis aqui o engrandecimento do Brasil.

Não mais um governo sem consciencia e sem escrupulos, que enganava o povo inventando saldos imaginarios quando nos orçamentos só existiam clamorosos deficits.

Os algarismos já não sabiam exprimir a verdade, a palavra do governo era uma indecorosa manobra, aperfeiçoavam-se os falsificadores das escriptas, das eleições fraudulentas e essa nuvem de lama descia do olimpo do poder até ao municipio!

Os orçamentos falsos, as eleições falsas, as mensagens falsas, o mecanismo administrativo falso, tudo, era lôgro e contrabando.

E o peor era o conhecimento de tudo isso pelas nações extrangeiras, pelos paizes credores!

Que figura, senhores, estavamos fazendo dentro e fóra do paiz, qual a confiança e probidade que podia suggerir o Brasil? Esperemos em Deus que não desdoire mais o Brasil essa ignorancia enciclopedica do direito, da justiça, da verdade e do decôro!

Não só essa ignorancia enciclopedica, mas esperamos ainda que se apague para sempre, delido na memoria de nossa posteridade, o conceito triste que se creou de politica e politicos no Brasil.

Que o nosso ambiente se purifique doravante, para que o Brasil no exterior não figure nunca com as duas pestes: febre amarella e febre brasilica de latrocinios politicos.

Nunca mais, senhores, por nosso céo tão doirado de astros, tão amantado de azul e de nuvens candidas; por nosso mar tão amplo, glauco e amigo; por nossos montes tão verdes, tão faiscantes de sol, tão gottejados de neblina; por nossas mattas suggestivas, cantantes, gorgeiadas; pelo nosso nome, pela nossa raça, pelo nosso futuro, pela nossa familia, pelos nossos maiores, pela nossa posteridade, pelas corollas cheirosas que beija o sol brasileiro, pelo fio de prata que murmura e pela cascata cantando Brasil; nunca mais!

E essa esperança se fortifica e se revigora aqui num Estado e num municipio, governados com honradez e escrupulo.

Tanto o Interventor como o Prefeito são dois homens limpos e de reconhecida probidade.

O bravo militar é um piloto amestrado, honra do Exercito e hoje typo modelar dos interventores. Todos o dizem, todos o julgam do mesmo modo, todos o sentem, seguros no navio que elle dirige.

E que dizer de Pedro Vieira?

Que retrato vos poderei mostrar?

Homem serio, pobre, modesto, trabalhador, dedicado acendradamente ao bem de vossa terra.

Desde que aqui cheguei, meus ouvidos sentem a mesma coisa, as bocas me exprimem o mesmo elogio do prefeito.

A casinha modesta, que abriga seus filhinhos e a consorte de sua vida laboriosa, está dizendo tudo.

O sol não o encontra nunca, no leito, senão dentro da cidade, animando os operarios e os trabalhos da prefeitura.

"Eu não posso dar um tostão para essas festas, bem que ellas celebram o baptismo glorioso da cidade e a inauguraçãodo palacete do forum e da prefeitura, disse elle.

Os dinheiros não são meus, são do povo, que os deseja ver empregados nos melhoramentos da cidade".

Mas o povo compreendeu a nobreza do seu gesto, custeando generosamente todas as despezas da festa magnifica. Para uma cidade, denominada João Pessôa, só um prefeito dessa tempera.

Uma feita, viajava eu pelas estradas dessa terra abençoada. Encontrei á margem do caminho uma arvore florida de branco.

A carga mimosa era grande e odorosa. Sopravam os ventos, balouçavam os ramos, e as petalas cairam sobre o meu carro.

E' assim a natureza, aqui, dadivosa e generosa.

As arvores e os homens!

Outra vez me encontrava nos jardins do Cairo, sob a cópa verde dum sicomoro.

Longe da patria muitos annos, falando linguas extranhas, não ouvia a melodia do idioma que minha mãe me ensinou.

Subitamente, percebi a saudação dum passaro brasileiro.

Elle me dizia da fronde:

Bem-te-vi!

Que emoção, Senhores!

E' assim que eu saúdo o municipio de João Pessôa.

Quanto á bondade e gentileza do povo, quanto ao progresso e ao futuro proximo, quanto á união de seus habitantes, cidade de João Pessôa,

eu bem-te-vi!

Não se reuniu a Commissão de Correição Administrativa

A Commissão de Correição Administrativa não se reuniu hontem.

A' hora regimental, a sala da Bibliotheca do Monroe se conservava em silencio, não tendo comparecido alli nenhum dos corregedores, nem mesmo os procuradores, que communmente chegam cêdo.

Dizia-se, no entanto, que o orgão de justiça revolucionaria realizaria hoje uma reunião secreta, para ouvir o relatorio do sr. Themistocles Cavalcanti sobre as famosas syndicancias do Banco do Brasil.

Nessa reunião, logo no seu inicio, e com a presença dos funccionarios e jornalistas, o major Juarez Tavora lerá as declarações que deveriam ter sido feitas na vespera, defendendo os corregedores dos ataques de que têm sido alvo.

Com relação ás syndicancias no Banco do Brasil, o "D. O. P." forneceu hontem, o seguinte communicado:

"Em complemento ás informações de seu anterior communicado sobre as syndicancias a que se procedeu no Banco do Brasil, o Departamento Official de Publicidade dá a conhecer a lista das outras firmas commerciaes compreendidas nos trabalhos e conclusões do respectivo relatorio:

Alvaro Pereira & Cia., Companhia Nacional de Ceramica, Companhia Fazenda e Serraria Morro Grande, Companhia Industrial de Artefactos de Ferro, Comp. Mercantil Brasileira, Comp. Nacional de Electricidade, F. de Siqueira & C., Lafayette, Siqueira & Cia., Prado Peixoto & Cia., Prates & Cia., V. de Magalhães & C., Lafayette Astenio Bagueira Leal, Cypriano da Silveira & C., Cicero de Figueiredo, José Raoul, L. Monteiro & C., Arthur Kuster e Barbosa Mendes & Cia.

Com o estudo das responsabilidades dessas firmas e das outras, já indicadas por este Departamento, que constituem o grupo de firmas ligadas entre si, com o objectivo de levantarem grandes sommas no Banco do Brasil poude a commissão organizar um quadro em que para cada uma dellas se indica a responsabilidade total, no fim de cada periodo de exercicio do gerente daquelle estabelecimento de credito, pelos cinco funccionarios que occuparam o alludido cargo, desde 1922 até outubro de 1930, por onde se vê que, sendo a responsabilidade total, no fim do primeiro periodo, de 10.764:079$205, no terceiro periodo augmentou de 54.472:152$554, alcançando, no fim desse periodo a somma de.. 108.143:134$152.

Nos dois ultimos periodos, porém, o augmento das responsabilidades foi relativamente pequeno."

AS COMMISSÕES DE SYNDICANCIAS

O presidente da Commissão de Syndicancia e Reorganização do Thesouro Nacional, por delegação da Commissão de Correição Administrativa, convida aos srs. membros das Commissões de Syndicancia, abaixo mencionados a comparecerem hoje 21, ás 14 horas no edificio da Casa da Moeda, afim de receberem os seus titulos de nomeação e assentarem as bases para os serviços das referidas commissões.

São os seguintes senhores:

Commissão de Syndicancia sobre o Imposto de Renda: Alberto de Andrade Queiroz, Oswaldo da Costa Miranda e Acyr Lessa.

Commissão de Syndicancia sobre o Patrimonio Nacional: dr. Joaquim Gomensoro, Engenheiro Conrado Miller de Campos e capitão Pedro Penedo Pedra.

Commissão de Syndicancia sobre as Obras contra as Seccas: coronel Emilio Lucio Esteves, dr. Paulo de Moraes Barros, dr. Piquet Carneiro e Carlos Domingues.

Commissão de Syndicancia sobre a Isenção de Impostos: Dr. José Vieira de Rezende e Silva, dr. Daniel de Carvalho, dr. Romeu Gibson e sr. Luiz Machado.

Commissão de Syndicancia relativa a Terrenos de Marinha: commandante Adalberto Nunes, dr. Julião de Sá Freire Peçanha e dr. Daniel de Souza Ramos.

Commissão de Syndicancia sobre Loterias e Concessões Similares: dr. Mansueto Bernardi, dr. Stanley Gomes e capitão João Teixeira Marques.

Commissão de Syndicancia sobre questões relativas a Seguros e Previdencia: dr. Luciano Pereira da Silva, srs. Tobias Candido Rios e Mario Rezende Silva.

Commissão de Syndicancia sobre questões relativas a Emprestimos da União: dr. Marcos de Souza Dantas, dr. Manoel Marques de Oliveira e dr. Alexandre Emilio Sommier.

Horrivelmente queimada

A decaida, Laura de Oliveira, decôr parda, com 24 annos de edade, solteira, desesperada da vida, hontem, á tarde, tentou contra a existencia na casa onde reside, á rua Julio do Carmo n. 358.

Embebendo as vestes em alcool, a desventurada ateou-lhes fogo. Ao ser soccorrida pelas suas infelizes companheiras, a tresloucada já estava com o corpo envolto em chammas.

Abafado o fogo, foi, então, verificado que a pobre mulher apresentava graves queimaduras.

Foi então chamada a Assistencia, que a removeu para o Posto Central.

Após os necessarios curativos Laura foi, em estado grave, internada no Hospital do Prompto Soccorro.

A policia do 9º districto registrou o facto.

MESMO COM CHUVA

visita a

Liquidação Final da casa á AVENIDA RIO BRANCO, esq. S. JOSE', que vae desapparecer. Artigos superiores a preços de escandalisar.

Brevemente no mesmo local o grande magazin

"A EXPOSIÇÃO"

Vendas em

10 prestações

Das orphãzinhas portuguezas ás suas irmãs do Brasil

Por intermedio da illustre escriptora Iveta Ribeiro, as orphãzinhas do "Lar da Criança", receberam de suas irmãs de Portugal, a seguinte mensagem de confraternização e estreitamento de amizade:

"Nós, as pobres "Florinhas da Rua" a quem vós meigas irmãsinhas saudaes, com magua sincera de não irmos até vós, aqui de longe retribuimos com entranhado carinho todos os vossos mimos e caricias!

Seremos éco para todas as nossas e vossas irmãsinhas de Portugal do vosso sentir, e ellas guardarão como as "Florinhas da Rua" no fundo dos corações a indelevel recordação do impulso e ternura que vos trouxe até nós mau grado a distancia! Mas, se aqui a terra na sua immensidade e o mar com a sua profundeza nos separa, alenta-nos a esperança que Deus nos reunirá na bemaventurança eterna.

A' vossa protectora e amiga d. Iveta Ribeiro, devemos o prazer espiritual desta união, e por isso lhe votamos reconhecimento sincero.

Sêde felizes irmãsinhas brasileiras, que o futuro vos sorria são os votos ardentes que fazemos.

Aceitae a nossa leal amizade e num abraço muito affectuoso unamos o nosso pensamento, e que as nossas vozes em unisono exclamem bem alto: Viva Portugal! Viva o Brasil!

"Florinhas da Rua". — Rua da Beneficencia ao Rego, n. 9. — Lisboa.

(aa.) Celeste Neto, Belmira Rodrigues, Maria José da Silva, Isabel Machado, Virginia dos Santos, Alice Gomes."

Tambem a sra. Iveta Ribeiro foi portadora de 200$000, para o "Lar da Criança", importancia offerecida pelas sras. Luiza Malheiros de Seixas e Julia Lopes Monteiro, da alta sociedade de Lisbôa.

DUARTINA

para o estomago e calmante

Almirante Conrado Heck

Uma figura tradicional da nossa Marinha que desapparece

Almirante Conrado Heck

Falleceu, hontem, o vice-almirante Conrado Heck, umas das figuras mais acatadas da nossa Marinha de Guerra.

Tendo occupado a pasta da Marinha, no governo revolucionario, em substituição ao vice-almirante Isaias de Noronha, a sua actuação naquelle alto posto de administração publica, não obstante ter sido de breve duração, foi, no entanto, das mais esclarecidas. Motivos de molestia, infelizmente, obrigaram-no a afastar-se dali.

O illustre extincto tem um passado, como marinheiro e cidadão, dos mais brilhantes, uma existencia votada sempre á pratica do bem e da justiça.

Foi aspirante a bordo do "Riachuelo" em 1891, servindo de ajudante ao seu immediato ao então capitão-tenente Americo Silvado.

Combateu o governo do marechal Floriano Peixoto, ao lado do contra-almirante Saldanha da Gama, tendo tomado parte no combate de Campo Osorio, onde Saldanha foi morto.

Ao ser amnistiado, reingressou na Armada, tornando-se um dos seus elementos mais distinctos.

Como director de Hydrographia, levantou uma planta da bahia da Ribeira, na ilha Grande.

Seus serviços ao paiz foram sempre prestados com muito desinteresse e patriotismo.

HONRAS DE MINISTROS DE ESTADO

O chefe do governo provisorio, logo que teve conhecimento do traspasse do almirante Conrado Heck, determinou que os seus funeraes fossem custeados pelo Estado, assignando, em seguida, um decreto na pasta da Marinha, mandando que ao extincto fossem prestadas honras de Ministro de Estado.

UMA COROA DE FLORES NATURAES

O chefe do governo mandou depositar sobre o feretro do vice-almirante Conrado Heck, uma rica corôa de flores naturaes.

Aggressão a páo

O hespanhol Argel Fernandes, casado, commerciante, residente á rua Francisco Eugenio, 141, conquistou a fama de valente. Hontem, quando elle, procurava fazer valer o seu prestigio de bamba foi aggredido a páo, na rua Marquez de Sapucahy, recebendo varios ferimentos na cabeça. Medicado na Assistencia, retirou-se.

TOME CUIDADO

com aquelles que lhe vem dizer que

AS COUSAS ESTÃO RUINS

e responda, que o que lhes falta é optimismo e portanto:

PRECISAM LER:

FRU-FRU!

2$000

134 PAGINAS

Um excellente producto

O nosso antigo collega de imprensa, sr. Hostilio Ximenes de Oliveira, offereceu-nos, hontem, algumas amostras do seu admiravel preparado "Prateador Instantaneo Astro". Assistimos a varias demonstrações nesta redacção e estamos capacitados a attestar a efficiencia extraordinaria desse producto. Com mais avultadas razões, por se tratar de uma industria genuinamente brasileira. De todos os preparados, empregados na limpeza de metaes, que temos conhecido nenhum delles se poderá comparar ao prateador "Astro".

Elle não sómente limpa os metaes mas prateia-os tambem, dando-lhes um brilho de grande effeito. O fabricante do "Astro" não incluiu na sua formula substancias acidas nem mercurio. Não contendo como se vê, elementos corrosivos, elle é o mais efficaz de quantos existem. Pelas demonstrações a que assistimos, sentimo-nos á vontade para recommendal-o ao commercio e ás familias, que poderão encontral-o á rua Rodrigo Silva, 11, 2º andar, sala 4. O "Diario Carioca" congratula-se com o sr. Hostilio de Oliveira, pelo exito do seu prateador "Astro".

Desastre de auto na estrada Rio-Petropolis

Victima de um desastre de auto, na Estrada Rio-Petropolis proximo ao kilometro 35, foi hontem soccorrido pela Assistencia do Meyer, Oscar Constantino Pereira Rios, branco de 23 annos de edade, casado, portuguez, commerciante, residente á rua Cavalcanti, 13, em Piedade, que apresentava fractura do ante-braço direito.

O auto atropelou-o

Os automoveis atravessam o Tunnel Velho em excessiva velocidade, infringindo assim o regulamento da Inspectoria de Vehiculos.

Hontem, á tarde, quando o Durval Machado, de nacionalidade brasileira, cor parda e morador á rua do Engenho Pequeno n. 241, em Nictheroy, passava por aquelle tunnel, foi atropelado por um automovel, ficando com o craneo fracturado.

Depois de soccorrido pela Assistencia, foi internado na Casa de Saude do Dr. Pedro Ernesto.

As autoridades policiaes do 20º districto, tomaram conhecimento do facto.

Os catalogos dos telephones da Light

Varios leitores nos têm pedido para transmittirmos a quem de direito na Light, o seguinte justissimo pedido: figurarem no catalogo dos telephones, do Districto Federal, os apparelhos de todas as localidades do Estado do Rio.

Evidentemente, o catalogo é do Districto Federal. Mas o Estado do Rio não tem tantos assignantes que justifiquem um catalogo especial—aliás o ideal seria um só catalogo para toda a rêde da Light, para facilitar as communicações interurbanas.

Ahi fica registrado o pedido.

A praça Cap. Xavier de Brito transformada em palco de scenas escandalosas

De algum tempo a essa parte são innumeras as reclamações de moradores desse logradouro publico contra as scenas escandalosas que ali se verificam diariamente.

Grupos de "moços bonitos" escolheram esta praça para campo de suas exhibições amorosas, escandalizando com attitudes immoraes, as familias ali residentes.

São varios os aspectos em que se apresentam esses escandalos: casaes amorosos que perambulam por esta praça, trajando pegnoir, mulheres suspeitas e mcompanhia de individuos sem reputação.

Chamamos a attenção das autoridades do 17º districto policial que prestando aos moradores desta praça um grande beneficio, tambem farão jus aos 20$001 de cada infractor das leis da moral e bom senso.

Não esqueçam

A LIQUIDAÇÃO FINAL DA

"CASA YORK"

a grande casa da Rua Sete, esquina de Gonçalves Dias. Com o sacrificio da casa que não resistiu á crise, está sendo sacrificado todo seu stock!

Antes do fim do mez, será entregue á loja americana que a adquiriu!

Vae desapparecer a melhor occasião para comprar artigos finos e perfeitos, por preços EXCEPCIONALMENTE DIMINUIDOS.

DITADURAS E DITADURA

II

Nos ultimos decennios da Republica processou-se um phenomeno de involução nitidamente definido, accusando vizivel recuo nas normas intrinsecas do regime politico.

A dissipação da energia nacional se revelára nas modalidades da acção administrativa e politica dos governos. E, no aspecto constitucional, divizavamos um "poder" — o executivo — deglutir outros "poderes" — legislativo e judiciario — annullando-lhes a direcção e deturpando-lhes os objectivos.

A repetição quotidiana dessa funcção annullatoria de um poder pelo outro acarretou males insupperaveis á Republica, transformando-lhe a fórmula de democracia representativa em fragil ficção.

O Estado, que é a nação dynamizada pelo direito, se resentia dessas violencias, promptas a reflectir no taboleiro collectivo onde se disputa a partida aspera dos interesses em choques.

O organismo do paiz, cujas periclitantes sistoles reclamavam, para recomposição de vitalidade necessaria á hematose economica, esforços conjugados da collectividade, nada conseguiu nesse longo periodo.

O servilismo desempenhou, na ordem dos factores da decadencia, relevante acção negativa.

Aquella altivez de attitudes acticas que, noutros tempos, revestiam os gestos politicos dos estadistas do imperio, invocando severidade inflexivel, foi se extinguindo, em prejuizo das instituições implantadas em 89. E quando, a voz titanica da Patria estrugia no verbo de Ruy Barbosa, como brado de resurreição, o Congresso Nacional nem sequer se demovia, como que chumbado na immobilidade tragica e sem nexo das coisas innanimadas.

Essas circumstancias, além de outras, teriam de redundar na destruição dos valores moraes da nacionalidade, e, como consequencia, na dissociação de sua estructura politica.

O movimento de outubro quebrou o padrão desse cambio extirpador das energias nacionaes.

Empunhando, nas mãos possantes, instrumentos de fogo, a Revolução, cirurgiã eterna que, como a charrua, talha e retalha, para a sementeira das idéas, o campo da Historia no afan gerador das civilizações, surgiu victoriosamente.

Abatido pelo impeto revolucionario o governo de então, a emotividade nacional deflagrou em enthusiasmos, como se nas arterias do Brasil rolassem coriscos impregnados de halito rubro das forjas.

O grande acontecimento encarnou, nas primeiras horas historicas de sua explosão, a quasi unanimidade do sentimento nacional. As emoções, como cordeis de lira fremente, extravazara mheroicas sonoridades.

Extincta a flamma do delirio popular, o novo governo iniciou, na retorta do labor ingrato, a obra inflammavel de alchimia financeira.

O Governo Provisorio, amparado pela opinião e escudado pelas armas, despenhou na labuta reconstructiva.

A que conceito de regime de governo ia subordinar sua acção?

O substantivo "ditadura" nos leva a diversas interpretações:

Não é o acto da ditadura, em si, que envolve os motivos que a torna regime de "deterioração".

E' o que della decorre, no jogo natural das competições que, circumscriptas a estreitos ambitos, sem a renovação purificadora da critica emancipada, elabora na sombra e silenciosamente, toda a especie de projectos.

Não obstante, a obra assim plasmada póde conter altos e sãos intuitos.

Póde mesmo, envolver, na sua intenção originaria, incomparaveis designios de patriotismo, austeridade e rectidão.

Mas, toda acção humana surge sob o signo de impulsos antagonicos que, consoantes circumstancias independentes da vontade, póde gerar clarão ou aniquillamento.

Sem o debate, a critica, o doutrinamento, não se concebe principios de governo representativo.

As ditaduras, genericamente divinisadas, não admittem opiniões autonomas, não comportam analyses agudas, não permittem commentarios decisivos.

Ellas suscitam o vacuo, onde se extingue a voz; e a palavra, como cadaver do Pensamento, tomba, vencida.

Ha, no entanto, excepções.

O patrimonio da humanidade tem assimilado, no seu archivo historico, ensinamentos altos e retumbantes, gerados nas entranhas das ditaduras.

Essas, pelo raio de projecção moral que alcança sua consecutiva visualidade politica, denominal-as-emos — ditaduras "horizontaes" ou organicas, por envolverem, nos seus objectivos remotos e intuitos immediatos, a felicidade da communhão humana, e os surtos das grandes elaborações criadoras.

Essas modalidades ditatoriaes não aconselham destruição e reclamam solidariedade. Não farejam intenções e solicitam patriotismo. Não perseguem, modificam.

Denominam-se, no passado, Cesar ou Frederico; e, no presente, Mustaphá-Kemal ou Lenine.

Encerram a mesma substancia remodeladora das ditaduras legitimistas preconizadas pelo philosopho incomparavel (A. Comte).

As ditaduras amollecedoras da alma collectiva, que, como os sarcophagos dos Evangelhos, reluzem claras ao sol das baionetas embora entumecidas, por dentro, de podridão, não se enquadram nessa synthese.

Se pretendessemos definir os traços fixadores da physionomia do regime ora dominante entre nós, teriamos de excluil-o da these em debate.

Ditadura subentende, "essencialmente", autoridade unipessoal, ou de classe, ou de partido. O "exclusivismo" é o substratum de sua personalidade. Seja liberal ou tyrannica, branca ou vermelha, docil ou rebarbativa, ella sempre foi agocentrica e centripeta. Encarna fórma e força de "uma "vontade sobrepondo-se ao determinismo das leis.

A' actual ditadura falham essas razões de polarização.

Restringindo-lhe os impulsos e circumscrevendo-lhe a autonomia prevalece um conjunto de regras emanadas da propria autoridade, que, a titulo de constituição provisoria, dirige-lhe a articulação, retraçando-lhe as normas da vida administrativa. E' uma auto-delimitação de poderes reaffirmadora de cultura politica.

Na Lei Organica predominou o espirito de rectidão e intuitos supernos de quem a concebeu e formulou.

Podemos tudo, quiz o sufficiente.

Ao Supremo Tribunal, cupola do Poder Judiciario, não se extorquiu a severidade do seu julgamento, embora não prevaleça com a amplitude de acção de outrora.

A constatação desses factos é o indice eloquente para se aquilatar, no ponto de vista intencional, o perfil psychologico do responsavel supremo do estado actual de coisas do Brasil.

A realidade objectiva dos factos corresponde, de qualquer modo ,a tendencia mental dos responsaveis directos do ultimo movimento?

DEMETRIO HAMAM

Ferido a navalha por um desconhecido

Após ligeira discussão com um desconhecido, no botequim da rua Frei Caneca 7, o chauffeur Raul Santos, branco, de 27 annos de edade, casado e residente á rua S. Luiz Gonzaga, 528, e que alli entrou para tomar uma pinga, foi aggredido a navalha, ficando ferido no flanco direito.

Noticias da E. de Ferro Central do Brasil

PASSAGENS POR CONTA DO GOVERNO

A estação de D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 24 passagens, na importancia total de 1:004$100, assim distribuidas: Ministerio da Viação, 1 na importancia de 64$400; Ministerio da Guerra, 3, na importancia de 70$700; Ministerio da Agricultura, 3, na importancia de 75$000; Ministerio da Justiça, 1, na importancia de 30$100 e Ministerio do Trabalho, 16, na importancia de 553$000.

QUEDA DE BARREIRA

No kilometro 96, da Linha Auxiliar, caiu uma pequena barreira impedindo a linha durante uma hora. Por esse motivo o trem SA-2 ficou retido na estação de Monte Sinai por aquelle espaço de tempo.

COLLISÃO DE TRENS

Nas primeiras horas de hontem, quando manobrava na linha do girador da estação de D. Pedro II a composição do trem SU-17, recuando, foi de encontro á composição do SU-15.

A machina desse trem e um carro da composição daquelle ficaram damnificados. Do accidente resultou ainda o descarrilamento da locomotiva do SU-15, indo a mesma chocar-se com o muro da rua General Pedra, derrubando-o numa extensão de 10 metros.

Não houve accidente pessoal, dando logar apenas a prejuizos materiaes e atrazos de trens.

DESPACHOS EM TRAFEGO-MUTUO

No dia 1º de novembro proximo serão restabelecidos os despachos de mercadorias em wagons completos, para Rio Paracatú', na Empresa Navegação Mineira, e destinados aos portos de Santa Fé, Cachoeira Grande, Catinga, Sacco, Extrema, Gracinda, Barra do Rio Preto, Ponte Alta, Manga e Burity.

Os despachos para essas localidades estavam suspensos em virtude da vasante daquelle rio.

PEDIDOS DE APOSENTADORIA

Solicitaram aposentadoria o engenheiro Joaquim Augusto Ribeiro de Almeida, ajudante de Divisão, e os primeiros escripturarios Guilherme de Mello Howard e João de Macedo Costa.

PASSOU O CARGO DE SUB-DIRECTOR DA 5ª DIVISÃO

Entrou em gozo das férias regulamentares o dr. Carlos Euler, sub-director da 5ª divisão.

Para responder pelo expediente durante o impedimento daquelle engenheiro, o dr. Arlindo Luz designou o dr. Alberto Flores, ajudante da referida divisão.

A CENTRAL DO BRASIL ECONOMIZA

Por motivo de economia, o director da Central, determinou o fechamento do desvio construido no kilometro 574, do Ramal de Paraópeba, destinado a manobras de trens.

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL AUGMENTA

A renda da Central, na ultima semana, attingiu á importancia de 4.191:505$322.

Comparada com a de egual periodo no anno anterior, constata-se um augmento na renda, na importancia de 2.037:013$671.

DR. JOÃO DE CARVALHO ARAUJO
Ex-director da Estrada de Ferro Central do Brasil

Reza-se, amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja do Parto, missa de 6º mez, por alma do dr. João de Carvalho Araujo, ex-director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Essa solennidade religiosa é mandada celebrar pela exma. familia do illustre e saudoso extincto.

SOLICITOU APOSENTADORIA

Acaba de apresentar o seu pedido de aposentadoria o chefe de secção João Machado Soares Junior, que exerce as funcções de official de gabinete do dr. Arlindo Luz.

Trata-se de antigo funccionario, portador de uma fé de officio das mais brilhantes, causando a sua resolução grande pesar no seio de seus collegas.

RENDA INDUSTRIAL

Renda industrial arrecadada pelas estações da E. F. C. B. e recolhida á thesouraria em 20 de outubro de 1931, 347:090$000.

Idem em 20 de outubro de 1930, 414:146$000.

Importancia para mais em 20 de outubro de 1930, 67:055$700.

Nota — A importancia 414:146$, representa a arrecadação de 2 dias por ter sido domingo o dia 19 de outubro de 1930.

Renda industrial arrecadada pela E. F. Rio d'Ouro e recolhida á Thesouraria da Central em 20 de outubro de 1931, 5:150$100.

Idem em 20 de outubro de 1930, 5:988$600 (dois dias).

Dif. para mais em 20 de outubro de 1930, 838$500.

FACTOS POLICIAES

COLHIDA POR UM BONDE

Em vez de mendigar, como sóem fazer aquelles que na maioria attingem a sua edade, a sexagenaria Rachel Gregorio, residente á rua Santa Alexandrina numero 102, sae todas as manhãs a apanhar papeis, para depois vendel-o a peso.

Hontem, na occasião em que começava tal serviço, na praça Tiradentes, teve o sacco, que levava ás costas, colhido pelos balaustres do bonde n. 203, linha "S. Januario", sendo atirada ao sólo.

O motorneiro Torquato Corrêa de Almeida, regulamento numero 3.615, que dirigia o bonde causador do desastre foi preso em flagrante e conduzido á 4ª delegacia auxiliar, onde verificada a sua nenhuma culpa, foi mandado em paz.

Rachel Gregorio, que recebeu ligeiras escoriações foi soccorrida pela Assistencia e recolheu-se á residencia.

CAIU DO TREM

O soldado Waldemar da Costa, n. 299, do 3º batalhão da Policia Militar, viajava, hontem, na plataforma de um expresso.

Ao passar o comboio na estação de Bangú, Waldemar perdeu o equilibrio cahindo ao sólo.

Com graves ferimentos pelo corpo e em estado de "shock" o infeliz militar depois de soccorrido pela Assistencia do Meyer foi internado no Hospital de sua corporação.

EMPOLGANTE!
Joan Crawford

"A MULHER QUE PERDEU A ALMA" (PAID)
2 DE NOVEMBRO PALACIO

ROBERT Montgomery
— vae fazer successo em
Collegas de Bordo
(SHIPMATES)
com DOROTHY JORDAN
ERNEST TORRENCE
UKELELE IKE
SEGUNDA-FEIRA
Palacio Theatro
Cia. Brasil Cinematograp.
O LEÃO DA METRO-GOLDWYN-MAYER — REAL MAGESTADE DA TELA

Lindo e humano como a propria vida!
DO MESMO BARRO
COMMON CLAY
CONSTANCE Bennett
LEW AYRES
2ª FEIRA
PATHÉ PALACIO
FOX

O PROXIMO ORÇAMENTO MUNICIPAL

Assumindo a interventoria do Districto Federal, o sr. Pedro Ernesto declarou que o trabalho seria um dos seus postulados administrativos.

É o momento, para quem se anima de semelhantes intenções, não poderia ser mais propicio, pois s. ex. chegou na hora exacta das cogitações em torno do orçamento relativo ao proximo exercicio.

Estudando, penetrando a fundo no assumpto, o sr. Pedro Ernesto poderá ver, em contacto com a realidade, que o systema de arrecadação adoptado pelo seu antecessor apresentou, em 1931, desvantagens evidentes ao lado de algumas vantagens que convem examinar.

Na essencia, o methodo da tributação proporcional é optimo.

Na applicação ao nosso ambiente, porém, falhou na maioria dos casos e seria, de certo, o proprio sr. Bergamini quem viria proclamar essa verdade se lhe fosse dado elaborar a lei de meios de 1932.

Aliás, o ex-interventor, ao modificar o systema arrecadado da Prefeitura, declarou que o fazia a titulo de experiencia, invalidando, dest'arte, as criticas que lhe têm sido feitas nesse particular.

Ao sr. Pedro Ernesto cabe, pois, a tarefa difficil de uma analyse serena e paciente, afim de assentar, então, o rumo a seguir na sua gestão.

Creio, pela observação realizada no serviço a meu cargo, que se impõe o regime de classificação para os pequenos negocios, numa base mais equitativa que a dos orçamentos "reaccionarios".

Para os negocios vultosos, entretanto, a taxação pelo volume de vendas é a que me parece mais aconselhavel.

S. ex. não deve, tambem, transigir demasiadamente com a grita de certas classes, que se movimentam e reclamam por qualquer pretexto, lançando a confusão no espirito do administrador.

As innovações tributarias lançadas sobre as casas de diversões, por exemplo, deram excellentes resultados, mas foi preciso uma resistencia herculea para que fossem mantidas.

O que o sr. Pedro Ernesto precisa, ao meu ver, é de collaboração efficiente, bem intencionada e cuidadosa, já que não lhe deve sobrar conhecimento intimo do problema em suas varias minucias e modalidades.

Assim sendo, tiveram a melhor repercussão, os gestos de s. ex. entregando a direcção da Fazenda ao sr. Manoel Miranda, e o do sr. Bulcão Vianna, director da Secretaria do Gabinete, convidando o sr. Ivan Pessôa para supervisionar a parte das agencias, além de procurar estabelecer um contacto directo com todos os demais agentes.

Está claro que essa approximação, a resumir-se na entrevista collectiva de dias atrás, adeantará muito pouco.

Necessaria é a intensificação desse contacto, não só através de pessoas, como tambem de idéas e de acções, devendo, estas e aquellas, tomarem um rythmo de conjunto, evitando disparidades e mesmo antagonismos na interpretação de leis, portarias e determinações.

O sr. Bulcão Vianna deve movimentar a sua boa vontade, no sentido de conseguir unidade de vistas entre a Secretaria, as repartições da Fazenda e as agencias.

Porque, incontestavelmente, e por intermedio desses factores que se processam a regularidade, a presteza e a efficiencia de todo o machinismo municipal, refeito de peças parasytarias.

Creio que um dos meios de tornar mais intensa a fiscalização, e, consequentemente, a arrecadação, seria outorgar poderes mais amplos ao pessoal dessas repartições e interessal-o financeiramente na applicação de penas aos infractores.

Isto feito, não mais haveria o risco de um guarda municipal fazer vista grossa para com certos negociantes generosos...

Com uma pequena commissão, a exemplo do que se faz na Alfandega e em outros sectores da Fazenda federal, a vigilancia redobraria e os encarregados do fisco da cidade perderiam velhos habitos, que tanto os desabonam.

Outrosim, impõe-se o restabelecimento da equiparação dos escrivães de agencias aos primeiros officiaes da Prefeitura, conforme decisão do Conselho e approvação do Senado.

Esses serventuarios, sobrecarregados de responsabilidades, não percebem vencimentos correspondentes á natureza do serviço que prestam.

Muitas outras falhas, muitos outros detalhes, o sr. Pedro Ernesto irá, aos poucos, apreciando e corrigindo, modificando e melhorando, afim de dar um cabal desempenho á sua missão na chefia do governo municipal.

Cerque-se o illustre conterraneo de elementos validos e capazes, que ha de vencer brilhantemente.

A sua iniciativa de convidar ex-prefeitos e ex-directores da Fazenda para organizarem o proximo orçamento, seria optima, partindo do presupposto de que elles entendem do assumpto.

Na realidade, porém, só dois ou tres percebem alguma coisa da materia.

A' frente do executivo, os ex-prefeitos o que fizeram foi vetar dispositivos contrarios aos seus interesses pessoaes e aos da politicagem que representavam, sanccionando outros em detrimento dos interesses do povo.

Estude s. ex. mesmo, a momentosa questão, solicite esclarecimentos de quem estiver em condições de prestal-os, e resolva tudo de accôrdo com as luzes bastantes do seu criterio, desprezando o concurso dos "medalhões", que falliram no passado.

E' isto o que espera do sr. Pedro Ernesto o commercio da cidade, o funccionalismo, toda a população, emfim, do Districto Federal.

"Avançava o signal..."

Sob os titulos acima, esta folha noticiou, em sua edição de hontem, o desaguizado occorrido no botequim da rua Visconde do Rio Branco, n. 19, entre o nacional Arnaldo de Moura, de 23 annos e o proprietario da casa Bores Fredemann.

Hontem esteve em nossa redacção o sr. Bores, que disse não ser allemão e sim russo da longinqua cidade de Odessa, porto, no mar Negro, do antigo Imperio dos Czares, que o nosso visitante ha longos annos deixou para estabelecer-se no Brasil, naturalizando-se e constituindo familia, desgostoso, talvez, com os processos administrativos do antigo governo de Herson.

Bores Fredmann, que é um cidadão agigantado, disse não ter dado nenhum "shout" em Arnaldo, que, a estas horas não estaria vivo, se, de facto, tivesse experimentado um soco ou um pontapé seu — o que piedosamente acreditamos, a não ser que Arnaldo seja, a exemplo de Bores Fredmann, um gigante tambem.

Accrescentou Fredmann que, muito delicadamente, levou Arnaldo até á porta do estabelecimento, convidando-o a retirar-se do mesmo em vista do seu visivel estado de embriaguez. Retirando-se, Arnaldo, que não é já muito firme das pernas, escorregou e caiu, recebendo, na queda, porque azarento, um pequeno ferimento na região frontal, o ferimento que num excesso de imaginação muito natural, devido ás suas inclinações para o gongorismo poetico, attribuiu a uma garrafada.

Concluindo, disse Bores, que além de ser pacifico conciliador, não tem por habito gastar garrafas quebrando-as nas cabeças.

PARISIENSE
Segunda-Feira, 26
CORPO E ALMA
com
JORGE LEWIS e
ANA MARIA CUSTODIO
Nova versão
toda falada em hespanhol, deste vibrante drama
da

FOX

Secção Cinematographica

Millionarios da Warner First—Um grande actor e uma bella historia!

George Arliss! Nos Estados Unidos, seu nome é conhecidissimo e admirado! Foi elle quem desgostou as maiores celebridades da cinematographia, este anno, quando venceu o concurso annual estabelecido pela Academia de Arte Cinematographica de Hollywood, conquistando os tres primeiros premios para "o melhor film", "o melhor trabalho individual e "a mais perfeita reproducção da voz". E George Arliss vae apparecer já, em novembro, em um dos grandes cinemas da Companhia Brasil Cinematographica, em um de seus trabalhos mais formidaveis, "Millionarios", da Warner-Firts.

O "caso Dreyfus"

As duvidas existentes e francamente exprimidas fóra da França, na questão da criminalidade ou innocencia de Dreyfus, não soffrerão quebra, por certo, em presença da singular fortaleza com que o condemnado padeceu o medonho castigo.

Lidas essas palavras daquelle conceituado jornal londrino, se poderá avaliar o que foi realmente, de empolgante, o caso desse pobre capitão, cujo processo se narra fielmente nesse outro film "Dreyfus", que o Programma Serrador adquiriu para ser exhibido dentro em pouco, em um dos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica. "Dreyfus" é um film sensacional, com Fritz Kortner no principal papel.

"Uma noite sublime"

GeGorge Fitzmaurice desfruta entre as figuras maximas do cinema americano, um logar destacado. Graças ao seu valor, ao seu talento, ao seu bom gosto, elle conseguiu sobresair dentre todos os demais directores de Hollywood. Pois este tambem foi dirigido por Fitzmaurice. "Uma noite sublime" tem John Boles, Evelyn Laye, Leon Erroll e Lilyan Tashman, como figuras principaes. O Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica vae apresentar mais esta grande producção da United Artists.

Ruth Chatterton e Clive Brook num film falado em portuguez!

O film foi inteiramente vocalisado em Nova York e as vozes que nelle falam são vozes brasileiras, vozes nossas, que repetem palavras e mais palavras, expressões e mais expressões, que para todos nós são familiares. A despeito desse merito de ser falada em portuguez, a producção da Paramount, que se chama "Esposa de Ninguem", possue ainda o valor bem maior de ser um film primorosamente trabalhado e com um thema que não poderá nunca ser esquecido.

Que o publico espere "Esposa de Ninguem e gosará um espectaculo verdadeiramente unico.

Um dos premios do novo sorteio do DIARIO CARIOCA é uma excellente "Refrigeradora" da General Electric. Verifique as condições do nosso grande certamen.

Theatro Republica
Grande Companhia Portugueza de Comedia Adelina-Aura Abranches — Hoje — A's 8 3|4 — Hoje. Ultimas representações. — O mais lindo espectaculo da actualidade

A DOMADORA DE GENROS
Tres actos de franca gargalhada —E a peça em 1 acto, de Ramada Curto — "Tres Gerações" — Amanhã — 6ª recita de assignatura — Primeira representação da peça de grande sensação:
"ELLA... OU O DIABO"

PAGANDO O PATO
Mr. LEMON OF ORANGE
FOX
Engraçadissima comedia
El Brendel
Fifi Dorsay
2ª FEIRA
ODEON

THEATRO LYRICO
Emp. A. SONSCHEIN
Na proxima sexta-feira, 23 — Inicio da temporada DO ADEUS E DA SAUDADE DA COMP. PORTUGUEZA DE REVISTAS JOSÉ CLIMACO — Com a revista em 2 interessantissimos actos de belleza e poesia bucolica de Portugal
TERRA DE CANTIGAS
Novos e lindos fados

ADELINA FERNANDES
a embaixatriz do fado.
PREÇOS POPULARES
Poltronas ... 5$200

PAPAE PERNILONGO
Janet GAYNOR
Warner BAXTER
Producção FOX Movietone
BREVE ODEON

THEATRO CASINO
Sexta-feira, 23 de outubro — ESTRE'A — 6ª-feira, 23 de outubro
"THEATRO DA GENTE ALEGRE"
COMEDIAS E VAUDEVILLES BREJEIROS
Companhia CARMEN D'AZEVEDO
(A RAINHA DO GENERO)
direcção artistica de CHAVES FLORENCE
COM O DESOPILANTE VAUDEVILLE BREJEIRO
PILULAS DE HERCULES
TRADUCÇÃO DE ARTHUR AZEVEDO
(Improprio APENAS para senhorinhas e menores).
1º acto — Mobiliarios "Moscou" — 2º e 3º actos — "Casa Bella Aurora", rua do Cattete, 78 e 80.
ESTRE'A — 6ª-feira, 23 de outubro — ESTRE'A.

A Cidade

E SEU POLICIAMENTO

Não vejo melhor indice da situação deploravel para que o Rio de Janeiro tinha resvalado, em materia de garantia á vida e aos bens dos seus habitantes, do que o facto de as medidas rigorosas postas em pratica pelo sr. Baptista Luzardo ainda não terem resultado satisfactorias.

E' certo que medidas são de emergencia, inspiradas no espirito de contemporisação, e tendo apenas o objectivo de acudir ás exigencias maiores da hora presente, emquanto se não ultima a grande reforma sabia e patrioticamente planejada pelo nosso actual chefe de Policia. E accresce a circumstancia de a crise economica e financeira que esta cidade, como todo o Brasil e todo o mundo atravessam, concorrer, em parte, para o augmento da actividade de certos criminosos profissionaes, e para a propria formação de novas brigadas de delinquentes.

Congregam-se, pois, circumstancias desfavoraveis á acção de policia civil, neste momento, e calamitosas talvez se tornassem as condições, a esse respeito, da nossa urbs, si o mesmo sr. Luzardo, desde que entrou a operar no Palacio da rua da Relação, não se houvesse obstinado em restituir áquelle departamento, independentemente da remodelação em esboço, uma parte, pelo menos, da efficiencia, ordem e prestigio perdidos.

O assalto que soffreu a casa da Aldeia Campista, assalto de ladrões-assassinos, os quaes não hesitaram em servir-se de suas armas, quando isso lhes pareceu necessario ao bom exito do crime em via de execução, constitue, por si só, um attestado da excepcional relevancia da campanha contra os malfeitores, numa grande cidade como está.

Felizmente, os factores de ordem social e de ordem economica, responsaveis por esse phenomeno, pronunciam-se agora, quando á frente do alludido ramo do serviço publico se encontra um homem do valor moral e intellectual de Baptista Luzardo, e quando, graças a elle, se cogita de reorganizar entre nós, na conformidade dos ensinamentos ministrados pelos mais evoluidos povos, o apparelho de defesa e preservação da sociedade.

FLUMINAL

"O tenente seductor"

Maurice Chevalier e Claudette Colbert, em "O Tenente Seductor", um film da Paramount, dirigido por Lubitsch

A malicia não pesa, jamais, por muito que queiram condemnal-a, os puritanos de ultima hora. E se não pesa a malicia, tambem não pódem pesar aquellas passagens admiravelmente condimentadas para "O tenente seductor", o mais novo dos films de Maurice Chevalier, o film que todos agora esperam com uma ansiedade sem par. Que ha no film, afinal de contas? Situações profundamente humanas, passagens da vida de todos nós, accidentes sociaes grandemente veridicos, a que Chevalier e Lubitsch, juntos, emprestam uma aura de espirito e de ineditismo. Mas não ha maldade no film. Da malicia á maldade vae uma grande differença, differença que é feita ou banida pelo espirito de quem assiste o espectaculo. Que o digam aquelles que, no sabbado, viram o film em sessão especial e que esperam apenas a data de apresentação do film para voltar a vel-o outra vez...

Secção Cinematographica

Ukelele Ike é uma "novidade" em "Collegas de bordo"

Robert Montgomery, o rapaz que vae fazer successo em "Collegas de Bordo"

Bastante razão tem a "Metro-Goldwyn-Mayer" em annunciar "Collegas de bordo" como um dos seus melhores films deste anno. De facto "Collegas de bordo" reunindo elementos dos melhores, como sejam artistas bem escolhidos, um enredo leve, gracioso, com episodios em que ha emoções fortes, é um film que agradará a todo o mundo, e é, além disso, pela technica, uma producção de grande vulto, sendo justo frisar até a cooperação que a Marinha de Guerra norte-americana prestou á "Metro", para a realização de alguns dos melhores trechos do film. Um elemento de valor de "Collegas de bordo", por exemplo, é Ukelele Ike, ess interessantissimo artista que tem expressões tão suas e sempre tão apreciadas. Ukelele Ike é uma "novidade" em "Collegas de bordo". Faz a figura de um marinheiro sempre repreendido e castigado, por usar linguagem inconveniente a bordo. O curioso, porém, é o modo por que Ukelele procura justificar-se perante os seus superiores, buscando perdão para as suas faltas. Ahi é que Ukelele Ike faz rir a valer em "Collegas de bordo", e ahi é que elle é estupendamente secundado por Robert Montgomery e Ernest Torrence.

"O processo de Tilly Ferrantes"

VAE SER EXHIBILDO BREVEMENTE PELO ELDORADO

Logo após a terminação dos espectaculos da Companhia de Fantoches do Cav. E. Salici, que ora faz successo colossal em seu palco, o Eldorado exhibirá em sua téla "O processo de Tilly Ferrantes", a formidavel super synchronizada do Programma Urania, com Lil Dagover e Ivan Petrovitch, nos protagonistas.

Segundo a observação que pessoalmente colhemos, em sessão especial, esse formidavel film possúe todos os requisitos para um exito sem par, agradendo sobremodo ao publico que frequenta o elegante Eldorado.

Inteiramente synchronizado, a sua orchestração é magnifica e faz resaltar a acção do enredo, ao qual a fala ajuda extraordinariamente. Optimos letreiros sobrepostos, facilitam a comprensão do thema, que empolge desde a primeira até a ultima scena.

"Sevilha de meus amores"

Não ha em "Sevilha de Meus Amores" apenas a ternura de um romance entre dois corações que se adoram: Juan de Dios e Maria Consuelo, ou melhor, Ramon Novarro e Dorothy Jordan. Ha, tambem, a explosão do ciume no coração de uma mulher, e essa mulher é, em "Sevilha de meus Amores", Renée Adorée. Ella é Lola, a bailarina ardente, cuja unica paixão é Juan de Dios, que não a ama... E' admiravel o trabalho de Renée Adorée, a inesquecivel Melisande de "The Big Parade". A Metro-Goldwyn-Mayer soube aproveitar extraordinariamente a sua sensibilidade, dando-lhe um dos mais difficeis desempenhos que ha em "Sevilha de meus Amores".

Pagando o pato

El Brendel, o famoso comico, que tanto exito obteve ha pouco em "Mulheres de todas as nações", apparece-nos agora El Brendel, protagonisando uma comedia do outro mundo, proporcionando instantes de uma comicidade fina, como a que nos habituou o grande artista em "Pagando o pato".

El Brendel tem a participação de Fifi Dorsay, a linda francezinha.

O cinema Odeon promette para segunda-feira, este divertido film da Fox Movietone, destinado a collaborar brilhantemente a "semana do riso".

Douglas Fairbanks vae voltar em "O principe dos dollares"

Segunda-feira, o Gloria, da Companhia Brasil, vae exhibir, novamente, "O principe dos dollares", esse film engraçado, luxuoso e moderno que nos deu Douglas Fairbanks, em um papel esplendido. Bebé Daniels, June MacCloy, Claude Allister, Jack Mulhall, são outras figuras que apparecem no film. A United Artists, attendendo a pedidos, faz reprisar, no Gloria, esse seu grande successo.

"Papae pernilongo"

Uma scena de "Papae Pernilongo", com Janet Gaynor

Com Janet, pela primeira vez, apparece Warner Baxter, a mascula e querida personalidade do cinema americano. Para aquilatar-se do valor insophismavel de "Papae Pernilongo" basta citar-se ue no Roxy Theatre de Nova York, o maior e o mais luxuoso cinema do mundo, elle manteve-se em pleno exito tres semanas seguidas, contituindo não só um "record" como um facto invulgar naquelle formidavel cinema que não exhibe qualquer film, por maior successo que seja, mais de uma semana! Aguardem "Papae Pernilongo" a chave de ouro da Fox Movietone nesta temporada cuja exhibição está reservada para breves dias no Cinema Odeon.

"Beija-me outra vez"

Bernice Claire e Eduard E. Horton, que com Walter Pidgeon, apparecem em "Beija-me outra vez"

Deliciosa é sua interprete, a magistral Bernice Claire, que vem com aquella voz esplendida que nos deliciou já, muito e muito, em "No, No, Nanette", seductor é o galã: Walter Pidgeon, impagavel é o trabalho de Edward Everett Horton, encantadora é toda sua musica, que conta com ternas canções e fox-trots deliciosos e trepidantes, deslumbrantes são todas suas scenas, de um colorido perfeito, innumeras e tentadoras são as girls que nesse film deslumbrante bailam e cantam coisas lindissimas...

"Sanssouci"

Na acção de "Sanssouci" foram devidamente aproveitados decisivos elementos de triumpho. O heroe é um major que, em cavalgada louca, leva para Potsdam documentos secretos que lhe havia entregado o embaixador da Prussia, em Dresden.

Essa era a ultima viagem do valente official cujas noticias trazidas originaram a declaração de guerra por parte de Frederico, o Grande, que passa revista ás suas tropas antes das mesmas marcharem para a conflagrção que deveria durar sete annos.

"Sanssouci" estará no cartaz da Avenida, brevemente.

"A MULHER QUE PERDEU A ALMA"! TOME NOTA DO NOME DESSE GRANDE FILM DE JOAN CRAWFORD!

Joan Crawford! Ella é a vida de "A Mulher que perdeu a Alma!"

"A Mulher que perdeu a Alma"... Que titulo interessante! Esse film é, como se sabe o famoso "Paid", que já ha mezes esteve para ser apresentado aqui no Rio, sob o titulo "Paga". "A Mulher que perdeu a Alma" é, entretanto, um titulo mais proprio. E' sob esse titulo, pois, que se apresentará, no dia 2, no Palacio-Theatro ao nosso publico, o mais impressionante, o mais apaixonante dos trabalhos de Joan Crawford.

"A Mulher que perdeu a Alma..." — tome nota do nome desse grande film. Elle lhe dará, daqui a pouco, a mais eloquente demonstração do talento formidavel dessa mulher que tem os olhos mais expressivos e perturbadores deste mundo Joan Crawford e vos dará, tambem, um dos melhores films da Metro-Goldwyn-Mayer nesta temporada.

O PROCESSO DE TILLY FERRANTES

Novella de LADIASLAUS VAJDA e ANDRE ZSOLDOS

CAPITULO I

O TRIBUNAL

— "está aberta a audiencia do Tribunal Criminal! Vae se proceder no julgamento da ré Tilly Ferrantes!"

Toda Berlim se comprime na sala espaçosa do Tribunal Criminal.

Desde a dama de alta estirpe até a costureirinha apressada que rouba alguns minutos do almoço para assistir o desfecho do caso sensacional que empolga toda a grande capital; desde o ex-official do exercito prussiano, de monoculo engastado no olho, até ao pequeno funccionario publico que naquelle dia fez sueto repartição.

No fundo da sala, á mesa collocada sobre um estrado elevado, estão os juizes, sob a austeridade da toga; á esquerda, a tribuna do promotor publico que irá produzir a accusação em nome da sociedade offendida; á frente, no centro, as mesas dos reporteres, que dentro de poucas horas, irão commover ou indignar o grande publico com a narração escripta do julgamento; á direita, o banco dos réos, e nelle, desfeita, pallida, esmagada ao peso tremendo da accusação, Tilly Ferrantes, a Ré, a estrella formosa que até bem pouco trazia a seus pés o povo berlinense, fascinando por sua arte e por sua belleza radiante.

E no resto da sala, aquem dos cancellos, mil olhos que se convergem sobre a ré, como a querer perscrutar-lhe a alma, a querer decifrar o enigma que a tem alí presa, a querer descobrir o segredo daquelle caso que, ha dois mezes, é o assumpto obrigatorio de todas as conversas.

No estrado da presidencia, sôa uma voz severa: — "Accusada levante-se!"

Reagindo contra a dor que a aniquilla, Tilly Ferrantes, ergue-se lentamente e passea o olhar perdido pela multidão, fixando-o no juiz que a interroga.

— Como se chama?
— Tilly Ferrantes.
— Quantos annos tem?
— Vinte e nove.
— Onde mora?
— Em Berlim.
— Qual a sua profissão?
— Artista theatral.
— Sabe de que crime é accusada?
— Sim.
— Tem alguma coisa a allegar em sua defesa?

— Sim: sou innocente!

Desde o dia da prisão, no fim daquella première que, de repente, se tornára em tragedia, que a ré tinha a mesma expressão. Sou innocente! Sou innocente!

* * *

E por isso, o caso ainda mais empolgára a opinião publica. O assassinato se déra em condições extranhas.

Ao disparar um tiro que devia ser fingido, no decorrer da acção theatral, a ré disparára um tiro verdadeiro e matara o galã que com ella trabalhava.

O facto, assim fôra sensacional, mas ainda mais sensacional se tornára porque Tilly Ferrantes affirmava continuamente a sua innocencia.

A opinião publica se dividira. Uns criam plamente na accidentalidade, outros, mais scepticos, diziam que tinha havido premeditação, principalmente considerando os antecedentes do facto.

Ainda naquelle momento, no inicio do julgamento, a mesma divergencia dividia a assistencia.

Dahi o interesse que todos tomavam e a ansiedade com que esperavam o decorrer dos debates, onde o problema fatalmente deveria ser esclarecido.

Terminadas as formalidades iniciaes, o juiz concedeu a palavra a ré para o costumado depoimento.

Tilly Ferrantes, como quem desperta de um sonho penoso, levantou-se, desdobrando ante os olhos do publico o seu corpo esculptural e a sua belleza estonteante. Mesmo tendo as feições marcadas pela angustia que a opprimia, os olhos cercados por uma aureola negra, o talhe curvado sob o peso da desgraça, mesmo assim ella era divinamente bella.

E a sua voz, languida e triste, começou a desfiar o interminavel rosario de suas desventuras, desde a vespera do dia em que, por infelicidade, conhecera George Moeller, a sua victima.

CAPITULO II

O DEPOIMENTO

Fôra ao terminar a ultima estação theatral de Berlim. Depois de longos mezes de trabalho fatigante, ella desejaria ir passar as férias na Italia, a Patria da Arte.

Tudo estava preparado; as malas feitas, a passagem comprada. A' ultima hora, porém, aquelle que devia acompanhal-a para que a sua

(Continua)

Parece incrivel

que um radio tão pequeno reproduza a musica com tal perfeição.

O RADIOLETTE RCA VICTOR

O Radiolette RCA Victor é equipado com 4 radiotrons, inclusive o sensacional "Pentodoz" e um alto falante dynamico pequeno de grande potencia. Possue todas as caracteristicas de um radio de preço elevado, por um preço reduzidissimo! CUSTA APENAS 1:650$ Vendas em 10 prestações, ou no Christoph Club com sorteios.

Venha ouvil-o quanto antes!

A' venda nas boas casas do ramo, ou na Casa Christoph, Ouvidor, 98, A Melodia, Gonçalves Dias, 40, Casa Arthur Napoleão, Av. Rio Branco, 122, no Rio, e Casa Christoph, S. Bento, 35, Casa Beethoven, Direita, 25, em São Paulo.

Distribuidores geraes:

Paul J. Christoph Company

RIO — S. PAULO

RCA

"Actualidade"

A antiga e prestigiosa revista de João Lima — "Actualidade" — voltou, hontem a circular, após um anno de suspensão. Em sua nova phase, "Actualidade" dedicar-se-á, principalmente, aos assumptos financeiros e economicos.

1870

Um lindo numero, que recorda uma gloriosa data historica da Republica no Brasil: a data do Manifesto Republicano de 70.

Pois foi este numero 1870 que coube ao Rio, premiado com

15:000$000

na extracção de hontem, da LOTERIA DO LAR

Santa Terezinha

distribuido no reparte da CASA SANTA CATHARINA, de SERPA & CIA., AVENIDA RIO BRANCO, 157.

Proxima extracção Sexta-feira, 23 do corrente

15:000$000

CARDUNS CARDO

Tonico do coração

Loteria de Minas

Depois de amanhã

"PLANO NOVO"

100:000$000

POR ... ... 30$000

SOMENTE 12.000 BILHETES

Extracção:

4 HORAS DA TARDE

THEATRO

No Recreio vae apparecer uma nova actriz

O empresario Antonio Neves vae lançar no meio theatral uma nova actriz.

Trata-se de uma gentil senhorinha de educação esmerada, que desejosa de ingressar no theatro, encontrou, no esforçado empresario a melhor boa vontade.

A nova "estrella" surgirá na revista "Vae ver que é bom", dos srs. Pacheco Filho, Horacio Campos e Mario Lopes de Castro.

Véra Alba, assim se chama a estreante. Submettida a uma série de provas perante o empresario, autores e artistas, muito agradou, sendo desde logo lhe entregue varios papeis da nova peça que vae figurar no cartaz do Recreio.

O empresario Neves foi muito felicitado pela iniciativa e com a sua conhecida bonhomia, não cessa de affirmar "Vae ver que é bom", será mais uma das suas victorias, pois apresentará uma nova trindade de escriptores e Vera Alba revolucionará o meio theatral, firmando-se dentre em pouco como actriz de merito.

"Ella... ou o Diabo", amanhã no theatro Republica

Ha da parte do publico uma grande curiosidade sobre a peça "Ella... ou o Diabo", que a companhia Adelina Aura Abranches representa, pela primeira vez, amanhã, no theatro Republica. Todos já sabem que não se trata de uma peça vulgar, mas sim de uma obra prima da moderna litteratura européa.

O autor do original é o notavel escriptor hespanhol Rafael Lopez de Haro e a peça foi traduzida em Portugal por Mario Duarte e Raymundo Vilar. Aura Abranches, cujo fulgurante talento é tão apreciado pela nossa culta platéa é a criadora dessa estranha e mysteriosa mulher imaginada por Lopez de Haro. "Ella... ou o Diabo" é uma peça que faz pensar pois apresenta um thema curioso para ser decifrado pelo espectador. E, se trata de um caso de consciencia ou de coração.

Hoje a excellente companhia representa pela ultima vez a engraçadissima comedia em 3 actos "A Domadora de Genros" e a peça em 1 acto de Ramada Curto "Tres Corações". Um espectaculo encantador e que tem levado muita gente no Republica.

Os fantoches do Cav E. Salici, que estão trabalhando no Eldorado, são uma verdadeira maravilha

Quanto mais se vê trabalhar os fantoches da Grande Companhia do cav. Enrico Salici, mais se fica abysmado deante do prodigio de habilidade e de genio necessario para fazer viver aquelles admiraveis bonecos de madeira, e de panno.

O cav. Salici e seus auxiliares conseguem, sem duvida alguma, realizar um assombro que é a maior maravilha do mundo contemporaneo.

Em trechos de operetas, em scenas comicas, em numeros de acrobacia, de gymnastica, de sport, os seus bonecos são quasi humanos, e representam com a maestria de artistas consummados.

A reapparição de José Climaco

A expectativa geral de todo o publico carioca é a reapparição da Companhia Portugueza de Revistas José Climaco, que está marcada para a proxima sexta-feira 23, no theatro Lyrico, com a revista "Terra de Cantigas", que tem, como se costuma dizer, todos os matadores para agradar em cheio. Adelina Fernandes, a embaixatriz do fado portuguez, promette na sua reapparição, fados novos, escolhidos entre os melhores de seu vasto repertorio, fados evocadores da saudade das aldeias, impregnados do suave planger das guitarras dedilhadas por habeis tocadores.

O Palace Club e o seu programma artistico

O Palace Club, o cabaret da elite, é o cabaret que tem uma frequencia muito chic e por isso a empresa tem vedado a entrada energicamente a todas as pessoas inconvenientes.

A empresa continúa apresentar muitas novidades aos seus convidados, estreou o novo programma artistico sob a direcção de Gus Brown onde miss Wanda, mlle. Zenetti, Violeta Campos e o duetto Dora and Ray que é digno de um elogio tem alcançado verdadeiro successo no vasto e arejado salão do Palace Club.

Casa dos Artistas

O Retiro dos Artistas foi hontem distinguido com a honrosa visita dos exmos. srs. drs. Getulio Vargas e Pedro Ernesto, respectivamente chefe do Governo Provisorio e interventor federal, bem como do representante do dr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça, os quaes fizeram demorada visita a todas as dependencias daquelle aprazivel recanto, mantido pela Casa dos Artistas, constatando de visu, a sua grandiosa obra, tendo para os seus dirigentes as mais carinhosas demontrações de admiração e sympathia, conforme consignaram no respectivo livro de visitantes.

FOTOESMALTES PARA SEPULTURAS
VALENTIM. TEL. 2-4129

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhoras — Sarita Hoppfner, esposa do industrial sr. Hugo R. Hoppfner; Josephina Rodrigues Machado, esposa do sr. Olavo J. Rodrigues Machado, commerciante nesta praça, e Celuta Guimarães, esposa do cirurgião dentista Stenio de Carvalho Guimarães.

As senhorinhas — Stella Furtado, filha do commerciante Antonio Furtado Junior; Luzia Penteado, filha do sr. Juliano V. Penteado, e Elizabeth Carvalho, filha do sr. Manoel Amancio de Carvalho, negociante.

Os senhores — Luiz José de Gouveia, commerciante nesta praça; Elpidio Santos, negociante; Lauro Simões, funccionario publico, e José Esteves Coelho, proprietario e industrial.

RUTH—Está, hoje, em festa o lar feliz do dr. Americo Caparica, o conceituado clinico que a cidade inteira conhece como um dos mais elevados expoentes da nobre profissão medica. E' que Ruth, a graciosa filhinha do dr. Caparica e de sua exma. senhora completa, nesta data, sorrindo para vida e illuminando a felicidade de seus paes, os seus seis annos de idade. Por esse motivo receberão o dr. Americo Caparica e sua exma senhora copiosos cumprimentos, aos quaes juntamos os nossos.

Ataliba Nabuco — Para os que trabalham nesta casa, o dia de hoje é de justas alegrias. Faz annos o nosso prezado companheiro de trabalho Ataliba Nabuco, chefe da revisão desta folha. Operoso, de trato lhano, possuindo um bello coração, Ataliba só sympathias e amizades focaliza entre os seus collegas.

O seu anniversario servirá de ensejo para que veja o quanto é querido e admirado. Muitos serão os cumprimentos que receberá nesta data.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do casal dr. Antonio Tavares Leite-d. Alcidia Barreto Leite, com o nascimento de um menino, que receberá o nome de Mario José.

NOIVADOS

Estão noivos: a senhorinha Julia Siqueira, filha do sr. Jorge de Mattos Siqueira, e o sr. Jardino Torres, do commercio desta capital.

A MAIOR NOVIDADE

Papel-Sabão

Dentro de poucos dias será entregue ao publico brasileiro a maior novidade commercial deste seculo: Papel-Sabão, em elegantes carteirinhas para bolso — ao preço de mil réis cada uma.

Aceitam-se desde já, propostas para revendedores.

Rua Rodrigo Silva, 11, 2º and., s. 4.

DIPLOMACIA

Encontra-se nesta capital, desde ante-hontem, o novo auditor das Nunciaturas Apostolicas, monsenhor Frederico Zunardi.

ENFERMOS

Acha-se internado na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, em virtude de um accidente de automovel, que soffrera, o dr. Heitor de Mello, nosso collega de imprensa, redactor-secretario do "Correio da Manhã".

VIAJANTES

Embarca, hoje, pelo "Commandante Alcidio", com destino a Florianopolis, o commandante Edmundo Muniz Barreto Filho.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

O dr. Waldemiro Pitta e irmãos, mandam rezar, amanhã, dia 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missa em acção de graças, por completarem os seus dignos paes, coronel Sergio Pitta e exma. Sra. Marcellina Totes de Castro, 50 annos de casados.

Esse acto religioso, que será celebrado no altar de N. S. das Victorias, terá, por certo, grande concurrencia, dado o grande numero de pessoas amigas do distincto casal.

ANTARCTICA

GUARANA' E CERVEJA
TEL. 2—5181

Indo a Therezopolis
PROCURE O
VARZEA PALACE
-: HOTEL :—:

Notas Sportivas

O problema dos juizes sempre em fóco

Entra anno e sáe anno, iniciam-se e encerram-se campeonatos, e o problema dos juizes de football é sempre o problema mais palpitante, dos que exigem o estudo da Associação Metropolitana.

Contra as difficuldades que o cercam, têm-se esboroado até aqui todas as tentativas bem intencionadas para resolvel-o.

E, no entanto, ellas não são, nem podem ser, insuperaveis.

São realmente enormes, como ficaram evidenciadas, ainda não ha muito tempo, quando da feliz idéa da fundação da Associação de Referees.

O lamentavel fracasso desse esforço deve-se principalmente á falta de comprehensão de alguns dos responsaveis pelos destinos da Amea, dos deveres dos verdadeiros sportmen.

Esse, innegavelmente, o impecilho maior e difficilimo de ser vencido: a falta de educação sportiva.

Por mais bem architectados que sejam os projectos, por mais bem elaborados que sejam os regulamentos, na pratica, tudo falhará, emquanto não se aprimorar a educação generalizada do nosso meio sportivo.

Não póde haver sport, digno desse nome, onde não existir, de facto, gente sportivamente educada.

Nas menores coisas, notase a falta do legitimo espirito de sportividade, sem o qual não é possivel haver ambiente melhor do que o que lamentavelmente possuimos.

Os juizes, forçosamente, têm de soffrer o reflexo deploravel dessa situação.

Sem confiança mutua, dos clubs por seus representantes nos juizes e desses em todos que lhes estejam ligados, é impossivel conseguir-se a solução do problema.

Estamos, infelizmente, muito longe de attingir a essa situação, que seria ideal, de elevação do nivel educacional do ambiente sportivo.

Dahi, nossa descrença, nosso scepticismo, em que se possa chegar tão depressa á solução almejada.

Ha que se fazer um trabalho preparatorio, necessariamente lento, de educação geral, para que se possa assentar em base realmente sólida a solução definitiva do assumpto magno, do problema vital para o football carioca.

Jiu-Jitsu contra Capoeira

A LUTA DE AMANHÃ ENTRE MARIO ALEIXO E GEORGE GRACIE

Raramente é dado ao publico assistir espectaculos como o que se realizará amanhã dia 22. A peleja Mario Aleixo e George Gracie, promette phases de grande sensação. E' a impressão geral. Mario Aleixo é praticante de capoeira. Conhece profundamente a luta brasileira e treina sempre, desejoso de se apresentar, na hora do combate, em plena fórma. Parece que conseguirá o seu objectivo. O seu estado de saude é, conforme elle mesmo já declarou, perfeito e a sua decisão, o seu animo, a sua febre de combatente crescem dia a dia. Poucas vezes na sua vida experimentou tão grande disposição para lutar. Os seus golpes são incontaveis e existe muitos desconhecidos, que repontarão quando menos esperar, no delirio da improvização que os brasileiros sentem nas brigas da rua. Eis porque Mario Aleixo conta como certa a sua victoria.

George Gracie é muito mais joven do que o seu competidor, tambem revela absoluta confiança em si mesmo e no meio de defesa que adoptou. Quer vencer de modo limpido e espectacular, para que não sobrereste a minima duvida. E' reflexivo, sereno no calor da peleja, procura dominar-se e obstar impulsos prejudiciaes.

Deve ser, pois, bem interessante a luta de amanhã, no theatro Phenix.

Novamente box no Fluminense

O gremio das tres cores vae fazer novamente box.

Segundo apurámos, está o querido club fadado a obter exito agora, pois que se encontram á frente da direcção pugilistica pessoas de criterio e isentas de partidarismo.

Iniciando seus espectaculos fará breve uma peleja de Rubens Soares com Farabulini e no dia 14 de novembro promoverá uma reunião sensacional.

Fazem parte della os pugilistas: Rodrigues, Peralta, Italo, Marcenaro, Loffredo, Benitez, Farabulini e Crespo.

Provavelmente teremos a apresentação de Carteli e Assobrab.

Finalmente bater-se-ão Italo e Rodrigues!

Ao que parece, está definitivamente assentada a luta de Rodrigues x Italo, para o proximo dia 7 de novembro.

Esperemol-a, pois.

Yacthing

YACHT NACIONAL

Nota official

O Audax Yacht Motor Club, que commemorou festivamete a 14 do corrente a passagem do seu 15.º anniversario, surpreendeu o mundo sportivo, péla sua actual situação, organização e desenvolvimento.

Os relatorios apresentados pelo Commodoro sr. Sady Ribeiro, secretario dr. J. L. Martins Romeu e thezoureiro sr. José Maria Thomaz Pereira representam uma pagina de gloria na conquista da organização.

Se mais não fizeram, esses baluartes ao lado dos demais directores, deve-se consequentemente a situação que atravessa o paiz, exigindo de todos os bons brasileiros, a cooperação no monumental obra da sua reorganização.

A parte sportiva não teve grande desenvolvimento em virtude do trabalho interno, referente a reforma geral da séde, adaptando-a ao conforto social. Sendo a finalidade do Club, a vela e o motor, do qual é o pioneiro no Brasil, a secção de remo foi paralysada e o club desligado da "Federação Nautica da Lagôa Rodrigo de Freitas.

Com satisfação deixa, registrado pelas columnas deste brilhante orgão da nossa imprensa, que o Audax possue modesto patrimonio, tem saldo em caixa e não deve um real.

Foi fundado em 1916 pelos srs. Eduardo Motta, Armando Magno da Silva e outros, não sendo possivel detalhar o completo historico de sua fundação, por ter desapparecido em um incendio o archivo de 1916 a 1922.

Patenteando a alegria dos audaxianos pertencentes á columna da reorganização, é bastante recordar a cordialidade e enthusiasmo da assembléa que consagrou essa data. — *Paulo Jorge Thomaz Pereira*, 1.º secretario.

O 1º quadro do Empresas Athleticas Club venceu o da S. A. T. M. A.

Na tarde de sabbado ultimo realizou-se, no campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano, um encontro amistoso entre o 1º quadro do "Empresas Athletico Club", — gremio constituido por membros das Empresas Electricas Brasileiras S. A. — e do S. A. T. M. A. (da Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes), que decorreu animado, mau grado o score verificado.

No primeiro tempo, o "Empresas", por intermedio de Campos (2) e de Sarmento (1), marcou 3 goals, sendo que ao adversario não foi dado, naquella phase do jogo, vasar o goal de Bressane.

Na segunda phase da partida o S. A. T. M. A., conseguiu marcar o seu unico ponto, foi esse que logo foi respondido por Sarmento, que augmentou o "score" do "Empresas".

Feita a substituição de Luiz por Kim, logrou este marcar o 5º goal para seu quadro.

Foi Lacombe que conseguiu o 6º goal para o "Empresas".

Rebatendo mal o back esquerdo do S. A. T. M. A. fez balançar as redes do seu proprio goal, marcando, então, o 7º goal do adversario.

Coube a Sarmento encerrar a contagem do "Empresas", marcando o 8º goal.

Venceu, assim, o 1º quadro do "Empresas Athletico Club", por 8x1.

Antes do encontro principal, o 2º quadro do "Empresas" enfrentou o 2º quadro da Companhia Brasileira de Energia Electrica, jogo esse que terminou por um empate de 1x1.

Logo no inicio do jogo, o quadro da C. B. E. M. marcou o seu goal, em resultado de um "penalty".

Carlos, no 2º tempo, marcou o goal do empate.

Os quadros do "Empresas Athletico Club" estavam assim constituidos:

1º QUADRO: — Bressano — Murillo e Guy — Nilo — Campello e Pinto — Goldberg — Luiz (depois Kim) — Lacombe — Sarmento e Campos.

2º QUADRO: — Goldberg — Matarazzo — Souza e Silva — Jayme — Burgos e Gabriel — Semola — Carlos — Ferreira (depois Ulysses) — Amaury e Baptista.

A Federação Nautica da Lagôa Rodrigo de Freitas

A Federação Nautica da Lagoa Rodrigo de Freitas fará realizar, em 8 de novembro, a regata de encerramento, figurando o campeonato de remador, que venceu em 1930, o Audax, com o canoé Raul, e o campeonato de remadores em yoles franches a 4 remos, 2.000 metros.

As inscripções serão encerradas em 23 do corrente.

O NOVO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO NAUTICA

De accordo com os estatutos, assumiu o cargo de presidente da Federação Nautica, o sr. Alfredo Steffan Junior, do quadro do Gavea Sport Club e Jardinense.

GOUTHAN YACHT-CLUB

Foi solicitado registro de socios amadores aos senhores: — Carlos Martins dos Santos, E. Palm, Murillo Cesar Reis, Henrique Do Coutto, Adelino Augusto Thomé e Mandarino Rosario.

Um caso escandaloso em --- Itaperuna ---

O JUIZ DE DIREITO PROTEGE UM CRIMINOSO

Do nosso collega de imprensa, dr. Porphirio Henriques Filho, recebemos a seguinte carta:

Exmo. sr. redactor:

"Na cidade de Itaperuna, séde de um dos mais importantes municipios fluminenses, acaba de surgir um caso escandaloso de defloramento, no qual apparecem, como victima, uma pobre e infeliz menina de condição humilde e, como autor, um moço pertencente a una abastada e conceituada familia daquella cidade.

Esse moço, que se chama Dario Cunha, é cunhado de um conceituadissimo capitalista e fazendeiro ali residente; e a menor infelicitada é filha de um colono desse fazendeiro.

Abusando da qualidade de ser cunhado do patrão do pae da incauta menor, Dario Cunha não hesitou em profanar a honra de uma infeliz criança, que nem ao menos possue noção da sua desgraça.

Sem recursos e atemorizada ante as ameaças dos prepotentes, a familia da desventurada menor, la curtindo os dias amargos da existencia, vendo a infelicidade penetrar no seu lar e a macula da deshonra pairar sobre os destinos da filha primogenita, até então, o enlevo daquelle lar honrado e humilde.

Os advogados locaes, quiça, esquecidos dos altos deveres que a profissão lhes exige no amparo dos fracos contra a prepotencia dos fortes, não aceitaram a causa da menor ultrajada, unicamente para não cairem no desagrado da familia do autor do crime.

O mesmo, entretanto, não aconteceu com o sr. Jacy Henriques, nosso collega de imprensa.

Procurado pela familia da victima, esse moço, de caracter independente, aceitou o patrocinio da causa da offendida.

Sob injustificaveis ameaças de alguns elementos da familia do criminoso, o nosso collega Jacy Henriques, requerendo as primeiras medidas legaes, viu-se, desde logo, hostilizado pelo juiz Cabral de Mello, cuja parcialidade no caso, em favor do autor do crime, ficou plenamente evidenciada.

O juiz de direito de Itaperuna, que não tem sabido zelar bem pela sua conducta, com esse gesto deu motivo ás mais acerbas censuras dos homens, honestos e independentes daquelle municipio.

Esse juiz, que devia ser o primeiro a providenciar no sentido de apurar a responsabilidade criminal, em um caso cuja autoria é notoriamente conhecida, é o primeiro a proteger o indigitado crimineso, sómente por se tratar de um moço de alguma posição social.

A desfaçatez do juiz Cabral de Mello foi ao extremo de querer insinuar o dr. Joaquim Rodrigues de Moraes, illustre medico ali residente e que procedeu ao exame medico legal na referida menor.

Tão indigna foi a pretensão do juiz que o dr. Moraes, moço de grande integridade moral e zeloso quanto á nobreza da sua profissão, não hesitou em repellir com altivez e dignidade a insinuação do juiz, verificando-se por essa occasião, séria altercação entre ambos da qual o digno facultativo saiu honrosamente.

Esse incidente me foi relatado pelo proprio dr. Moraes e ainda que em caracter particular, não posso deixar de transportar para estas columnas, visto como, trata-se de um acto de prevaricação de um juiz, em sacrificio da sociedade, cujos supremos interesses se encarnam no direito sagrado da miseravel deflorada de Itaperuana.

Estou certo que o illustre esculapio itaperuense não se excusará de confirmar esse incidente havido entre a sua pessoa e a do juiz Cabral de Mello, um dos senões da magistratura fluminense.

Já que é falha a justiça local, urge que os altos poderes do Estado do Rio tomem uma providencia urgente e capaz, não só de garantir a vida do nosso collega Jacy Henriques, algo ameaçada, bem como de reparar a injustiça por que está sendo victima aquella pobre menina de Itaperuna, digna da mesma sorte e do mesmo direito que gosam os "privilegiados" da sociedade itaperunense.

Por identico motivo, o ex-interventor do Amazonas tomou providencia maior: — dissolveu a mais alta côrte judiciaria do Estado.

Quanto ao saneamento da magistratura fluminense, bastaria que o illustre general Menna Barreto expurgasse apenas os Cabral de Mello e os Caetano Pinheiro.

— Este ultimo deixaria de dar sentenças ao correr do martello!..."

Quinzena da Casa do Estudante

O CONCERTO DA SRA. SOFIA DEL CAMPO E A TOMBOLA DE ENCERRAMENTO

Continuam as festas commemorativas da segunda quinzena da "Casa do Estudante". Hoje será realizado no Bazar da Primavera o "Dia do Riso", organizado pelo sr. Bento Gonçalves da Silva.

O GRANDE CONCERTO DO DIA 4

E' no dia 4 de novembro que se realiza, no theatro Municipal, ás 21 horas, o concerto da senhorinha Sofia del Campo, notavel artista chilena, em beneficio da Casa do Estudante. Essa consagrada soprano interpretará musica brasileira, assim como de varios outros paizes sul americanos, terminando por cantar duas peças da America do Norte.

Ao inicio do programma, o professor Aloysio de Castro, convidado pela Commissão Organizadora, fará uma saudação aos estudantes.

Os bilhetes distribuidos por essa commissão deverão ser pagos á entrada do theatro, na noite do espectaculo. No caso de devolução, deverão ser enviados até o proximo dia 25 para o Bazar da Primavera, sendo considerados aceitos todos os bilhetes não devolvidos até essa data.

As localidades restantes podem ser procuradas nas Casas Arthur Napoleão e Vieira Machado.

A TOMBOLA DO ENCERRAMENTO

Terminando a segunda Quinzena de beneficio da Casa do Estudante, cujo Bazer tem alcançado um exito enorme e cujas festas têm sido prestigiadas pelos mais altos nomes da nossa cidade, a marqueza de Canella, grande protectora do movimento, está organizando uma Tombola para os ultimos dias do "Stand" do Moinho da Luz, cuja situação magnifica centralizará, certamente, uma intensa procura de cartões. Por um preço infimo poderão ser adquiridos esses numeros, todos sorteados, alguns dos quaes representam objectos de grande valor.

A ADHESÃO DA CASA DO ESTUDANTE A' SEMANA ANTI-ALCOOLICA

A Commissão Central prò Casa do Estudante resolveu em movimento de solidariedade com a Liga de Hygiene Mental, adherir á Semana Anti-alcoolica, elevando o preço do "chopp" para mil réis durante essa campanha, intensificando-se no "Bazar da Primavera" a venda de chá e mate.

FESTA DA MOCIDADE

Caberá 20 % da renda bilheteria á Casa do Estudante do "reveillon" que se realizará sexta-feira proxima, no Beira Mar Casino, por iniciativa da direcção do Casino.

O DIA DA UNIVERSIDADE

Será amanhã o dia da Universidade, organizado pela União Universitaria Feminina.

Foram convidados o ministro da Educação, dr. Belisario Penna, Reitor da Universidade, dr. Fernando Magalhães, e o director do Departamento N. do Ensino, dr. Aloysio de Castro.

No programma tomará parte uma jazz-band feminina que tocará no recinto.

Os numeros de arte se succederão, das 15 horas em deante. Haverá tambem leilão de livros, de emblemas da Casa do Estudante, de cardapios, etc.

Collaboram com a União Universitaria Feminina na organização do Dia da Universitaria a sra. Pontes de Miranda, além de outros elementos de destaque social.

A "reprise" vencedora do Pereira Passos A. C.

O querido club de Luiz Souza, o veterano Pereira Passos, tomando parte no festival do Combinado Praça da Bandeira, enfrentando o forte conjuncto do Auto Mercantil, obteve um lindo triumpho, por 3x1.

Era este o team vencedor: Ilheu; Manezinho e Iaddock; Chico, Lelita e Costa; Luiz, Chiquinho, Bimba, Coelho e Amphrysio.

Dempsey volta ao "ring"

Telegrammas annunciando que Dempsey quer voltar officialmente ao ring, esperando assignar vantajoso contrato.

Os adversarios podem ser Carnera, Sharkey e Schmelling.

Para essa disposição só mesmo tendo o formidavel e nunca egualado pugilista, muita certeza e confiança na sua fórma!

Não ha mal que sempre dure...

Confirmando a opinião geral de que não valia nada, absolutamente nada e que não retribuiria a razão de sua existencia, finou-se ante-hontem, a malfadada instituição denominada Conselho Technico de Juizes...

"Requiescat in pace!"

Reunem-se os funccionarios do Ensino Pro fissional

Reunem-se hoje, ás 17 horas, na séde da Associação Brasileira de Ensino Profissional, á avenida Gomes Freire, 88, os funccionarios do Ensino Profissional da Municipalidade.

A directoria provisoria pede o comparecimento de todos, pois que, na reunião, serão tratados assumptos de interesse immediato do funccionalismo, alem de outros que interessam sobremodo á educação profissional.

:: T U R F ::

Registro turfista

A directoria do Jockey Club, verificando a situação especial em que se encontrava o jockey Domingo Suarez e a attitude que o mesmo assumiu, após ter dado entrada na secretaria da veterana do seu requerimento, pedindo relevação da penalidade que vinha cumprindo, deliberou darlhe o passe para que d'ora avante tenha liberdade de exercer a sua profissão onde julgar mais conveniente.

Essa resolução expontanea da administração da velha sociedade causou surpreza aos que não acreditavam no deferimento e aos que vinham explorando o caso de modo a evitar que os pedidos argumentassem, "fechando o dique porque a correnteza era cada dia mais forte".

Não existe, entretanto, motivo para commentarios desabonadores e a deliberação salvadora só merece applausos dos bem intencionados.

Os dirigentes do Jockey Club não pretendem deshumanamente matar á fome os que tambem contribuiram muitas vezes para o brilho das suas reuniões. O que querem elles é saber quaes os que realmente estão convencidos que o seu futuro reside na Gavea e desejam incondicionalmente sujeitar-se á prova que não consiste só em apresentar um pedido de clemencia, quando a situação para elles já não se apresenta boa, mas continuam aproveitando um pouco do que elles proprio repudiam.

Façam o mesmo que fez o sympathico profissional uruguayo e talvez desappareça o silencio.

Cabe-nos, porem, um pequeno reparo. Entre os requerentes existem profissionaes e proprietarios que abandonaram de vez o Itamaraty, o que agora tambem se verifica, e não seria de mais que a Commissão de Corridas do Jockey Club se manifestasse tambem sobre isso.

DERBY-CLUB

FICARAM ORGANIZADOS, HONTEM, OS PROGRAMMAS PARA SABBADO E DOMINGO

Para as suas reuniões de sabbado e domingo proximos, a directoria do Derby Club organizou, hontem, os seguintes programmas:

CORRIDA DE SABBADO

Pareo "Seis de Março" — . . 1.500 metros — 2:000$ — Gavea, 49, Ypiranga 51, Loreley 51, Pirajá 51, Drusilia 51 e Yara 51.

"Pareo Internacional" — 1.609 metros — 2:000$ — Riachuelo 53, Sottéa, 51, Sumaré 52, Setaurita 49, L. Jack 53, Canace 50.

Pareo "Excelsior" — 1.609 metros — 2:000$ — Figurita 51, B. Vida 53, Sunstone 53, Trento 53, B. Hur 49.

Pareo "Derby Club" — 1.750 metros — 2:500$ — Alsaciano 52, Alpina 48, Valmonte 51, Crepusculo 54, Lambary 51 e Ubá 51.

Pareo "Brasil" — 1.609 metros — 2:000$ — Malia 53, Tentadora 49, Pojucan 52, Flava 52, Gigolot 53, Tacada 50.

Pareo "Progresso" — 1.609 metros — 2:000$ — Zézé 49, Pardal 51, Ibar 52, Hiate 53.

Pareo "17 de Setembro" — rs. 2:500$ — 1.750 metros — Chicote 49, Silles 52, Roody 49, Azulado 52, Boyero 52.

CORRIDA DE DOMINGO

Pareo "Seis de Março" — 1.500 metros — 2:000$ — Drusilia 51, Pavuna 50, Gavea 49, Mariposa 50, Pirajá 51.

Pareo "Internacional" — 1.609 metros — 2:000$ — Setaurita 49, L. Jack 53, Riachuelo 52, Sumaré 52, Graco 52, Sottéa 51, Canace 50.

Pareo "Criação Brasileira" — 1.500 metros — 5:000$ — Kleops 51, Dinar 51, Hoover 53, Savana 51, Kassinia 51, Alnasacia 51, Kahuana 51, Java 51.

Pareo "Cosmos" — 1.609 metros — 2:500$ — Trento 51, Lambary 51, Figurita 49, Crepusculo 50, Alpina 48, Valmonte 51, B. Vida 50.

Pareo "Brasil" (1ª turma) — 1.609 metros — 2:000$ — Gigolot 53, Flava 53, Tentadora 49, Malia 53, Urgente 53.

Pareo "Brasil" (2ª turma) — 1.609 metros — 2:000$: Pojucan 52, Alsca 50, Kerensky 52, Encantadora 49, Tacada 50.

Pareo "Progresso" — 1.609 metros — 2:000$ — Pardal 51, Ibar 52, Zezé 49, Hiate 53, Gambetta 49.

Pareo "Dr. Frontin" — 1.800 metros — 3:000$ — Azulado 50, Silles 51, Timoneiro 55, Burby 57, Roody 47, Chicote 47.

Um companheiro para Xiró

O dr. Ricardo Xavier da Silveira, proprietario de Vencedor e Xiró, adquiriu, hontem, do sr. L. de Paula Machado, o potro Yak, por Feuillage e Ophelia, irmão materno de Udine e Veneta.

O descendente de Sans Soucis que é um potro alazão, nascido em 1º de agosto de 1929, no haras Expedictus, já foi transferido para as cocheiras do treinador Aggeu de Souza.

Uma boa egua franceza que vae ser embarcada

A egua Myrthée, pensionista do stud Paula Machado e que vae ser enviada para esta capital, acaba de figurar brilhantemente em uma prova classica, no hippodromo de Longchamps.

No dia 3 do corrente foi segunda no prix Saint Cloud, de 4.000 metros e 40.000 francos, batida por Filidor e derrotando onze competidores, entre elles Flotsun, Monroe, Port Royal, Theodora e Langennere.

Quando não sabe das coisas...

Um vespertino, useiro e vezeiro em achar attitudes condemnaveis nos actos do Jockey Club, ao commentar hontem a noticia publicada nos jornaes de S. Paulo sobre a communicação do Jockey Club Argentino, relativa á suppressão dos premios conhecidos pelas "libras", mais uma vez, dando expansões ao seu mal dormir, criticou a acção da veterana sociedade. Diz o commentador bisonho, ignorando tudo quanto se relaciona com o caso, que a razão da suspensão dos premios, foi diplomaticamente: "motivos de economia interna".

Desconhece, entretanto, que a medida se extenda egualmente ao Jockey Club de Lima, do Valparaiso Sporting Club e ao Club Hippico de Santiago, além da reducção de todos os classicos concedidos ás instituições provinciaes argentinas em hippodromos patrocinados. Ignora mais que a medida acarretará, tambem, a diminuição dos premios do proprio hippodromo de Palermo, além de economias de ordem interna, que não interessam ao publico.

O facto serviu, porém, de pretexto para uma suggestão capaz de fazer qualquer ente humano ganhar o reino dos céos — de que o Jockey Club do Rio assim procedia para que Xyleno pudesse ganhar as duas libras que disputaram no anno corrente. Ex digito gigans.

O inefavel commentador ignora, egualmente, as condições em que foi feita a concessão e pensa, por isso, que o Jockey Club do Rio e o de S. Paulo foram que as fixaram.

Ignora assim o assumpto desde sua origem e em suas linhas mais geraes.

Consequentemente, argumentar com tal contraditor é perder tempo e papel, pois elle não poderá ter uma opinião propria e qualquer juizo emittido só poderia ter sido producto de má fé ou qualquer outro interesse menos explicavel.

Quando o Jockey Club Argentino concedeu os premios em questão á quasi todas as sociedades co-irmãs com as quaes mantem relações, não foi para que estas effectuassem directamente importações, mas para que os proprietarios em actividade nos turfs dos respectivos paizes interessassem-se pela importação de potros.

Quanto a nós, entretanto, é bem sabido que os nossos proprietarios têm uma certa prevenção com relação a potros e que geralmente preferem animaes já formados, como ainda no corrente anno succedeu com elevado numero de parelheiros assim adquiridos.

O mais são phantasmagorias oriundas da ignorancia e do espirito malevolo.

JOCKEY CLUB

FICARAM ORGANIZADAS HONTEM CINCO CARREIRAS PARA A REUNIÃO DE SABBADO PROXIMO

Para a reunião extraordinaria de sabbado proximo, na Gavea, ficaram hontem organizadas cinco carreiras. O programma será completado hoje, com a organização de mais uma prova, cujas inscripções serão encerradas na mesma occasião que as do "meeting" de domingo. As carreiras organizadas são as seguintes:

"Premio "21 de Abril" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$.

		Kilos
1	Tomyassú	54
2	Aruana	54
3	Kitamar	54
4	Mequer	54
5	Sun God	54
6	Salteirona	54

Premio "3 de Outubro" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$.

		Kilos
1	Tops	56
2	Velasquez	53
3	Andes	53
4	Mayfair	52
5	Hepacaré	52
6	Orgia	52

Premio "24 de Outubro" — 2.200 metros — 4:000$ e 800$.

		Kilos
1	Sastre	57
2	Bolichero	56
3	Therezinha	56
4	Coronel Eugenio	55
5	Duggan	53
6	Pommery	52
7	Bury	49

Premio "7 de Setembro" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$.

		Kilos
1	Uiriri	56
2	Andalick	55
3	Ravissant	54
4	Urubú	54
5	Panthera	53
6	Germania	52
7	Violeta	50

Premio "6 de março" — 1.000 metros — 4:000$ e 800$.

		Kilos
1	Precioso	54
2	Lampeão	53
3	Maldad	52
4	Aristolino	52
5	Ouvidor	51
6	Prita	51

Mais um potro para Fernando de Azevedo

O potro Yaledigo, por Feuillage e America foi adquirido, no domingo ultimo, pelo dr. J. E. de Macedo Soares.

O crioulo do Haras Expedictus é um potro castanho, nascido em 16 de novembro de 1929, neto de Sans Soucis e meio irmão de Lapa, Mirante, Niagára, Onda, Queimado, Retz e Sévres, esta ultima e o segundo optimos ganhadores.

Yaledigo já ingressou nas cocheiras do joven treinador Fernando de Azevedo, que para o anno contará, além desse potro, com mais tres outros, Biribi, Paris e Lisette.

Biernaczky embarcou para S. Paulo

Embarcou, hontem, para São Paulo, o jockey Ferencz Biernaczky.

O profissional hungaro vae pilotar, na Moóca, o cavallo Matto Grosso, alistado no Grande Premio "20 de Outubro", a realizar-se domingo naquelle prado.

Jockey Club

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão Directora de Corridas hontem reunida para julgamento da ultima corrida, tomou as seguintes resoluções:

a) — chamar á secretaria hoje ás 18 horas, os jockeys Alberto Feijó, Armando Rosa e Reduzino de Freitas;

b) — ordenar o pagamento dos premios.

6 de março no Jockey Club

Despertou, hontem, muita curiosidade, o facto da commissão de corridas do Jockey-Club haver incluido no programma de sabbado proximo, um premio "6 de Março", quando se sabe que esta é a data anniversaria do Derby-Club.

Não foi, porém, uma homenagem á sociedade do Itamaraty.

Tendo todas as provas as datas de revoluções nacionaes, aquelle "6 de Março", não é o de 1885, mas o do anno de 1817, que assignala o movimento pernambucano de Barros Lima, precedido pela nossa independencia.

Iamundá talvez passe a novo dono

A potranca Yamundá, por Loisir e Quoi ?, talvez seja hoje adquirida por um novo proprietario.

A irmã Germana de Morungava é pretendida por um distincto turfman.

Jockey Club

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO PARA A REUNIÃO DE DOMINGO

Premio Classico "Major Suckow" — 2.400 metros — 10:000$ — Para animaes nacionaes de 4 annos e mais, já inscriptos.

Premio "Uberaba" — 1.600 metros — 5:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos sem victoria, sendo considerados nestas condições os que não tiverem 5:000$ em premios ou maior quantia no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Tenaz" — 1.600 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos sem mais de duas victorias em premios communs — Pesos: cavallos 53 kilos e eguas 51 — Descarga de 2 kilos aos animaes com uma só victoria.

Premio "Dictador" — 1.500 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Rapido, 56 kilos; Lazreg, 56; Bozó, 54; Sitéa, 54; Viola Dana, 53; Lobuna, 51; X. Raio, 51; Valdivia, 51; Vencedor, 51; Berthe, 50; Zeppelin 51; Agenda, 50, e Primorosa, 48.

Premio "Consul" — 1.400 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes: Macá, Faro, Salvaropa, Nilda, Gavião, Tritonia, Nada Menos, Zorron, Marouf, Chuck, Gairino, Piauhy, Nehuen, Otrora, Javary e Vera. Pesos: cavallos 54 kilos e eguas, 52. Descarga de 1 kilo por grupo de tres carreiras perdidas, desde a estréa ou desde a ultima victoria, e de mais de 2 kilos aos animaes nacionaes.

Premio "Rafles" — 1.750 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Enitram, 56 kilos; Palospavos, 55; Iberico, 53; Curaçó, 53, Póde Ser, 52; Picarillo, 51; Don Leandro, 50; Guaso Lindo, 51; Mondego, 49; Puritano, 48, e Plume Dorée, 51.

Premio "Queixume" — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Victoria, 56 kilos; Itapemirim, ex-Le Grand Môme, 56; Garibaldi, 55; Cacolet, 54; Umbú, 54; Neptuno, 54; Bellatesta, 53; Facelia, 52; Turyassú, 51; Probelma, 50; Nehuen, 50; Guaxupé, 50; Tosca, 48, e Universo, 56.

Premio "Andromeda" — 1.500 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Uiriri, 56 kilos; Aistano, 55; Andalick, 55; Urubú, 54; Ravissant, 54; Tyta, 54; Ventania, 54; Premente, 51; Lombardo, 51, e Violeta, 50. (Excluido o vencedor da reunião do dia 24).

Premio "Alerta" — 1.800 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes: Xaréo, 56 kilos, Ouricury, 55; Romance, 55; Caruarú, 55; Uadi, 54; Kermesse, 54; Xenon, 53; Valence, 52; Xerez, 52; Vagalume, 51; Xemarié, 52, e Flor da Matta, 50. (Handicap).

Premio "Liró" — 1.750 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes, com pesos especiaes: Cartier, 56 kilos; Blue Star, 55; Brincador, 55; Vichy, 55; Rei de Espadas, 53; Vasari, 52; Frivolo, 50; Aracajú, 49; Verdun, 49; Ultramar, 49; Tropeiro, 47, e Pirata, 46.

A inscripção será encerrada hoje, quarta-feira, ás 17 horas, terminando na mesma occasião o prazo para a confirmação de inscripção, relativa ao classico "Major Suckow".

Dos pareos organizados deste projecto, será aproveitado um para complemento do programma da reunião do dia 24.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os julgamentos de hontem

Aggravos de petição

N. 5.404 — D. Federal — Aggravante, a União Federal, Aggravado, o tenente coronel Alvaro Cezar da Cunha Lima. Deram provimento em parte, para julgar o aggravado, parte illegitima para promover a execução da sentença, unanimemente.

N. 5.411 — S. Paulo — Aggravante, Benjamin Walbe. Aggravada, a Fazenda Nacional. Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 5.412 — S. Paulo — Aggravantes, Nicolau & José. Aggravada, a Fazenda Nacional. Deram provimento ao aggravo, para julgar improcedente a acção, unanimemente.

N. 5.413 — S. Paulo — Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravado, Alfredo Migliore. Negaram provimento ao aggravo, para julgar prescripta a divida.

N. 5.423 — D. Federal — Aggravantes, Augusto Balthazar do Couto e Antonio Manoel Marques. Aggravados, Manoel Francisco Trocado e d. Maria Lopes Beiza. Preliminarmente não tomaram conhecimento do aggravo, por não ser caso de damno irreparavel, unanimemente.

N. 5.427 — S. Paulo — Aggravante, Alfredo Migliore. Aggravada, a Fazenda Nacional. Deram provimento ao aggravo para julgar prescripto o direito da Autora.

N. 5.385 — Rio de Janeiro — Aggravada, a Fazenda Nacional. Deixou de ser julgado por não ter comparecido o sr. ministro relator.

N. 5.330 — Rio de Janeiro — Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravado, José de Souza. Deixou de ser julgado por não ter comparecido o sr. ministro Relator.

N. 5.322 — S. Paulo — Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravado, Eduardo Scarelli. Deixou de ser julgado por não ter comparecido o Relator.

Recurso de liquidação de sentença

N. 23 — Rio de Janeiro — Recorrente, o Juizo Federal, "ex-officio". Recorridos, Joaquim Ribeiro Bastos e outros. Deram provimento em parte, somente quanto á indemnização dos prejuizos, perdas e damnos soffridos por Antonio Ribeiro Bastos em consequencia da morte de sua mulher d. Maria de Carvalho Bastos, a qual reduzem a 35$8230; mantendo-se a sentença recorrida quanto ao mais, unanimemente.

Recursos extraordinarios

N. 1.135 — Minas Geraes — Recorrente, Francisco de Assis Pereira. Recorrido, Fortunato de Moura Estevam. Preliminarmente não tomaram conhecimento do recurso extraordinario por não ser caso delle.

N. 1.373 — Rio Grande do Sul — Recorrente, a Cie. Auxiliare Chemins de Fer ao Brésil. Recorridos, Zacharias & Cia. Preliminarmente julgaram ser caso de recurso extraordinario, unanimemente; "de meritis": negaram provimento ao mesmo recurso, unanimemente.

N. 1.726 — Espirito Santo — Recorrentes, Alves de Vasconcellos & Cia. — Recorrido, Francisco de Oliveira. Conheceram do recurso extraordinario unanimemente; "de meritis" — negaram-lhe provimento, unanimemente.

N. 1.194 — Minas Geraes — Recorrente, Corina de Campos Ribeiro. Recorrida, a Sociedade Mutua "Minas Geraes". Deixou de ser julgado por não ter comparecido o ministro Rodrigo Octavio, 1º revisor.

N. 1.107 — Santa Catharina — Recorrente, Leopoldo M. Pereira. Recorrida, a Fazenda do Estado. Deixou de ser julgado por não ter comparecido o ministro relator.

N. 1.634 — D. Federal — Recorrentes, Elvira de Figueiredo Gudin e outros. Recorrida, condessa de Figueiredo. Conheceram do recurso extraordinario; "de meritis": deram-lhe provimento, para reformando a decisão recorrida, julgar procedente "in totum", o pedido dos recorrentes.

N. 1.831 — D. Federal — Recorrentes, Adhemar Pinto Carneiro e sua mulher. Recorrido, o Liquidatario da fallencia de Antonio da Costa. Deixou de ser julgado por não ter comparecido o ministro 2º revisor.

N. 2.291 — D. Federal. (Preliminar) — Recorrente, a Fazenda Municipal. Recorrida, Anselma Adelaide da Fonseca Araujo Moreira. Preliminarmente não conheceram do recurso extraordinario, por não ser caso delle, unanimemente.

N. 2.141 — Rio de Janeiro — Recorrentes, Paulino da Fonseca Lagos e Manoel Gonçalves Diogo. Recorridos, Joaquim Curvello Cavalcanti e outros. Preliminarmente não tomaram conhecimento do recurso extraordinario.

Homologação de sentença extraordinaria

N. 898 — Allemanha — Requerente: Erich Hartinvig. Deixou de ser julgada por não ter comparecido o ministro Rodrigo Octavio, 2º revisor.

Encerrou-se a sessão ás 17 horas e 30 minutos.

União dos Alfaiates e Annexos

Recebemos o seguinte:

"Levamos ao conhecimento dos [illegible] e da corporação em geral que esta União installou a sua [illegible] social á rua Barão de São Felix, 34, sobrado, onde continuará [illegible] attender a todas as solicitações [illegible].

Outrosim, avisamos aos alumnos [illegible] da corte que as mesmas [illegible], em nossa nova sede, no dia 27 do corrente, ás 20 e meia horas.

Avisamos igualmente que o expediente da nossa secretaria continua [illegible] todos os dias uteis, das [illegible] — O secretario geral.

Informações commerciaes

CAMBIO

Sem maiores alterações sobre as taxas anteriores abriu, hontem, o mercado de cambio, affixando o Banco do Brasil, ás 13 1|2 horas, as seguintes:

A 90 dias — A libra a 62$186, e o franco $635 (3 59|64).

A' vista — A libra a 63$471, o dollar, 16$100, o franco $657, a lira $840, o marco 3$790, o franco suisso 3$200, a peseta 1$470, o peso argentino 3$800, o peso uruguayo 5$150, o franco belga 2$300.

Para as suas coberturas este banco comprava desde pela manhã, a libra a 60$300, o dollar a 15$690, e o franco a $619. Na reabertura, estas cotações foram alteradas, a libra 61$290 e o dollar a 15$690.

Com essas taxas se manteve o Banco do Brasil até a hora do fechamento. Tendo sido vendidas, entretanto, mais de 10.000 libras.

NO ESTRANGEIRO

No mercado de Londres foram registradas, hontem, na abertura, as seguintes taxas:

£|Nova York 3,91; £|Paris, 99,25; £|Allemanha, 16,80; £|Hollanda, 9,62; £|Suissa, 19,97; £|Hespanha, 43,50; £|Italia, 17,25; £|Belgica, 27,75.

Abertura em Nova York — $|Londres, 3,94; £|Paris, 3,94,50; $|Italia, 5,17; $|Berlim, 23,15; $|Hollanda, 40,70; $|Suissa, 19,73.

No fechamento eram estas as taxas observadas:

Taxas intermediarias do mercado de Londres — $|Nova York, 3,93; $|Paris, 99,97; £|Berlim, 17; £|Hollanda, 9,62; $|Suissa, 10,95; $|Hespanha, 43,75; $|Italia, 75,50; $|Bruxellas, 27,85.

VALES OURO

O Banco do Brasil fez, hontem, a remessa dos vales-ouro, para a Alfandega, á taxa de 8$793 por mil reis ouro.

BOLSA DE TITULOS

Apolices:

4 Uniformizadas 200$	750$
22 Idem 500$	750$
20 Idem 1:000$	864$
37 Idem idem	865$
67 Idem idem	867$
2 D. Emissões nom. 500$	800$
8 Idem 1:000$	875$
23 Idem idem	878$
79 Idem port. 1:000$	774$
403 Idem idem	775$
110 Idem idem	770$
4 Thes. de Minas 200$	800$
2 Idem idem	802$
6 Idem 500$	802$
391 Idem 1:000$	812$
165 Idem idem	811$
21 Idem idem	810$
5 Obrig. Ferroviarias 3%	1:011$
10 Idem idem	1:012$
229 Idem Rodoviarias nom.	750$
185 O. Thes. 1:000$ 1930	986$
40 Est. de Minas 7% port. dec. 9.511	615$
20 Est. de Minas 7% port. Dec. 9.511 c|j.	650$
29 Est. do Rio 8%	720$
6 Idem 4%	92$

Municipaes:

17 Emp. de 1906 port.	144$
21 Idem de 1920 port.	141$
380 Idem de 1931 port.	158$5
23 Idem idem	158$
10 Idem idem	157$5
594 Idem idem	157$
26 Dec. n. 1535 port.	162$
22 Idem n. 1933 port.	179$
3 Idem n. 2093 port.	78$

Acções:

50 Banco Portuguez port.	50$
20 Banco Portuguez nom.	50$
50 Docas de Santos nom.	253$

Debentures

20 Brasil Cinematographica	1:000$

Alvará:

2 Uniformizadas	860$
3 D. Emissões nom.	866$
1 D. Emissões nom.	870$

Foram negociados, hontem, em Bolsa, os seguintes titulos:

CAFE'

TYPO 7, 12$600

O mercado de café abriu hontem, em condições firmes, com os interesses bastante animados. O movimento de procura era relativamente desenvolvido e os negocios assim realizaram-se em escala promettedora.

Cotou-se o typo 7 á base de 12$600 por dez kilos e foram negociadas na abertura 6.115 saccas e durante o dia mais 3.551 no total de 9.666 ditas. Fechou o mercado sob uma impressão muito favoravel.

— Em Santos, foram destruidas mais 20.621 saccas de café.

— Em Nova York, a bolsa accusou alta de 1 e baixa de 2 pontos nas opções do fechamento anterior.

COTAÇÕES

Typos	Por arroba
Typo 3	13$800
Typo 4	13$500
Typo 5	13$200
Typo 6	12$900
Typo 7	12$400
Typo 8	12$600

Pauta semanal, 1$240, por kilogramma.

Imposto, ouro, Estado do Rio de Janeiro, $8793 e idem de Minas Geraes, 4$567.

O MOVIMENTO ESTATISTICO FOI O SEGUINTE

Entradas 11.833 saccas, sendo .... 2.233 pela Leopoldina; 1.600 pela Central e 7.993 pelos Diversos Armazens Reguladores.

Desde o dia 1º do mez, entraram 230.510 saccas, média 13.132; desde o dia 1º de julho 1.144.681; média 10.312; idem no anno passado .... 936.514 ditas.

Embarques 10.445 saccas, sendo 7.097 para a Europa; 2.455 para a Africa; 188 para a Asia e 765 por cabotagem.

Desde o dia 1º do mez foram embarcadas 147.696 saccas; desde o dia 1º do mez 1.169.361; idem no anno passado 984.144, ficando em stock 213.978 idem no anno passado 231.630 ditas.

— O mercado de Santos regulou calmo, com o typo 4 ao preço de 15$100 por dez kilos, com vendas de 2.000 saccas a termo.

Entraram nesse mercado 36.310 saccas; sairam 34.829, foram embarcadas 45.170, ficando em stock ... 1.081.412, contra 1069.445 ditas no anno passado.

— Por Jundiahy passaram com destino a Santos, 25.000 saccas.

ALGODÃO

Encontramos hontem, o disponivel deste producto, em boa condição de firmeza, com as cotações anteriores mantidas e com regular interesse em negocios.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	fardos
Entradas — Não houve.	
Saidas	832
Stock	4.141

As cotações para hontem, na base de dez kilos, foram as seguintes:

Seridó:	
Typo 3	34$000
Typo 4	33$000
Sertões:	
Typo 3	33$000
Typo 5	32$000
Ceará:	
Typo 3	32$000
Typo 5	30$000
Mattas:	
Typo 3	31$000
Typo 5	30$000
Paulistas:	
Typo 3	n|c.
Typo 5	n|c.

O mercado a termo não funccionou.

ASSUCAR

Firme, com cotações sustentadas e negocios escassos, trabalhou hontem o mercado disponivel assucareiro.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	saccas
Entradas	8.133
Saidas	5.369
Stock	189.705

Vigoraram hontem, as seguintes cotações:

Branco crystal novo	34$000	35$000
Idem (velho)	Nominal	
Demerara	30$000	32$000
Mascavinhos	31$000	32$000
3º jacto	27$000	28$000
Mascavo	26$000	27$000

O mercado a termo, não funccionou.

Em beneficio do Asylo Bom Pastor

TARDE GAUCHA

Proseguem animadas as "Tardes de Caridade", que têm sido realizadas das 13 ás 17 horas no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, em beneficio do Asylo do Bom Pastor.

A Associação Protectora do Asylo do Bom Pastor e os amigos bemfeitores, lançam ao povo do Rio, sempre tão acolhedor aos appellos caridosos, um brado em favor do "Bom Pastor".

Hoje, quarta-feira, será a "Tarde Gaucha" patrocinada pela exma. sra. Getulio Vargas, tendo como auxiliares as senhoras Passos de Castro, Benevenuta Ribeiro, Francisca Pereira da Silva, e Zelia Mendes Pereira e Cecilia Ribeiro de Almeida. O chá será servido por gentis senhorinhas da nossa distincta sociedade.

Entre os diversos numeros de attracções, destaca-se o programma musical, cujas composições são da afamada e conhecida Rio Grandense, sra. Euthalia Damasceno Ferreira, que terá como interpretes o notavel flautista Moacyr G. Lissera, o violoncellista Nelson da Silveira Cintra e as violinistas gentis senhorinhas Helena Ramos e Rosina Besser.

Abrirá o programma um quartetto que executará "Alegrias de mãe", uma das composições da gentil dama gaucha, cuja edição foi dedicada num gesto altruistico e generoso para o Asylo do Bom Pastor.

Inutil será dizer qual o exito da "Tarde Gaucha", pois já temos tido o grande prazer de ouvir a exma. sra. Euthalia, merecedora de justos applausos.

O operario recebeu violento choque

Trabalhava, hontem, nas officinas do "Jornal do Commercio", o mecanico Alcebiades Rodrigues Neves, de 24 annos de edade, solteiro, brasileiro, morador á rua Hermengarda n. 119, quando succedeu casualmente tocar em um cabo electrico, recebendo violento choque e queimaduras generalizadas.

Chamada a Assistencia, Neves, depois de medicado, retirou-se para a residencia.

MARITIMAS

NO LLOYD BRASILEIRO

Foi nomeado commandante do "Ruy Barbosa", o capitão de corveta Thiago de Figueiredo.

— Desde hontem está exercendo o cargo de superintendente da empresa o capitão Napoleão de Alencastro Guimarães, ex-director interino.

— O sr. Octavio Guedes, ex-agente do Lloyd, no Pará e actual chefe de Navegação, ao que parece, vota um odio interminavel aos commissarios que trabalham na empresa, e isto dizemos em vista do que acabe de se verificar a bordo do "Commandante Capella".

Assim é que, essa unidade encostando provisoriamente ás officinas de Mocanguê, para soffrer alguns reparos, teve a sua tripulação desembarcada, devendo de accordo com as ordens emanadas pela directoria ficar a bordo os respectivos chefes de secções. O ex-agente da Companhia no Pará, além de mandar desembarcar o commissario, ordenou que a secção de Camara fosse desarmada em "dois dias" com o auxilio de foguistas e marinheiros! Note-se, porém, que o navio só possue a bordo um foguista, um marinheiro e um moço, pois todos os taifeiros foram desembarcados. O sr. Guedes dá com esta resolução prova patente do seu odio á classe dos commissarios e ao commandante Firmino dos Santos. Cabe perfeitamente providenciar contra o acto irreflectido e odioso do ex-agente do Lloyd, no Pará.

O ministro do Trabalho despachou no Pavilhão Britannico

De volta do "Atlantique", onde tomou parte no almoço offerecido ás altas autoridades da Republica, o sr. Lindolpho Collor despachou, hontem, no Departamento Nacional do Commercio, ahi attendendo ás pessoas que o procuraram.

— Em conferencia com o sr. Lindolfo Collor, esteve, hontem, no Departamento Nacional do Commercio, uma commissão de operarios estivadores.

CLINICA SO' DE SENHORAS

Dr. Octavio de Andrade — Especialista: Hemorrhagias uterinas, atrazos, regras escassas, suspensão, doenças de ovarios, etc., sem operação e sem dôr. Horario das 9 1|2 ás 11 horas e de 1 ás 5 horas. Tel. C. 1591. Largo de São Francisco, 25, sob.

No Mundo Espirita

INSTITUIÇÃO BENEMERITA DE JESUS

Rua Frei Caneca n. 452

Hoje ás 20 horas, realiza-se na Instituição a assembléa geral em 2ª convocação (extraordinaria) para reforma de estatutos. A sua directoria, pede por nosso intermedio a presença de todos os socios á hora indicada.

CENTRO E. ELIAS

Realiza-se neste Centro, ás 20 1|2 horas, uma conferencia do dr. Emilio de Barros, sob o thema: "A força dos nossos pensamentos", o centro convida a todos os confrades e mais adeptos da doutrina. — Rua 24 de Maio n. 52.

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Falará no dia 25 do corrente na Federação Espirita Brasileira, sobre importante assumpto do momento religioso actual, o sr. Francisco Alexandre, nome sobejamente conhecido nas nossas rodas jornalisticas.

O sr. Francisco Alexandre, fará importante digressão historica. A sessão será aberta ás 16 horas.

TENDA ESPIRITA DE CARIDADE

Hoje, ás 20 horas, na séde da Tenda, á rua dos Invalidos, 178 como de costume discorrerá sobre o ponto em estudo um illustre confrade que certamente agradará aos frequentadores das boas reuniões que se realizam todas as quartas-feiras na Tenda de Caridade.

TENDA ESPIRITA JORGE

Na casa de Jorge á rua Barão de São Francisco Filho, 239, hoje, ás 20 horas fará uma importante conferencia sobre a doutrina espirita, o distincto propagandista dr. Lins de Vasconcellos.

AVISO

O redactor desta secção attende a todos os interessados, para effeito de publicações, das 18 ás 19 horas, diariamente.

CLICHES
GRAVAÇÃO ELECTRICA
TODO TRABALHO NESTA CASA E EXECUTADO EM 24 HORAS
SEM COMPETIDOR NA RAPIDEZ E NOS PREÇOS...
PHOTO-ZINCO — GRAV. — DOUBLES
W. J. V. FABREGAS
TRICHROMIAS — RIO — POLICHROMIAS
PRAÇA TIRADENTES 77-2º
PHONE 2-3023
RIO DE JANEIRO
FUNCIONA DIA E NOITE
PEÇAM TABELLA DE PREÇOS

Policia Militar do Districto Federal

ASSISTENCIA DO PESSOAL

Serviço para hoje:

Uniforme, 6º.

Superior de dia, major Machado; official de dia ao quartel general, cap. Adelpho; medico de dia, 2º ten. dr. Noronha; medico de promptidão, 1º ten. dr. Leite; pharmaceutico de dia, 2º ten. Climaco; dentista de dia, 1º ten. Castro; interno de dia, acad. Simoni; ronda com o superior de dia, 2º ten. Escudero; G. Policia, 2º ten. Adolpho; guarda da Amortização, asp. Messon; guarda da Moeda, 2º ten. Sampaio; guarda do Thesouro, asp. Azevedo; promptidão no Quartel General, asp. Guimarães; ronda especial, sargentos Sergio, Americo e Ribeiro; ronda de empregados, sargentos Marques Silva, do 2º; Godofredo, na I. G.; Theodorico, na Cont.; Reis, na Aud. Curino, na S. G.; Sotter, na Bibliotheca; auxiliar do official de dia, no Q. G., sargento Balbino, do R. C.; enfermeiro de promptidão ao Q. G., soldado Coutinho; musica de promptidão, a do R. C.; piquete no quartel general, 2 corneteiros do 2º; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças Cia. Mtrs.; motocyclista de dia, soldado Waldemiro.

NOS CORPOS

Dia — No 1º batalhão, cap. Mauricio; no 2º, cap. Polonia; no 3º, cap. M. Moraes; no 4º, cap. Domingos; no 5º, cap. Odorico; no 6º, 1º ten. Jesuino; no Regimento de Cavallaria, cap. Alcebiades; no C. de S. Auxiliares, asp. Boia; Na C. de Metralhadoras, 2º ten. Pierre.

Promptidão — 2º ten. P. Santos; 2º ten. Blanco; 2º ten. Jocelyn; asp. Ayres; asp. Olympio; 2º ten. Leite; 2º ten. Sobrinho.

CORPO DE BOMBEIROS

SERVIÇO PARA HOJE

Director do serviço, ten. cor. Monteiro; official de dia, 2º ten. Lara; auxiliar de dia, 2º ten. Cezar; 1º soccorro, 1º ten. Forni; 2º soccorro, 2º ten. Costa; promptidão no Posto Maritimo, asp. Cardoso; manobras, 1º ten. Santos Costa; medico de dia, 1º ten. dr. Nelson; medico de emergencia, cap. dr. Lobo; interno, academico Maia; dia á pharmacia, major Herminio; ronda geral, 2º ten. Gomes.

Folga o commandante da estação de Villa Isabel.

INDICADOR PROFISSIONAL

Dr. Alvaro Moutinho

Doenças dos rins, bexiga, prostata etc. Cura rapida, sem dôr da GONORRHE'A aguda ou chronica e suas complicações no homem e na mulher, prostatites, cystites, orchites, inflammações do utero, ovarios, etc. Tratamento pela electricidade. Diathermia, Darsonvalização, Ozonothermia, Estreitamento da Urethra. IMPOTENCIA. 8 ás 18 — Buenos Aires, 77-4º

HERNIAS Hydroceles (Quebraduras)

Cura radical sem operação, sem dôr e sem prejuizo das occupações.

FRAQUEZA SEXUAL

Tratamento especial e moderno

DR. PEDRO LUZ

Ex-Assistente da S. C. Misericordia do Rio de Janeiro — Especialista em vias urinarias — Cura radical da blenorrhagia. CONSULTORIO — RUA FREI CANECA, 52 e 77. PHONE: 2-9053. Das 8 ás 10 e das 16 ás 18 hs.

Vias Urinarias e cirurgia. — DR. UFLACKER, ex-interno de Hospitaes na França e Suissa. — S. José, 89, das 4 em deante.

DR. DUARTE NUNES

Orgãos genito-urinarios (ambos os sexos). Gonorrhea e suas complicações. Hemorrhoides e hydrocelle, sem dôr e sem operação — São Pedro, 64. 8 ás 13 hs.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM — Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço. Rua Carioca, 22. De 1 ás 6.

Clinica Medico-cirurgica

DR. AMERICO CAPARICA — Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (sobrado). DIARIAMENTE DAS 3 A'S 7 HORAS. TELEPHONE: 2—2840. Residencia — Rua Riachuelo, 56. TELEPHONE: 2—7804.

CASA DE SAUDE

DA ASSOCIAÇÃO DOS CONSTRUCTORES CIVIS

Rua do Senado n. 213—Tel.: 2-0964. Director Dr. Julio Pinto Brandão. Cirurgia em geral, especialmente cirurgia do ventre, e vias urinarias apparelhos de fracturas. Aberta a clinica de todos os senhores medicos. RAIO X SOB A DIRECÇÃO DO DR. VICTOR CORTES. PREÇOS MODICOS.

CASA DE SAUDE SÃO SEBASTIÃO

RUA BENTO LISBOA, 160. Situada no local mais aprazivel desta cidade. — Aberta á clinica de todos os senhores medicos. — OPERAÇÕES E PARTOS — Pavilhão especial para convalescentes — REGIMENS ALIMENTARES — DUCHAS — RAIO X — RAIOS ULTRA-VIOLETA. — Diaria desde 15$000 — Direcção: Luiz Simões Corrêa, director; dr. Alcides Senra, director medico. TELEPHONES: 5-4001 — 5-4002.

DR. APRIGIO DOS ANJOS

ADVOGADO

RUA QUITANDA, 47 — 2º andar — Sala 11 — Telephone 4-5485

100$ DENTADURA ATE' 14 DENTES

Corôas e bridges de ouro por preços populares. ORÇAMENTO GRATIS. Facilita-se o pagamento — 30 annos de pratica. Inst. Espec. da Prothese Dentaria. 79 — Rua Buenos Aires, 79 (Das 8 até 18 horas)

DR. REGO BARROS — Assistente do Hospital de Crianças J. C. Rodrigues. Clinica medica e doenças das crianças. — Consultorio: Praça Floriano, 55, 5º andar — Segundas, Quartas e Sextas, das 16 ás 18 horas — Telephones: 2-5841 (consultorio) 8-5291 (residencia).

Advogado ROBERTO LYRA

Patrocinio de causas mediante contracto. Consultas, 30$000. Ed. "Jornal do Commercio". 1º, S. 106, 4-5982 — 16 ás 19

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez. Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e $500 réis em sellos para enviar-lhe GRATIS O SEGREDO DA FORTUNA. Endereço: Sr. Prof. P. Tong, Calle Alberti, 1918—Buenos Aires —Republica Argentina — "Cite este Diario"

Hospital da Cruz Vermelha Brasileira

ESPLANADA DO SENADO

Serviços de medicina e cirurgia geral, partos e ginecologia, olhos, ouvidos, nariz e garganta, pele e sifilis, vias urinarias, proctologia, aparelhos e massagens, clinica de crianças. Raios X, diatermia, alta frequencia, ultra-violeta e laboratorio de analises clinicas.

Quartos de 1.ª e 2.ª classes e enfermarias geraes para indigentes. Atende diariamente a grande numero de necessitados. Medico permanente. Ambulatorios abertos das 8 ás 12 horas. Aceita qualquer donativo que lhe auxilie a obra caridosa.

Loterias

Loteria de Santa Therezinha

Resumo da extração de hontem:

1.870—Rio	15:000$000
6.357	1:000$000
12.693	500$000

Loteria do Estado do Rio de Janeiro

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida hontem:

28.277	30:000$000
3.191	6:000$000
10.270	3:000$000
6.926	1:200$000
8.457	1:200$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo das extracções de hontem:

22.470	50:000$000
24.526	10:000$000
27.471	5:000$000
8.744	2:000$000
25.742	2:000$000

Loteria do Estado de São Paulo

Resumo da extracção de hontem:

4.846	100:000$000
16.567	10:000$000
12.629	4:000$000
17.816	2:000$000
6.695	1:000$000
10.174	1:000$000
4.267	500$000
5.528	500$000
13.771	500$000
17.101	500$000

Cuidado! é Amanhã!

A velha e tradicional RAINHA DAS LOTERIAS

Loteria de Sergipe

Conc.: Angelo La Porta & C.

100 Contos

Inteiro .... 25$000

Fracção .... 2$500

A 70$, 80$, 90$ e 100$, ALUGAM-SE AREJADAS SALAS E QUARTOS, á rua Moncorvo Filho n.º 40, antiga Areal, proximo ao Campo de Sant'Anna.

Uma fama firmada: LOTERIA Rio Grande do Sul

A M A N H Ã

200 CONTOS

Inteiro, 50$; Decimo, 5$

Dr. Brandino Corrêa

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem ou na mulher — OPERAÇÕES — Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da

GONORRHE'A

e suas complicações: — Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. R. Republica do Perú' n. 23, sob. das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas

Leilão de Penhores

AMANHÃ, 22 DE OUTUBRO DE 1931

Francisco de Aguiar & Cia.

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

Clinica de Senhoras

do dr. Cesar Esteves

Tratamento sem operação e sem dôr das perturbações das Senhoras: faltas, hemorrhagias, colicas atrazos, etc. Diathermia. Largo de S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5.

Francisco Aguiar & Cia.

Perdeu-se a cautela 480.000

Leilão de Penhores

EM 26 E 31 DE OUTUBRO 1931

Vianna, Irmão & Cia.

RUA PEDRO I.º N.ºs 28 e 30 (Antiga Espirito Santo)

Officina de Ferreiro

Aluga-se ou vende-se. Já tem força. A' rua Baroneza do Engenho Novo 73. — Estação de Sampaio.

LIVRARIA ALVES

RUA DO OUVIDOR, 168

Livros collegiaes e academicos

SO' TEM METAES VELHOS QUEM QUER!

ASTRO

O prateador "ASTRO" renova instantaneamente qualquer objecto de metal, dando-lhe maravilhoso brilho. Não contem mercurio e nem acidos. Preço: vidro 3$500. Pelo Correio mais $500 réis.

Grande desconto para revendedores.

RUA RODRIGO SILVA, 11-2º andar, sala 4. Teleph. 2-3016 — RIO

Pedidos a REISCH & CIA. — Rua Rodrigo Silva, 11-2.º and. — Salas 4 e 9

Prateador instantaneo para metaes

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SAIDAS DO RIO: DOMINGOS, TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS — SERVIÇO DE PASSAGEIROS

SUL

ITAIMBE'

Sae amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, ás 14 horas, para:

SANTOS, sexta-feira, 23
RIO GRANDE, domingo, 25
PORTO ALEGRE, segunda-feira, 26

ARARAQUARA

Recebe cargas pelo Armazem 11. Sae domingo, 25 do corrente, ás 12 horas, para:

SANTOS, segunda-feira, 26
RIO GRANDE, quarta-feira, 28
PELOTAS, quinta-feira, 29
PORTO ALEGRE, sexta-feira, 30

SAIDAS DO RIO: DOMINGOS, TERÇAS E SABBADOS — SERVIÇO DE PASSAGEIROS

NORTE

ARAÇATUBA

Recebe cargas pelo Armazem 13. Sae sabbado, 24 do corrente, ás 10 horas, para:

VICTORIA, domingo, 25
BAHIA, terça-feira, 27
MACEIO', quarta-feira, 28
RECIFE, quinta-feira, 29
CABEDELLO (João Pessoa), sexta-feira, 30

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazem 13. — Valores pelo Escriptorio Central até ás 16 horas da vespera da saida de seus paquetes. Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas — Para passagens: Av. Rio Branco n. 20, loja, telephone: 3-3483 — Para fretes Av. Rio Branco n. 20, telephone: 4-1726 — Armazem 13 do Cáes do Porto, telephone: 4-3374 — Armazem 13 A. Av. Rodrigues Alves n. 303 telephone: 4-5012 — Para mais informações no Escriptorio Central, Av. Rodrigues Alves n. 303, Telephone: 2-1900, Armazem 11 do Cáes do Porto — Telephone: 4-4934.

CAPITAL 100 REIS

Diario Carioca

INTERIOR 200 REIS

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IV — Numero 1.019 | Rio de Janeiro, Quarta-feira, 21 de Outubro de 1931 | Praça Tiradentes, 77

"Os Tribunaes de Policia no ante-projecto da reforma Luzardo"

Uma conferencia do juiz Nelson Hungria

O ante-projecto da reforma da policia tem despertado o mais vivo interesse, notadamente nos meios judiciarios, e, á parte uma ou outra restricção, em questões de detalhe, sente-se que vae encontrando o applauso geral. Como um indice dessa lisonjeira acolhida, podemos noticiar a conferencia que, no proximo sabbado, ás 20 1|2 horas, na Escola de Bellas Artes, fará o juiz Nelson Hungria, sob o thema "Os Tribunaes de Policia no ante-projecto da reforma Luzardo".

Começará elle accentuando e louvando o rompimento da reforma com o tradicionalismo esteril, pois inaugura a oralidade obrigatoria do processo criminal e civil nos juizados de policia, o que importará, ao menos para os casos de menor importancia, na abolição do fragmentario e moroso formalismo ainda conservado, como residuo de outras éras, nas leis processuaes vigentes. Segundo justamente pondera, já não é sem tempo a orientação legislativa para a simplicidade e rapidez do processo judiciario. E' lição do progresso que as machinas são tanto mais perfeitas quanto mais simples. A civilização juridica exige o desembaraço, a ductilidade, a presteza e accessibilidade da justiça. Justiça complicada, rigida, lenta e onerosa, é justiça desacreditada, porque redunda, ás mais das vezes, em justiça denegada. E' preciso que se integre a justiça na confiança publica. A sua actual impopularidade, attesta-a bem este proverbio geralmente repetido: "mais vale um pessimo accôrdo que uma optima demanda". Nas questões de pequeno valor, já ninguem mais vae bater á porta dos juizes e tribunaes. A difficuldade prática da justiça afrouxou o sentimento do direito, e a este mal cumpre que se dê o remedio especifico: a abreviação do processo. A reforma Luzardo, com o oralismo obrigatorio, virá imprimir um novo rumo á nossa processualistica, ainda filiada ao direito formulario romano e aos bolorentos praxistas reinicolas. Apreciará o conferencista a analogia entre os tribunaes de policia da reforma e as "municipal courts" norte-americanas, e fará o elogio das sentenças "de plano" nos casos de pouca relevancia. Em seguida, exporá suas restricções ao dispositivo que crêa uma especie de prisão civil ou "contrainte par corps" do antigo direito francez; ao Cod. Policial, notadamente ao capitulo das "infracções policiaes e administrativas", que, na sua opinião, contêm preceitos elidentes, em varios pontos, do Codigo Penal e leis addicionaes e do ante-projecto Sá Pereira, ora submettido ao exame de uma das sub-commissões legislativas criadas pelo Governo Provisorio; á negação de qualquer recurso das decisões sobre pequenos litigios civis. E assim terminará o juiz Hungria a sua conferencia: "A' parte estas poucas restricções que venho de formular, senhores, considero a criação dos Tribunaes de Policia, nos moldes da reforma Luzardo, uma medida do mais subido alcance social. Ella virá attender ás exigencias da conveniencia publica, á paz social, ao bem estar collectivo, á prompta e vigilante tutela da esphera generica dos direitos, á accessibilidade da justiça, á imprescindivel sinergia entre esta e a funcção policial. Neste attribulado momento da vida nacional, ella será um traço forte de espirito constructivo, de reequilibrio social, de evolução juridica, de sincera e consciente pratica da democracia".

O regresso do ministro da Fazenda

Homenagens prestadas a s. ex. em São Paulo

Chegou, hontem, a esta capital, a bordo do "Gelria", o dr. José Maria Whitacker, ministro da Fazenda.

S. ex., que veiu de São Paulo, onde se demorou alguns dias, teve concorridissimo desembarque, a que compareceram, além das altas autoridades civis e militares, pessoas de suas relações.

Na capital paulista, segundo o nosso correspondente, foi alvo o sr. José Maria Whitacker de significativas homenagens, por parte de todas as classes sociaes.

Na estação do Norte, em São Paulo, grande multidão aguardava a sua chegada, vendo-se o representante do interventor, os drs. Abrahão Ribeiro, secretario da Justiça; José Carlos de Macedo Soares, Paulo de Moraes Barros, José Cassio Macedo Soares, general Izidoro Dias Lopes, coronel Saturnino de Carvalho, Sampaio Vidal, coronel Abilio Alves Marques, Joaquim Salles, Antonio Carlos de Assumpção, Adolfo Reis, Gastão Vidigal e innumeras outras pessoas de maior destaque.

Fizeram-se representar, tambem, as seguintes associações: Associação Commercial de São Paulo, Sociedade Rural Brasileira, Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Associação Commercial de Santos, Associação dos Bancos de S. Paulo, Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, Rotary Club de S. Paulo, Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, Bolsa de Titulos, Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos e Particulares, Associação Commercial dos Varejistas, Centro dos Atacadistas, Liga de Defesa do Commercio e da Industria, Associação dos Industriaes Metallurgicos, Centro dos Industriaes de Fiação e Tecelagem, Centro do Commercio e Industria de Madeiras, Liga dos Commerciantes em Louças e Ferragens, numerosas outras delegações.

Em nome dos manifestantes falou o vice-presidente da Associação Commercial de S. Paulo, Carlos de Souza Nazareth, que exaltou a personalidade do titular da Fazenda.

Terminada a manifestação, s. ex., em companhia do dr. José Carlos de Macedo Soares, dirigiu-se á sua residencia, em meio dos applausos delirantes do povo.

Segunda-feira, o dr. José Maria Whitacker visitou a Associação Commercial de São Paulo e a Sociedade Rural Brasileira, com cujos directores trocou idéas sobre a situação economica do Brasil.

Em companhia do dr. José Carlos de Macedo Soares, foi, de automovel, a Santos, onde se reproduziram as manifestações que recebera na capital paulista e onde tomou o transatlantico "Gelria", que o trouxe, de volta, á esta cidade.

A momentosa questão das meias Mousseline

UM DETALHE PITTORESCO

Esse caso das meias "Mousseline" tem, na realidade, pannos para as mangas. E, tambem, como tudo que é humano, os seus aspectos pittorescos, para o gaudio, está visto, das galerias — daquelles que sempre compram entrada nos "guichets" da "encrenca". Haja vista um detalhe: a decisão do illustre sr. Castello Branco Nunes, honrado inspector da Alfandega, abonando uma decisão da Commissão de Tarifas, tomada, em sua reunião, de 10 do corrente mez.

Vamos aos factos.

Perguntado, pelos interessados no ruidoso caso das meias "Mousseline", se, dentro de um determinado periodo, haviam transitado pelas nossas aduanas meias denominadas "Mousseline", o alto funccionario em questão, ao invés de responder, pura e simplesmente, sim ou não (perdoem a rima!) fez, em seu parecer, divagações gongoricas. E, historiou as origens do tecido "Mousseline", dizendo, textualmente:

> "A Musselina" é um tecido leve, fino, transparente, ondulado, cujos fios, na trama, são mais finos que na urdidura. Póde ser fabricado de algodão, de lã ou de seda. Quando em sêda, está compreendida entre os tecidos do art. 574 (baréges, escomilhas, etc); quando em lã, no art. 524, muito embora entre os tecidos nelles enumerados, não esteja citado expressamente; quando em algodão, inclue-se no art. 473, onde está nominalmente especificado".

Até ahi, nós estamos perfeitamente de accordo.

A "Mousselina" é, de facto, dizem os encyclopedistas, um tecido assim. Confere.

Mais adeante, no parecer.

> "A palavra "Mousseline" caracteriza, pois, um tecido. E se com esse tecido se fabrica um artefacto qualquer, nada impede que ao nome desse objecto se possa juntar, para qualifical-o, o do tecido de que é feito".

Ora, ainda de accordo (não fôra a vida um céo aberto!) estamos nós, porque, afinal de contas, do tecido "Mousseline" podem ser fabricados vestidos, cortinas e até mesmo — que nos seja perdoada a irreverencia! — cuecas para os mais hirsutos barbados. Confere.

Proseguindo, diz o parecer:

> "Dir-se-á meia de mousseline, como se poderá dizer meia ou barrete de escomilha, ponto de meia, de ponto de malha ou renda."

Ahi é que não.

E' que não confere.

E' que está errado.

E' que aberra de tudo.

A não ser que se queira confundir pinto molhado com tigre de Bengala.

Pinto sáe do ôvo.

Tigre não.

"A "Mousseline" (nós nos valemos da descripção do parecer!) pode tecer-se ou nos teares lisos, manuaes e mecanicos, ou em Jacquait. Neste ultimo fabrico, fazem-se especialmente mousselines para sanefas de janellas e cortinados de camas."

E', como se vê, o tecido mousseline, cujo nome se deriva da fagueira cidade asiatica de Mousél, um tecido fabricado com teares, tecido de trama e urdidura. Não serve, portanto, para a confecção de meias, artigo que é feito em malha e que dispensa, consequentemente, a collaboração dos teares.

Diz o "Manual do Fabricante de Tecidos", da Bibliotheca de Instrucção Profissional, que "Musselinas" e "Organdis" são tecidos mais ou menos fechados, leves, macios, solidos e geralmente lisos e semelhantes á da gaze e com egual numero de fios em trama e barbim." Muito bem! Nós estamos de accordo.

Viva o Manual!

Viva o parecer!

Ora, amigos, confere!

"Mousseline" é, mesmo, um tecido de trama e urdidura.

Não é, portanto, um tecido de malha.

E, comnosco, concorda o honrado inspector, exprimindo-se assim:

> "Não existe malha "Mousseline", como está na marca que se pretende registrar".

Está visto que não.

"Mousseline" não é, sabem todos, um tecido de malha. Assim, um registro, "Malha typo Mousseline", não se justificaria pelo simples facto de o tecido mousseline não ser feito em malha e sim em teares.

Ora, pela definição do vocabulo, "Mousseline", conclue-se, de accordo com as considerações do honrado inspector, que relação não existe, em se tratando de meias, entre meias e o vocabulo "Mousseline" — a não ser em casos de meiação...

Logo, está certo.

Mas não o está.

E' que, contradizendo as proprias e technicas razões, o relatorio conclue affirmando que o vocabulo "Mousseline" se applica ás meias, negando, assim, por conseguinte, que foi um termo escolhido por uma méra questão de fantasias.

* * *

Meias de mousseline... Para fabrical-as, preciso seria cortar, sob medida, o panno, a fazenda, leve e transparente, chamada "Mousseline", que se vende em peças e a metro.

Cortada a fazenda, era só coser.

Mas para calçar?

A caracteristica primordial da meia é a elasticidade, que o tecido **Mousseline** não tem.

Dahi a difficuldade da operação.

A não ser que cosida fosse a meia no pé do paciente.

Ora, coser uma peça de indumentaria sobre aquelle que a usa, dá azar.

As nossas elegantes têm, com razão, pavor á **guigne**.

E nem sempre se dispõem, por falta de tempo, a usar meias que precisem ser acabadas, **sur place**, depois de calçadas.

Preferem meias communs, que não pódem ser feitas com o tecido **Mousseline**, optimo para vestidos e sanefas, mas improprio para meias.

* * *

O honrado inspector quiz, no seu parecer, descalçar um par de botas que outros lhe passaram.

— Descalçará?

Talvez...

Mas não calçará nunca, ligeiramente, meias feitas de fazenda **Mousseline**. E por uma razão muito simples: porque ao tecido **Mousseline** falta a caracteristica primordial das meias: a elasticidade.

Recebido pelo sr. Lindolfo Collor o presidente da Fabrica Votorantim

Acompanhado do sr. Vicente de Paula Gallez, secretario do Centro Industria do Brasil, esteve, hoje, á tarde, no Departamento Nacional do Commercio, conferenciando com o ministro do Trabalho, o sr. Pereira Ignacio, presidente da Fabrica Votorantim, de Sorocaba, Estado de S. Paulo.

Syndicancias no Banco do Brasil

Relativamente ao que dissemos nestas columnas sobre as accusações da Commissão de Correição ao actual director da Carteira de Cambio do Banco do Brasil, recebemos a carta abaixo do sr. Pessôa de Queiroz, que elucida definitivamente o assumpto:

"Rio, 19 de outubro de 1931. — Sr. redactor do DIARIO CARIOCA. — A respeito do editorial, no seu conceituado jornal DIARIO CARIOCA de 17 do andante, intitulado "O caso do Banco do Brasil", e sua respectiva retificação, inserta na edição de hontem, muito agradeceria a publicação das linhas abaixo.

Sem restricção alguma a quanto v. ex. refere sobre os meritos do sr. Herculano Cavalcanti, actual director da Carteira Cambial do Banco do Brasil e antigo gerente desse Banco, na filial de Pernambuco, desejo, todavia, tornar claro que a firma J. Pessôa de Queiroz & Cia., da qual sou um dos componentes, sempre operou dentro dos limites do credito que lhe concedia a matriz do mesmo Banco, sem que recebesse facilidades ou favores, nesse particular, proporcionados pelo mesmo sr. Cavalcanti ou qualquer outro gerente. Não é, pois, exacto o informe levado a v. ex. quanto a uma supposta liquidação de interesses do mesmo Banco do Brasil, realizada por aquelle sr., quando na gerencia da mesma filial, com a nossa firma, no governo do sr. Epitacio Pessôa, por isso que o sr. Herculano Cavalcanti não era gerente do Banco, em Recife, naquella epoca, e tambem porque as nossas operações de credito nesse Banco datam da installação de sua agencia naquella cidade e foram ininterruptamente conduzidas dentro das normas habituaes, em que, na generalidade, se fazem taes operações, no Banco do Brasil e nos demais bancos, nacionaes como estrangeiros.

Tambem o sr. Cavalcanti não teve qualquer intervenção em operações de assucar, entre a nossa firma e aquelle Banco, pois que aquella nunca transaccionou com assucar.

Egualmente, é destituida de verdade a informação tambem levada a v. ex., já em parte retificada, de que pretenderamos dar ao sr. Cavalcanti a gratificação de 150 contos de réis, como tambem que tivessemos procurado obter para isso autorização da matriz do citado Banco do Brasil.

O que ha de verdade em relação a esse facto é o seguinte: tendo o sr. Cavalcanti presidido o Convenio do Assucar, ali instituido para a safra de 1927-1928, em beneficio da lavoura de canna, resolveram os usineiros, beneficiados pelos seus serviços, prestados, aliás, gratuitamente, dar-lhe uma demonstração do seu reconhecimento, offerecendo uma casa para sua residencia. Aconteceu, porém, que coincidira com essa iniciativa dos usineiros a indicação do sr. Cavalcanti para a gerencia da filial do Banco do Brasil em S. Paulo, pelo que deliberaram ditos usineiros depositar em um dos bancos de Recife a importancia, entre elles arrecadada para os filhos menores do mesmo sr. Cavalcanti.

E' verdade que a Usina Santa Therezinha S. A., da qual faço parte, subscreveu a quantia de tres contos de réis, na mesma lista em que os demais usineiros subscreveram quantias mais elevadas, como sejam: Companhia Usina Tiuma, pelo seu director sr. Philomeno Miranda, 15 contos; Companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco, proprietaria das Usinas Cucaú e Ribeirão, 14 contos de réis, por seu director João Cardoso Ayres Filho; Usina Massaussú, pelo seu proprietario dr. José Henrique Carneiro da Cunha, 5 contos de réis; Mendes Lima & Cia., 10 contos de réis, pelas suas Usinas Trapiche e Ubaquinha e pelas Usinas Catende e Maria das Mercês, respectivamente pertencente aos srs. Costa Azevedo e André Cavalcanti & Filhos; Usina Pedrosa, de propriedade dos irmãos Lima Cavalcanti, e Usina José Rufino, representadas pelo sr. João Cardoso Ayres Filho, 8 contos de réis; Usinas S. João da Varzea e Santo Ignacio, pelos respectivos proprietarios, irmãos Brenant, 6 contos de réis, e assim por deante.

São esses os factos na sua realidade e cuja publicação muito encareço a v. ex., em bem da verdade, pelo que desde logo me subscrevo agradecido e com elevado apreço — Sincero admirador de v. ex. — (a) **José Pessôa de Queiroz**."

A viagem do chefe do governo ao Norte do paiz

A annunciada viagem do sr. Getulio Vargas ao Norte do paiz, segundo os vespertinos de hontem, estaria marcada para o principio do proximo mez de novembro.

O chefe do governo, que seguiria em companhia dos ministros José Americo de Almeida, almirante Protogenes Guimarães e general Leite de Castro, permaneceria naquella parte do paiz, durante varios dias, visitando diversos Estados.

A viagem de s. ex. se realizaria em navios da nossa Marinha de Guerra, que assim collaboraria nas homenagens que fossem prestadas ao sr. Getulio Vargas e aos ministros das pastas militares.

Dessas noticias, porém não nos foi possivel obter confirmação de fonte official, informando apenas a secretaria do Cattete que sobre a viagem nada estava ainda assentado em definitivo.

D. João Becker despede-se do "Diario Carioca"

De s. ex. Don João Becker, arcebispo de Porto Alegre, e que aqui veiu tomar parte das festas da inauguração do monumento do Redemptor, no Corcovado, recebemos o seguinte telegramma de despedidas:

"Seguindo, amanhã, para Poços de Caldas, cumpro o grato dever de apresentar a esse illustre corpo redactorial os meus sinceros agradecimentos pelas delicadas attenções que me dispensou durante os dias que passei nesta admiravel metropole. Attenciosas saudações. — Arcebispo de Porto Alegre."

Visita de L'Atlantique

A commissão promotora da visita e festa á bordo do "Atlantique", em beneficio do Sanatorio Santa Clara, vem, por intermedio do DIARIO CARIOCA agradecer ao publico o seu concurso, bem como, a perfeita ordem durante a visita, e o tempo em que ficou á espera desse transatlantico, que veiu atrasado, devido ao temporal reinante fóra da barra.

O policiamento foi feito por guardas civis, sob a chefia do dr. Darcy Fróes da Cruz, 3º delegado auxiliar, não havendo nenhum incidente a notar.

OS FUNERAES DE THOMAS EDISON

EM HOMENAGEM A' MEMORIA DO GRANDE SABIO, NOVA YORK FICARA' UM MINUTO A'S ESCURAS

NOVA YORK, 20 (Havas) — O prefeito Walker acaba de decidir que, por occasião dos funeraes de Edison, marcados para amanhã, a cidade ficará um minuto ás escuras, em homenagem á memoria do grande sabio. A's 19 horas, precisamente, todas as lampadas electricas serão apagadas.

A multidão continua a desfilar respeitosamente pelo laboratorio de West Orange, onde se acha exposto o corpo do illustre scientista. Calcula-se em dez mil o numero de pessoas que já prestaram, assim, a sua derradeira homenagem a Thomas Edison.

O PEZAR DE HENRY FORD

Henry Ford, que era contado entre os maiores e mais dedicados amigos de Edison, resolveu, associando-se a todas as homenagens que estão sendo tributadas ao grande sabio que acaba de fallecer, determinar o fechamento de todos os seus departamentos, no mundo, hoje, ás 12 horas, reabrindo os mesmos amanhã. Essa manifestação de pezar do grande industrial pelo fallecimento do seu dilecto amigo, verifica-se, assim, justamente ás horas em que se estiver effectuando o enterramento de Edison.

AS CONDOLENCIAS DE PIO XI

CIDADE DO VATICANO, 20 (Havas) — Sua Santidade o papa Pio XI, logo que teve conhecimento do fallecimento de Edison, fez telegraphar á familia enlutada. E' sabido que, nos ultimos tempos, o grande inventor demonstrára grande admiração e veneração pelo santo padre, especialmente devido ao interesse por este manifestado pelo progresso scientifico. Ainda ha pouco tempo, quando foi lançada a sua ultima invenção — o "dictographo" — Edison apressára-se em enviar um apparelho ao summo pontifice, que o fez installar na sua bibliotheca particular e delle se serviu varias vezes. Por essa occasião o santo padre enviou uma medalha de ouro ao inventor.

REVERENCIANDO A MEMORIA DE EDISON, O INTERVENTOR CARIOCA DECRETOU O HASTEAMENTO DA BANDEIRA NACIONAL NOS EDIFICIOS PUBLICOS

O interventor no Districto Federal baixou, hontem, um decreto mandando hastear a Bandeira Nacional á meia-verga, em todas as repartições municipaes, por espaço de tres dias, em homenagem á memoria de Thomas Edison.

CASIMIRAS Para todo gosto Para todo preço
(A METRO 159, Rosario, 159

AGITAÇÕES NA ALLEMANHA

BERLIM, 20 (HAVAS) — Repetiram-se, em Brunswick, as desordens provocadas pelas manifestações racistas ali promovidas por Adolf Hitler e seus partidarios no dia dezoito.

Os elementos extremistas, irritados pela attitude dos "nazis", atacaram um automovel de um grupo de hitlerianos e apedrejaram varias casas. Os nacionalistas reagiram, fazendo uso de armas de fogo. Um operario foi gravemente ferido.

PROGRAMMAS DE HOJE:

PALACIO
Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
"Dama Virtuosa": 2,20 — 4,20 — 6,20 — 8,20 e 10,20.
A Metro Goldwyn Mayer apresenta
Grace Moore
REGINALD DENNY WALLACE BERRY em
DAMA VIRTUOSA
A MAIS EXCITANTE FESTA DA HESPANHA (Revista)
e METROTONE NEWS N.º 91

ODEON
Complemento: 2,00 — 4.20 — 6,20 — 8,50 e 10.40.
"Jovens peccadoras": 2,40 — 5.00 — 7,00 — 9.00 e 10.20.
A Fox Film apresenta
DOROTHY JORDAN
THOMAS MEIGHAN em
"Jovens Peccadoras"
FOX MOV. JORNAL N.º 40
No Palco: ás 4.00 — 8.30 — 10.30
BARBETTE — Um numero de sensação vindo directamente do "Winter Garten" de Berlim.

GLORIA
Complemento: 2.00 — 3,35 — 5,10 — 6,45 — 8.20 e 9.55.
"Svengali": 2,25 — 4,00 — 5,35 — 7.10 — 8.45 e 10,15.
A Warner-First apresenta
JOHN BARRYMORE
MARIAN MARSH em
"SVENGALI"
RUDY VALEE e sua Orchestra NA VERTIGEM DA VELOCIDADE (Desenho sonoro)

CAPITOLIO
Horario: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
A Ronda dos Monos — Comedia. Paramount Sound News n.º 8
A SOMBRA DA LEI
Um drama da vida nocturna de Nova York, com
WILLIAM POWELL
Um film da Paramount

IMPERIO
Horario: 2 3.40, 5.20, 7, 8.40, 10.20
Correio Modelo — Desenho.
Paramount Sound News n.º 9
A ilha da felicidade
Uma comedia social da Paramount, com
CHARLES ROGERS
e HELEN KANE

PATHE' PALACIO
Fox Film apresenta
PRINCEZA ENAMORADA
— Com —
Charles Farrel e Mauren O'Sulivan
Complemento: JORNAL FOX MOV. AIRPLANE NEWS N.º 3x40 e FERAS NA SELVA

PATHE'
A Universal apresenta
O MAIOR DRAMA DA TEMPORADA
FILHOS
— COM —
JOHN BOLES
LOIS WILSON
Complemento: NOVATOS NA NEVE (desenho)
Poltrona .. 2$000

ELDORADO
Telephone: 2-4218
HOJE
No Palco: ás 3.30, 5.30, e 9.30
FANTOCHES
os 200 bonecos articulados que têm sido a admiração do mundo inteiro.
NA TE'LA: a partir de 2 horas
CONRAD NAGEL e LOIS WILSON em
"Luvas de Pellica"
Complemento: BARBEIRO, comedia pelos peraltas.
Preço: 4$200; Crianças 2$100

PARISIENSE -- HOJE
MARLENE DIETRICH em
DESHONRADA
com VICTOR MAC LAGLEN
Complemento: EMQUANTO O CAPITÃO ESPERA
THEATRO LYRICO

CINE GRAJAHU'
CASADINHOS
Uma interessante producção que interessa, a rapazes, moças e velhos. Desempenho maravilhoso do celebre
Lewis Ayres
e Betty Compson
Complemento: UMA INTERESSANTE COMEDIA EM 2 ACTOS

THEATRO PHENIX
O templo da arte realista
HOJE, EM MATINE'E E A' NOITE
"ESCOLA DA VOLUPIA"
"O FILM GIGANTE", do genero "SO' PARA ADULTOS".
SCENAS DE FORTE REALISMO COM QUADROS DE NUS DE VERDADEIRA ARTE!...
Improprio para senhoras e rigorosamente prohibido para senhoritas e menores.

Theatro Recreio
AVISO — HOJE não haverá espectaculo para se proceder aos ultimos ensaios da grandiosa revista de PACHECO FILHO HONORIO CAMPOS e MARIO CASTRO
VAE VER QUE E' BOM!
cujas primeiras representações se realizarão depois de amanhã SEXTA-FEIRA, 23 — A's 8 1|2 e 10 1|2 — SEXTA-FEIRA, 23
NOVAS ESTRE'AS — GRANDE MONTAGEM
TOMAM PARTE TODOS OS EXCELLENTES ELEMENTOS ARTISTICOS DA GRANDE COMPANHIA
POLTRONA .... 5$200